REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1978
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Officas: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

ANNO VI — NUM. 1830 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 14 de Dezembro de 1924

EDIÇÃO DE HOJE 22 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Dr. Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar — Assumptos de administração, na Succursal do O JORNAL, á rua da Boa Vista, 24, 1º andar

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

OS GRANDES PROBLEMAS E O LEGISLATIVO

Na sessão do anno passado, em dias do mez de novembro, quando a Camara não tinha mais um só projecto de orçamento para remetter ao Senado, a commissão especial do Codigo das Aguas reuniu-se e deliberou dar andamento ao trabalho que lhe fôra confiado.

Apresentado o parecer ao plenario e, pró formula, publicado no orgão official, no proprio parlamento, houve quem muito justamente estranhasse que se estivesse tomando espaço ao Diario do Congresso e distraindo a attenção do legislador com a publicação de pareceres sobre assumptos de tal relevancia, no restricto momento em que todos precisavam estar attentos á ultimação dos projectos de despesa e receita, cujo andamento regimental tanto se havia atrazado.

Pois bem, agora, no fim do primeiro decendio de dezembro, quando o ultimo projecto da despesa havia chegado ao Senado e o projecto da receita ainda aguardava parecer da commissão sobre as emendas em terceiro turno, foi que se noticiou a reunião singular, ou em conjunto, das commissões de Finanças, de Justiça e de Agricultura, para tratar de assumptos de egual, senão de maior relevancia do que o Codigo das Aguas, pelo menos, por mais accessiveis que são a consequencias imprevisiveis, menos remotas e consideravelmente mais difficeis de obstar ou de remover, taes como os que dizem respeito ao estabelecimento do Banco Hypothecario, ao contrato da Itabira Iron e á siderurgia.

Uma unica differença se poderá notar na acção da Camara nas duas sessões, e essa differença reside na circumstancia de que, na actual, estando o processo orçamentario incontestavelmente multissimo mais atrazado, taes assumptos só foram lembrados muito mais tarde do que na sessão passada.

Longos mezes esteve o Congresso na espectativa das investigações e das conclusões a que a commissão extraparlamentar teria de chegar sobre a organização e o funccionamento dos diversos departamentos da administração publica e, não só o parecer sobre o Codigo das Aguas nunca teve ingresso na ordem do dia dos trabalhos legislativos, como as commissões, durante todo esse periodo de folga compulsoria, se desinteressaram por completo das importantes questões, que ora as estimularam, infelizmente sem tempo de qualquer proveitoso estudo, maximé quando se pretendia chegar a conclusões diametralmente oppostas a de pareceres anteriores sobre o mesmo assumpto.

Entretanto, o contrato da Itabira, registrado sob protesto pelo Tribunal de Contas, em 6 de dezembro de 1920, foi logo submettido á apreciação do Congresso e as demais questões referentes á siderurgia, desde essa data, vem reclamando solução urgente, positiva e efficiente.

Trata-se, como não precisa ser douto para comprehender, de assumpto estreitamente ligado aos magnos problemas da defesa nacional, em face do apparelhamento militar, como sobretudo da organização economica do paiz e do desenvolvimento da riqueza publica. Tudo recommendaria, se o senso das responsabilidades orientasse a acção do legislador, não se deixarem assumptos dessa relevancia para esses curtos instantes de lazer, emquanto o Senado, nos derradeiros dias da sessão, prepara emendas orçamentarias para serem, — quem sabe? — fulminadas pela Camara, nas votações em globo e sem qualquer discussão. Ao contrario, desde o inicio da sessão legislativa, e, de preferencia a quaesquer outras proposições de discutivel objectivo, assumptos de interesse geral, e da relevancia dos a que nos referimos deveriam occupar a attenção de deputados e senadores, abrindo debate amplo, segundo liberal interpretação regimental, e dando ensejo a que sobre os mesmos tambem se pronunciasse a opinião publica, através os seus orgãos de actuação.

Identicas considerações têm inteiro cabimento em referencia, entre outros, ao Banco Hypothecario, cuja significação, no apparelhamento economico do paiz, não está mais por determinar, maximé quando trazido á apreciação do Legislativo como ponto de programma de uma situação politico-administrativa.

Assim não pensou a Camara e certo tambem não pensa o Senado que, em regra, observam a respeito de taes questões um methodo muito commodo, sem duvida, mas que não parece compativel com as finalidades do regimen: — occorre um "véto", submette-se a sua consideração um projecto, discute-se, hoje, qualquer assumpto de larga repercussão no parlamento e na imprensa, onde, entre as varias opiniões de interesse personalissimo, tambem surgem outras visando o interesse geral, e as commissões permanentes remettem-se ao completo silencio, até que, um dia, á falta, talvez, de outros entretenimentos para a sua operosidade, lembram-se delles e exhumam-nos, como que para alimentar a esperança de ser possivel dar-lhes solução que satisfaça aos interesses, cuja defesa a Constituição attribuiu ao Congresso.

Nos proprios annaes da Camara, entretanto, não seria difficil encontrar elementos de convicção em prol de differente doutrina que, sem esforço de demonstração, se evidencia mais accorde com a essencia do regimen e com a letra e o espirito do Estatuto Fundamental. Logo na primeira sessão legislativa do Congresso Nacional, em outubro de 1891, após memoravel discussão, em que tomaram parte os mais acatados elementos da Assembléa Constituinte, o deputado Matta Machado era forçado a renunciar a presidencia da Camara, por se ter supposto com a faculdade de retardar a marcha de proposições vetadas pelo presidente da Republica. Pois bem, passaram-se os tempos e, para não falar em outros assumptos, os vetos presidenciaes levam annos aguardando solução do Congresso, da mesma maneira occorrendo em relação aos registros "sob protesto", os quaes, em bôa hermeneutica, não passam de aviso ou de proposta ao Legislativo, para vetar, providencia administrativa que não pareça legal ao Tribunal de Contas, orgão que tem attribuição constitucional "para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso", conforme o preceito do art. 89.

Em todo o caso, pena é que ás citadas commissões da Camara somente se tenham lembrado dos assumptos em questão agora, sem tempo sequer para o plenario inteirar-se da razão de ser de quaesquer conclusões, maximé sabendo-se que, se tivessem de ser observados os prazos regimentaes, até S. Silvestre não mais seria possivel concluir a elaboração do projecto da receita, ainda que desde já se iniciassem as sessões nocturnas e que nenhum "caso fechado" pudesse interromper a regularidade do funccionamento do Congresso.

A' BEIRA DO STYX

COISAS AMERICANAS

por Tristão DA CUNHA.

Uma das ficções mais curiosas desta nossa epoca, tão profundamente antiscientifica no seu immenso armazem de invenções mecanicas, é a da liberdade americana. Nos Estados Unidos, as Ligas Prohibicionistas, a Ku-Klux-Klan e tantos outros engenhos de violencia mystica vão comprimindo as consciencias, e estas, emquanto se não libertam pela contra-violencia, explodindo, vão se esgueirando pelas frestas abertas pela hypocrisia, mãe de mil manobras. Nos outros paizes, sabemos que o pendulo politico oscilla perpetuamente entre a tyrannia e a desordem.

Nos Estados Unidos, o individualismo anglo-saxonio não se compensa bastante com aquelle instincto policial que torna solidarias as existencias do homem e o estado, numa verdadeira symbiose. Na America latina, o espirito gregario das gentes requereu sempre a dominação de um cezarismo ambiguo, ora encarnado no estado ora na demagogia anonyma. O nosso grande Nabuco observava que, emquanto o relogio do parlamentarismo britannico marca os minutos da opinião, o americano marca-lhe as horas. O anglo-americano, porque o outro talvez não chegue a marcar seculos.

Tivemos nós, no Brasil — imperio alguma coisa que se parecia com liberdade na ordem. Mas foi um bovarysmo politico de que logo nos curámos, reintegrando a fraternidade sul-americana, segundo prégavam os promotores da medicação.

Isto que digo não é em defesa da democracia, que mais e mais se me afigura um erro, e um logro dos povos. Entre as nações não amadurecidas, e são quasi todas, encarregadas de territorios superiores ao alcance da sua acção intelligente, como os exercitos de mais de 40 mil homens excediam o genio militar e prophetico do marechal de Saxe, — representação directa, suffragio universal, e o mais que dos discursos consta, são mascaras da olygarchia pretoriana (Italia, Hespanha) da plutocracia (Estados Unidos, Allemanha) da demagogia (Russia etc.)

Entretanto, inda que erroneo, é esse o systema adoptado, e pede uma experiencia honesta que lhe revele de uma vez a virtude ou a fraqueza fundamental. E' o que procuram fazer os povos concentrados num territorio de limites humanos, onde a communicação é uma realidade e a existencia unida, capazes de espirito critico, affeitos já ao uso simultaneo da ordem e da liberdade individual. Assim a Grã Bretanha, a Belgica, a França. Estes soffrem, e não pouco ás vezes, daquelles mesmos males que agitam os outros. Mas em grão infinitamente menor, e de passagem. Têm já um instincto de equilibrio.

Estás considerações são inactuaes.

A contabilidade mecanica

por Assis CHATEAUBRIAND.

S. PAULO, ás 22 horas (pelo telephone).

O meu amigo Oscar Rodrigues pilotou-me em excursões deveras interessantes, que tive opportunidade de fazer em S. Paulo. Um dia, por exemplo, elle me disse que deveriamos visitar Martins Barros & C., em cujos escriptorios poderiamos observar cousas muito curiosas. Lá fomos juntos e a conversa girou sobre assumptos outros, que occuparam todo o tempo em que estivemos com o sr. Barros, gerente da firma. Depois, encontrei-me outra vez com este chefe e animador de toda aquella organização: falámos já demoradamente dos Estados Unidos, que tambem as horas passaram, desfazendo-se em cinzas, e em nada remunerador para os leitores do O JORNAL eu as consegui empregar.

Hoje, pela manhã, decidi pôr-me em contacto com a Contabilidade introduzida no seu grande estabelecimento pelo sr. Barros. Devo dizer, antes de tudo, que os annuncios dessa firma sempre me impressionaram. Os nossos jornaes, todos, sem excepção, podem estar certos de uma coisa: no Brasil, nenhuma grande empreza de publicidade conhece o segredo e a psychologia do annuncio. Foi no dia em que li, ha muitos annos, um trabalho americano sobre o rendimento util do annuncio, que vi que esta industria ainda se encontra na sua phase mais rudimentar entre nós. De resto, a propaganda póde dizer-se que é uma arma de invenção americana, e é preciso ter ao menos lidado com os methodos yankees para saber manejal-a. O sr. Barros, usa-a com bastante segurança. O seu annuncio é curto, incisivo, gracioso, revelando conhecimento do officio.

Quando se ouve falar dos methodos de trabalho da casa Martins Barros, tem-se a impressão de encontrar ali dentro um yankee nervoso, estouvado, duro de gestos, vivo de olhar, agindo depressa, cada vez mais depressa. Que decepção! O sr. Barros estudou na America do Norte, mas tudo nelle lembra um pastor presbyteriano: suave nos modos, descançado na voz, impressionado com a influencia dos factores moraes na conducta do patrão e na direcção dos proprios negocios, elle dir-se-ia antes talhado para apascentar ovelhas e lêr psalmos, do que para fabricar ferragens. Aliás, disse-me que quando regressou da America esteve para entrar no Collegio Mackenzie e ali ensinar economia social.

O que eu queria ver, para dar uma noticia aos leitores do O JORNAL, era o modo de funccionamento da contabilidade da casa Martins Barros, a qual, neste ponto, bateu um "record" no Brasil.

Não é possivel trabalhar com a rapidez e a segurança com que ella o faz. O sr. Barros levou-me á secção de Contabilidade, onde vi como funcciona a dita secção. Elle mostrou-me uma folha de papel. Era o "borrador" limpo, remettido pela Caixa á vista dos documentos de bancos, de viajantes, das succursaes do interior, das despezas de compras, pagamentos, facturamentos, compras de mercadorias, titulos em cobrança, embalagem, caixa, etc.

A senhorinha Lucilia Santos, uma menina de 16 annos, que faz este serviço, reuniu todo o saldo devedor em uma ficha côr de rosa e todo o saldo credor numa ficha esverdeada, para evitar confusões. Cada freguez tem um cartão em vez de livros de difficil manuseio, como todo o mundo possue. Cada cartão, além da referencia de zonas (este ou aquelle Estado, esta ou aquella estrada de ferro), limites de credito, endereço da freguezia, ainda tem o serviço de informações bancarias internas acerca do credito de cada freguez.

Uma vez recebido o "borrador", a correntista passa á machina os lançamentos correspondentes ás contas correntes e bancarias de cada um. Em geral, as outras casas têm essas duas cousas juntas. Assim, Martins Barros & C. as separa para facilidade de conferencia e é facil de explicar porque. A casa possue nas mãos da freguezia — digamos — a cifra de "x" e os bancos devem ou são credores de uma determinada quantia. Pelo methodo seguido por esta casa, o gerente fica apto a saber da situação financeira geral e diaria da firma, o que vale dizer que o gerente de Martins Barros & C. conhece quotidianamente seu balanço.

Eu affirmo isso, simplesmente porque as despezas em geral, sendo computadas diariamente e controladas pelos balancetes mensaes, assim como as vendas pelo praso de vendas e pelos preços de custo, póde-se diariamente inferir com exactidão o lucro das operações realizadas. A machina faz a conferencia dos saldos de modo preciso. Assim, se o freguez deve, elle é devedor da quantia de facto, e se fica credor, o é pela mesma fórma. Ella não se póde equivocar por ser um apparelho puramente me-

(Continúa na 2ª pagina)

As entradas de café em Santos, durante o anno agricola de 1924-25

O movimento das ultimas duas safras pelos reguladores

por Carl HELLWIG.

O sr. Carl Hellwig é reputado na praça de Santos como uma das maiores autoridades em assumptos de café. Ligado a "Willeman's Brazilian Review", (que é ainda o melhor magazine de finanças e economia do Brasil) na phase da sua fundação, o sr. Hellwig ha mais de trinta annos que estuda e discute no nosso paiz e fóra delle os maximos problemas economicos nossos. Incorporando-o ao corpo de collaboradores do O JORNAL, estamos certos de que elle poderá prestar uteis esclarecimentos aos nossos leitores sobre as questões de sua especialidade.

Assumpto da maior relevancia para o commercio de café e, portanto, para a economia nacional brasileira é prevêr, com a maior exactidão possivel, nesta época do anno, a quantidade de café ainda a chegar a Santos até 30 de junho de 1925.

O supprimento visivel deste genero está tão escasso que uma apuração das existencias ainda invisiveis quasi se impõe, com o fim de evitar que os paizes consumidores não tenham surpresas desagradaveis.

A publicação da Commissão Fiscalizadora de Embarque, effectuada nestes dias pela Associação Commercial de Santos, fornecendo as datas dos conhecimentos do café ora despachado para Santos dos reguladores do interior, contribue em parte para este fim, ainda que a divulgação das cifras do "stock", ahi existente, satisfaça melhor.

O que é estranho naquella resenha é a grande irregularidade no serviço de redespacho para o porto de mar. Assim, os remettentes na zona da "Funilense" esperam, desde 7 de janeiro de 1924, quasi um anno, a chegada do seu producto em Santos; os que se servem da visinha "Campineira" não são mais felizes, pois as suas remessas de 18 de março são actualmente postas em movimento.

Os armazens de Ityrapina, Rincão e S. Carlos, cujo deposito chegou até 1.300.000 saccas e que contém provavelmente ainda hoje 1.000.000, embarcam agora café depositado na primeira quinzena de fevereiro.

O regulador da Sorocabana, em Osasco, é aquelle que mais favoreceu os depositarios, pois 20 de junho é a data do armazenamento do café agora redespachado.

Emfim, conclue-se do exposto que as remessas não se fazem de fórma alguma em ordem chronologica; cada Estrada de Ferro age de maneira diversa da outra, e parece que nem o proprio trafego de cada uma dessas obedece a regras fixas e definidas.

Considerando, porém, que este é o primeiro anno do funccionamento dos "Reguladores", não se deve exigir demais, mas é de esperar que, no futuro, o plano traçado, uma vez que obedece á ordem chronologica nas remessas, seja rigorosamente observado.

Ha ainda outra deducção a tirar das informações prestadas pela Commissão Fiscalizadora. Sabe-se que em 30 de junho de 1924, o "stock" em todos os "Reguladores" era de 3.060.000 saccas; com as entradas em Santos, fixadas em 850.000 saccas mensalmente, das quaes cerca de 150 até 200.000 vindas da Central e da cidade de São Paulo que se devem deduzir do total da mensalidade, este "stock" de 3 milhões devia ter sido embarcado para Santos, em quatro mezes e meio, maximo cinco mezes, isto é, até fins de novembro, mas isso não se deu, como diz a referida publicação.

— Qual a razão, qual a causa desta irregularidade?

Sabe-se que uma quantidade desconhecida de café, elevando-se, a julgar pelo exposto, a varias centenas de milhares de saccas, nunca fez estadia nos "Reguladores", mas passou directamente para Santos, chegando ali com duas ou tres semanas de viagem, sob allegação de conveniencia de trafego.

Fala-se na existencia de "sociedades despachantes" em certas cidades do interior, que conseguem o mesmo, mediante remuneração, no que, entretanto, não queremos acreditar.

Em todo caso, uma forte percentagem da pequena safra de 1924-25, avaliada em 4 1|2, até 5 milhões de saccas, já achou collocação em Santos; resta saber quanto fica ainda no interior.

Em vista da falta de notas seguras, apenas é possivel fazer calculos approximados.

As entradas em Santos de 1º de julho até 31 de outubro sommam em 4.381.000 saccas; nos "Reguladores" havia cerca de 2 milhões até 2 1|2 milhões de saccas; nos armazens de todas as Estradas de Ferro, e em caminho, incluindo o "stock" de S. Paulo, cerca de 1 milhão, ou um total de 7.400.000 até 7.650.000 saccas.

Quanto ao "stock" nas fazendas, todos os compradores no interior, como os proprios fazendeiros, affirmam que está muito reduzido. Cita-se S. Manoel, que produziu em 1923-24 a safra colossal de cerca de 550.000 saccas, como possuindo ainda a maior quantidade a remetter, isto é, cerca de 150.000 saccas, e outro tanto, ou pouco mais, se encontra em todo o percurso da Estrada de Ferro Noroeste.

Em vista disto parece que as entradas em Santos, no anno agricola corrente, mal chegarão a nove milhões de saccas.

Qualquer desfalque que talvez se verifique no fim do anno, sómente contribuirá para ainda mais aggravar a situação, pois devido ás floradas tardias deste anno a colheita será egualmente retardada.

Seria de conveniencia geral que se désse publicidade, o mais breve possivel, a todos os dados capazes de esclarecer esta questão.

A nossa politica ferro-viaria e os seus erros

pelo dr. João Teixeira SOARES).

Não ha como pôr em relevo a importancia da hora economica que atravessamos. E, nesse particular, temos muito que dever a uma solução intelligente do nosso problema ferroviario, e do transporte em geral, e em que temos andado num empirismo alarmante. Para offerecer uma impressão mais ou menos justa da nossa situação neste ponto, é que se impõe como de todo opportuna, pareceu-nos que ninguem com mais autoridade que o dr. Teixeira Soares que tem o seu nome intimamente ligado ás nossas melhores iniciativas de meios de communicação. Insistimos ante a sua relutancia, e não foi sem vantagem a nossa profissional impertinencia. Era escusando-se que o velho engenheiro se dispunha finalmente a attender-nos:

"A situação a que chegou a maioria de nossas estradas de ferro é realmente de natureza a causar sérias apprehensões aos que se interessam pelo nosso enriquecimento e progresso. O sr. teima em querer que eu lhe indique qual a causa dessa situação, e qual o remedio, ou remedios, para conjural-a. Vou tentar fazer uma exposição, que lhe deixe bem claro o que se passa, no meu espirito, a respeito, e lhe permitta tirar a conclusão que considero resultar do meu depoimento.

"A viação do Brasil nunca se achou em condições de bem satisfazer ás necessidades da circulação dos productos. Paiz extremamente vasto, e que foi se povoando lentamente, não podia offerecer massa importante de transporte, que justificasse as despesas necessarias, para se construir bons caminhos. Teve de se resignar ás picadas, muito imperfeitas, para o transito de tropas.

"Apesar disso, a riqueza natural foi provocando o seu desenvolvimento, e, quando a estrada de ferro começou a desenvolver-se na Europa e nos Estados Unidos, o regente Feijó, julgando que era tempo de introduzir no Brasil esse apparelho aperfeiçoado de transporte, promulgou, em 1835 o primeiro acto administrativo para a criação de nossas estradas de ferro. Como era natural, a idéa não poude evoluir com rapidez, mas não morreu, e assim, pelo descortino e patriotismo dos homens que succederam ao grande regente, já em 1865 estavam em bom andamento, as nossas principaes linhas de penetração, partindo de Santos, do Rio de Janeiro, da Bahia, e de Pernambuco, linhas de bitola larga e em condições technicas relativamente boas. O custo elevado dessas estradas levou-nos a procurar typo menos perfeito, e que, com menor custo, pudesse satisfazer ás necessidades que se iam apresentando. Por outro lado, o desejo de possuir estradas de ferro, obrigou-nos a excessos de economia, com sacrificio das condições technicas razoaveis.

"A passagem da picada de tropas para as linhas imperfeitas, que foram construidas, não deixava bem perceber que estas não estavam em condições de satisfazer ás necessidades de progresso, que iam provocar. Assim, seus serviços, em geral, não corresponderam ás expectativas das populações, que tinham a persuasão de que a estrada de ferro era construida com o objectivo exclusivo de desenvolver as regiões, e não de dar renda ao capital investido em sua construcção. Acharam que havia exageros nos orçamentos, para dar lucros excessivos aos constructores; economias excessivas nos serviços que se tornavam muito ruins; e tarifas exaggeradas para dar renda ao capital. As queixas se succediam, e as populações se declaravam victimas da improbidade e da ganancia das empresas. Os governos, sem proceder a qualquer exame, foram aceitando como justificadas essas queixas, e, como, entre nós, sempre que se acha pretexto para attribuir a causa do mão estado de qualquer serviço ou despesa publica á deshonestidade dos envolvidos em sua execução, não se quer outra razão — não se procurou outra cousa para o desaggravo, e ficaram aceitas a improbidade e a ganancia das empresas de estrada de ferro, na execução dos seus serviços e contratos.

"Essa mentalidade publica não podia deixar de affectar a acção do governo nos contratos que tinha de realizar, levando-o a evitar a adopção de medidas capazes de assegurar a efficiencia do apparelho, que se pretendia criar, para satisfazer o interesse publico que se tinha em vista attender, porque taes medidas não podiam deixar de parecer vantajosas ás empresas, e poderiam ser assim mal recebidas pelo publico. Nessas condições, foram legalmente adoptadas para as estradas de ferro a serem construidas no Brasil, com o auxilio do governo — a linha de 1 metro de bitola, o raio de curva de 90 metros e o declive de 3 °|°, sendo que o seu custo não se devia elevar a mais de 30 contos por kilometro, em média. Com essas condições technicas tão apertadas pretendia-se forçar a construcção de linhas baratas, procurando-se, com o estabelecimento do custo de 30 contos por kilometro, pôr um limite á ganancia que se attribuia aos constructores.

"Ficou, assim, legalmente decretada a impossibilidade de dotar-se o Brasil de uma rêde de estrada de ferro satisfactoria.

"Vou procurar provar isso ao senhor: uma estrada de ferro é um apparelho de transportar gente e mercadorias. O seu poder póde variar extraordinariamente. Assim, uma estrada de ferro, de bitola larga, com raio de curva de 600 metros, declive de 1|2 °|°, trilhos de 45 kilos por metro, com locomotivas de peso, por eixo, que esses trilhos puderem supportar, constituirá um poderoso apparelho de transporte, cujos trens poderão ter grande velocidade para a conducção de passageiros, e uma capacidade de transporte de 3.000 toneladas, para os de mercadorias. Outra estrada de ferro, tendo a bitola de 1 metro, raios de curva de 90 metros, declive de 3 °|°, e trilhos de 20 kilos por metro, com a locomotiva supportada por esses trilhos, constituirá um apparelho de transporte de insignificante capacidade. Os seus trens de passageiros não poderão ter grande velocidade, e os de mercadorias só poderão transportar 30 toneladas uteis.

Entre esses dois typos poder-se-á conseguir uma série de capacidade crescente, partindo do menor para o maior, desde que variem as condições technicas.

"O senhor póde bem comprehender que uma rêde de estrada de ferro, que se deve construir por malhas que se ligam, não póde deixar de ter algumas destas, que sejam verdadeiros troncos, tendo de attender a um grande movimento de passageiros e mercadorias; outras malhas constituirão ramaes de grande importancia e terão de servir a uma massa de transporte menor do que a do tronco, porém ainda grande; outras, emfim, terão que servir a massas de transporte que irão diminuindo. O senhor vê, portanto, que, deixando nós de escolher, na série de apparelhos que acabo de indicar, aquelle que tivesse capacidade para o serviço de cada uma dessas malhas, e adoptando para todas o typo de menor capacidade, compromettemos do modo mais absoluto a efficiencia dessa rêde.

"Pelo que acabo de dizer, vê o senhor que esses factos não podiam deixar de produzir o descalabro em que se encontra a maioria de nossas estradas de ferro. Salvo em S. Paulo, onde ás vezes tem havido orientação mais acertada, e graças ao café que tudo supporta, as outras estradas de ferro do paiz se encontram em estado de causar verdadeiro desespero ás populações que dellas se servem. Só o poder publico poderá achar remedio para essa situação. O governo tem procurado attenuar, dentro dos limites que lhe deixa a grave situação financeira que encontrou, alguns dos inconvenientes resultantes dessa situação. Infelizmente não temos experiencia para nos guiar, porque a experiencia é adquirida pela observação competente e imparcial dos factos, e como o senhor viu, nunca foi deixado aos nossos competentes, entre os quaes o senhor julgou poder incluir-me, a necessaria independencia para observar o que se passa em nossas estradas de ferro. Por isso, vemos egualmente malsinados todos os systemas: seja o da construcção e administração pelo governo, o da concessão com ou sem garantia de juros, ou o da construcção pelo governo e arrendamento a empresas.

"Estou sinceramente convencido de que o sr. ministro da Viação, com o seu admiravel talento e capacidade, supprirá a nossa falta de experiencia e encontrará remedio definitivo, não só para a situação angustiosa actual de nossa viação, como para o seu desenvolvimento futuro."

Boletim Internacional

Segundo informa um telegramma de Tokio, a opinião publica no Japão está vivamente agitada pela decisão do governo inglez acerca da continuação das obras da base naval de Singapura. Allegam os jornaes nipponicos que a Inglaterra, proseguindo na continuação daquella base, viola o espirito do tratado de Washington e vem trazer novo estimulo á rivalidade internacional nos armamentos navaes.

O argumento japonez é bem caracteristico exemplo da subtileza do dialectico oriental; mas, incontestavelmente, é preciso levar as possibilidades do "espirito do tratado" a extremos, que nem a mais latitudinaria interpretação póde computar, para aceitar a allegação de que, dentro dos termos do tratado de Washington, não possa a Inglaterra fazer bases navaes em Singapura, ou em qualquer outro ponto dos territorios que lhe pertencem. Outro é, comtudo, o interesse do effeito determinado no Japão pela perspectiva da conclusão das obras de Singapura.

Insistindo em levar por deante a construcção da base naval, que o pacifismo do sr. Mac Donald julgára superfluo, o gabinete Baldwin está dando mais uma prova da comprehensão que os estadistas, ora á frente do governo britannico, têm da verdadeira natureza da situação internacional nas differentes regiões do globo. Por outro lado o estado de espirito provocado no Japão pela preoccupação ingleza de fazer preparativos nas aguas asiaticas, é a demonstração evidente das apprehensões que têm os estadistas do Extremo Oriente em relação ao modo como se estão encaminhando as soluções dos problemas da politica mundial. E' sob este ponto de vista que a questão de Singapura marca uma nova situação internacional, que vem alterar as condições que existiam na politica da Asia ha vinte e quatro annos.

Com o tratado anglo-japonez de 1901, a Inglaterra delegou á sua alliada do Extremo Oriente a defesa dos seus interesses navaes no Pacifico asiatico.

Os termos desse accordo, ao ser feita a sua renovação, em 1906, foram ainda ampliados e aos japonezes ficou praticamente entregue o peso das responsabilidades navaes da alliança a léste do Cabo da Boa Esperança e a sul de Aden, na entrada do Mar Vermelho. Foi em conformidade com os dispositivos desse tratado e dos accordos que o supplementaram, que o Japão, durante a grande guerra arcou com o fardo das operações navaes desde Suez até á Nova Zelandia. Agora com a nova resolução de construir uma grande base naval em Singapura, os inglezes mostram julgar que as actuaes condições da politica mundial não lhes permittem mais deixar em mãos alheias a guarda dos interesses do Imperio Britannico na Asia e no Pacifico.

A significação technica do projecto, agora em via de tornar-se uma realidade e que é representado pela extraordinaria importancia estrategica da posição de Singapura, fica ainda aquem da excepcional relevancia politica deste acontecimento. Para accentuar o alcance do estremecimento anglo-japonez, determinado pela construcção da base de Singapura, devemos chamar a attenção para dois casos de que já nos occupamos em boletins anteriores. O primeiro foi a noticia, divulgada ha algumas semanas de Pekim, sobre o andamento das negociações entre Moscou e Tokio acerca do tratado russo-japonez em via de conclusão. O outro ponto, que se prende ao assumpto hoje commentado, é a attitude francamente hostil do gabinete britannico em relação ao governo russo. Este proposito de romper com os soviets acaba de mostral-o o gabinete Baldwin com a nova e peremptoria declaração feita, na Camara dos Communs, de que o Ministerio tinha chegado á conclusão de que era authentica a carta do sr. Zinovieff, cuja falsidade o governo de Moscou assegurára em termos explicitos em nota dirigida ao Foreign Office.

Ligando o progresso da intimidade russo-japoneza com as más disposições do gabinete de Londres para com os soviets, podemos tirar algumas illações que esclarecem tanto a preoccupação do governo inglez de apressar a conclusão das obras da base naval de Singapura, como a irritação da opinião nipponica em face da deliberação da Inglaterra de organizar o seu poder naval nos mares do Oriente.

Acaba de encerrar-se uma phase da historia diplomatica contemporanea. O accordo anglo-japonez, que, mais tarde, se converteu, praticamente, em um entendimento anglo-russo-nipponico, está terminado. De ora em deante delinea-se no Oriente uma combinação de duas potencias asiaticas, o Japão e a Russia, que nunca deixam de ser asiaticas, mas que, depois da resolução, perdeu os seus contactos com a civilização do Occidente e gravitou integralmente para o mundo asiatico, do que a tinham tentado arrancar os desequilibrados idealistas da casa dos Romanoff. Em opposição a essa combinação anti-européa, apparece a Inglaterra, agindo nos dominios britannicos do Pacifico e tendendo logicamente a approximar-se dos Estados Unidos na perspectiva de futura luta em defesa da hegemonia mundial das raças européas. Como incognito, verdadeiro fiel das balanças, talvez, manejavel pelas potencias da Europa e da America, possivelmente já bastante integrado conscientemente na idéa de sua identidade com o systema asiatico, está a China com as suas centenas de milhões de homens agitados por uma febre cujas origens e cujos objectivos ninguem póde definir.

A contabilidade mecanica

(Conclusão da 1ª pagina)

tanico. E para se verificar se os lançamentos estão exactos, basta tirar-se a prova pela propria machina, no fim dos lançamentos.

O ponto capital na contabilidade é trazer sempre balanceados os saldos de contas-correntes para a bôa orientação dos negocios e, tambem, para evitar os grandes atrasos e inconvenientes produzidos pelas constantes referencias usuaes nos balancetes mensaes de contas-correntes, os quaes costumam geralmente ser o cavallo de batalha de todas as casas commerciaes, desde as de grande, até as de pequeno movimento.

Para obviar tamanho mal é que se inventou essa machina, a qual, além de trazer os saldos balanceados diariamente, os dá, por outro lado, conferidos por ella propria. A penna só existe na casa Martins Barros para a execução do "Diario". Tudo o mais é feito á machina. Com ella podem-se executar sommas até 10 mil contos. Assim, toda a companhia que tiver um movimento de contas-correntes de certo vulto deve utilisal-a. Outrora a casa tinha tres empregados, cada um tomando conta de um livro de contas-correntes. E mau grado isso traziam sempre o serviço atrazado. Hoje, ha apenas uma moça que, do meio dia ás cinco horas, executa todo o serviço com justeza e precisão, e ainda tem tempo de tratar do expediente diario da casa.

Esta machina é uma especie de panacéa universal. Ella serve tambem para conhecer-se o movimento dos "stocks". E agora o mais difficil que ha em materia de "stocks" é condensar toda a entrada e sahida de mercadorias em dois resumos completamente separados, em duas folhas e de preferencia da côres differentes, para evitar enganos. Uma vez feita esta, ha toda a conveniencia em determinar as unidades em que deve ser lançada cada mercadoria. Desde que estes dois factores principaes são determinados, seguem-se os outros de menor importancia, como nome de artigos, sua descripção, logar onde se acham e o minimo que deve ser mantido em "stock", afim de se estar sempre prevenido com mercadorias sufficientes ao movimento das vendas.

Tambem registra a machina os saldos diarios de todos os artigos, assim como nos leva a pôr o custo e venda de cada um dos objectos que se vendem diariamente, orientando desse modo a gerencia na escolha das mercadorias que mais lhe rendem, o habilitando-a, mais ainda, a saber o lucro que lhe veio proporcionando o negocio. Ha um factor de notavel relevancia nesses "stocks" continuos: é poder se fazer o inventario de uma firma em poucas horas e o seu minucioso exacto, de modo a satisfazer o mais escrupuloso dos gerentes. Convém, outrosim, salientar a importancia de poder se verificar qualquer quantidade de "stock" a todo momento, evitando-se assim roubos e faltas, que antigamente não se poderiam contrôlar, pela simples circumstancia do poder haver a desculpa de que foi vendido o artigo desviado.

Não é facil manejar uma casa assim? O gerente está apto a poder contrôlar todo o movimento dos seus negocios com duas pequenas machinas, que lhe revelam o segredo de actos desenrolados em pontos distantes, aos quaes elle não póde levar a sua presença fiscalisadora.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Praças desta região expulsas do Exercito

Em aviso ao general Menna Barreto, commandante desta região militar, o ministro da Guerra declarou que, attendendo a que as praças que tomaram parte nos levantes militares, recentemente pronunciados, procederam traiçoeiramente contra as autoridades e instituições republicanas, esquecidas do compromisso que prestaram ante a Patria, symbolizada na bandeira nacional, faltando, portanto, a esse juramento que deve, em todas as situações, constituir ponto de honra para todos os militares, haver resolvido mandar excluil-as das fileiras do Exercito, por incapacidade moral e entregal-as ás autoridades civis para os fins de justiça.

OFFICIAL EM LIBERDADE

O 1º tenente Antonio Guedes Muniz, preso por occasião da descoberta da ultima conspiração, foi, por ordem do ministro da Guerra, posto em liberdade.

O RAMAL DE PORTO ALEGRE A VIANNA

O Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 200:000$, para construcção dos nove primeiros kilometros do ramal de Porto Alegre a Vianna.

SOBRESALENTES PARA A E. F. RIO D'OURO

Ao seu collega da Viação o ministro da Fazenda communicou importar em 517:164$481 a cambial emittida pelo Banco do Brasil de 59.857 dollares para pagamento de sobresalentes destinados a reparo de locomotivas da E. F. Rio d'Ouro.

A MORTE DE SACADURA CABRAL

Homenagens da Colonia Portugueza

Sob a presidencia do embaixador de Portugal, e com a presença de grande numero de seus membros, reuniu-se hontem, a commissão da colonia portugueza que promove as homenagens funebres á memoria do mallogrado aviador Sacadura Cabral.

Fizeram-se representar, declarando adherir a essas homenagens, as seguintes associações: Assistencia aos Orphãos da Guerra, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Camara Portugueza de Commercio, Club Gymnastico Portuguez, Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal, Gabinete Portuguez de Leitura, Gremio Republicano Portuguez, Loja Maçonica "Lusitania", Lyceu Litterario Portuguez, Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque, Nova Banda da Colonia Portugueza, Orphéão Portuguez, Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, Assistencia aos Portuguezes Desamparados, Sociedade Portugueza de Beneficencia, Revista "Portugal", Associação dos Proprietarios de Padarias e Banda União da Colonia Portugueza.

A commissão resolveu que as exequias se realizem no dia 16, ás 10 horas, no Templo da Candelaria e a sessão civica, no Gabinete Portuguez de Leitura, em dia que será previamente annunciado, de accordo com os oradores já convidados, srs. dr. Sampaio Correia e conselheiro Teixeira de Abreu.

DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Em suffragio do grande aviador portuguez, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, instituição de que era socio honorario o commandante Sacadura Cabral, faz celebrar uma missa no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas.

O conselho administrativo da Associação convida para esse acto todos os membros da colonia portugueza domiciliada nesta capital e todos os seus associados.

AS DESPESAS AUTORIZADAS SEM CREDITO

Respondendo a uma consulta do Ministerio da Justiça sobre se as dividas reconhecidas depois de 15 de julho, deverão ser encaminhadas parcelladamente ou se deverão aguardar a relação enviada a 15 de julho do anno seguinte, o ministro da Fazenda, declarou que, as despesas ordenadas além dos creditos votados ou sem credito, que não tenham sido relacionadas até 15 de julho do anno seguinte e submettidas á apreciação do Tribunal de Contas, deverão ser liquidadas mediante credito especial, cabendo ao Ministerio interessado providenciar quanto á concessão de tal credito pelo Congresso Nacional.

O GENERAL POTYGUARA E A CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu do general Potyguara o seguinte telegramma:

"Ao meu distincto e digno amigo assim como ao brilhante corpo de engenheiros e laboriosos operarios e funccionarios da legendaria Estrada de Ferro Central do Brasil envio affectuosos abraços de despedida por ter de partir para a Europa no dia 12 do corrente. Cordiaes saudações. Tertuliano Potyguara, general commandante da Villa Militar."

O dr. Carvalho Araujo, transmittiu em circular a toda a Estrada os termos do telegramma acima referido.

UMA CONCESSÃO PARA A VESPERA DO NATAL

A UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS REPRESENTOU, A RESPEITO, AO PREFEITO

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, por intermedio do seu presidente, sr. J. de Souza, enviou ao prefeito do Districto Federal uma representação solicitando permissão para que os estabelecimentos de liquidos e comestiveis possam, no dia 24 do corrente, se conservar abertos até ás 22 horas, a exemplo de egual concessão feita no anno passado para facilidade dos consumidores, que não poderão, no dia seguinte, effectuar compras.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

EMENDAS OFFERECIDAS AO DE VIAÇÃO E AO DE JUSTIÇA

Na sessão de hontem do Senado, esgotado o prazo regimental para apresentação de emendas, foram apoiadas, dentre outras, as seguintes offerecidas ao orçamento da Viação: autorizando o estudo necessario nos rios Purús, Iaco e Acre, afim de se tornarem navegaveis em todas as estações do anno; revigorando a disposição que autoriza a abertura de credito para o proseguimento das obras da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; mandando continuar em vigor o dispositivo que autoriza o Governo a rever contrato de estradas de ferro e portos, bem assim de navegação em rios; autorizando a revisão do contrato com a The Amazon Telegraph Company Ltd., estabelecendo novo accordo com a referida Companhia; revigorando o credito de 60:000$000 para execução do n. 66, do art. 77 da lei n. 4.555, de 1922, relativo a estrada de rodagem no Amazonas; revigorando o art. 115 da lei n. 4.632, de 1923, que concede abatimento de passagens aos continuos e serventes de repartições publicas na Central do Brasil; e dispondo sobre pessoal da Intendencia da Estrada de Ferro Oéste de Minas, sem augmento de despesa.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

Pelas mesmas razões, foram tambem encaminhadas á commissão de Finanças as seguintes emendas: dando nova distribuição á verba material do Senado, de accordo com as necessidades resultantes da sua mudança para o palacio Monroe; dando verba para pagamento de gratificação addicional a varios funccionarios que completaram dez, vinte e vinte e cinco annos de effectivo serviço; mandando abonar ás praças da Policia, engajadas, uma diaria de 1$000; equiparando os musicos por classes aos sargentos, cabos e anspeçadas; elevando a etapa a 3$000; remodelando a tabella do Corpo de Bombeiros, com uma economia de 6:000$000 annuaes; subvencionando: com 50:000$ ao Collegio Salesiano de Nictheroy; com 50:000$ a Academia Brasileira de Sciencias Economicas; com 30:000$ a Casa de Caridade São João de Deus em Larangueira; com 5:000$ a S. C. de Misericordia de Obidos; com 10:000$ a Hospital de S. João Baptista da Lagoa; com 20:000$ a Academia Nacional de Medicina; com 20:000$ a Faculdade de Direito do Pará; com 12:000$ a Escola Primaria; com 20:000$ a Escola de Direito de Goyaz; com 20:000$ a Faculdade de Direito do Maranhão; com 73:250$ diversas associações no Rio Grande do Norte; com 10:000$ o Circulo de Imprensa; com 30:000$ a Faculdade de Direito de Nictheroy; mantendo a verba destinada ao serviço de prophylaxia rural em Alagoas; mantendo 30:000$ para a 1ª enfermaria do Hospital Geral de Assistencia, de cirurgia de mulheres; melhorando os vencimentos dos serventes e moços da Defesa Sanitaria Maritima; transformando em vencimentos a gratificação que percebem os medicos da Inspectoria de Hygiene Infantil; elevando para 729:122$ a verba destinada ás despesas com a construcção de leprosoarios no Maranhão; restabelecendo a organização do Lazareto da Ilha Grande; incluindo mais 81:000$ para o serviço do saneamento rural do Districto Federal; conservando a dotação para seis medicos auxiliares da Prophylaxia da Tuberculose, nesta cidade; augmentando um pharmaceutico na verba 21, consignação 7 do Departamento da Saude Publica; dando vencimentos ao medico do laboratorio e aos assistentes da Inspectoria da Lepra; mandando que haja quatro auxiliares nos serviços contra a tuberculose, pharmacia; mandando continuar em vigor o art. 21 da lei n. 4.793 de 1924, relativo a exame de alumno ouvinte nas escolas superiores; dispondo sobre a reconducção dos sub-pretores, emquanto bem servirem e lhes assegurando a moção a pretor; e dispondo sobre custas judiciarias que percebiam os magistrados do Districto Federal e mandando revogar o dispositivo legal que as supprimiu; dispondo sobre a presença do juiz em todas as vendas judiciaes afim de, fiscalisando acto, acautelar os interesses sujeitos á fiscalização da justiça; restabelecendo a proposta relativamente ao custeio dos serviços do Hospital de M. S. das Dores em Cascadura, para mulheres tuberculosas; restabelecendo a verba de 10:000$ para o Hospicio de S. João Baptista da Lagoa como complemento dos serviços de gynecologia; fixando um quadro para os veterinarios da Policia Militar desta capital e estabelecendo varias formalidades; dispondo sobre os vencimentos dos mestres da Escola XV de Novembro; mandando abrir creditos para pagamento dos augmentos provisorios concedidos pela lei n. 4.555 de 1922, aos funccionarios publicos; dispondo sobre o augmento de custas estabelecidas no regimento approvado pelo decreto n. 10.291 de 1913; equiparando vencimentos de continuos da Saude Publica aos da directoria da mesma repartição; mandando vigorar até 31 de dezembro de 1926, o prazo estabelecido pelo art. 5 da lei n. 4.428, de 1921, sobre a construcção de sanatorios para tuberculosos; prorogando o prazo de concurso para medico e cirurgião realizando no Corpo de Bombeiros; dispondo sobre a restituição, por parte das casas de penhores, de joias ou outros quesquer objectos que tenham sido furtado e empanhados; mandando reintegrar os academicos nomeados em 1919 na Inspectoria do Porto do Rio de Janeiro; dispondo que os diplomas de bachareis em Sciencias Juridicas e Sociaes, expedidos aos alumnos, entre 1911 e 1915, pelas Escolas Superior de Sciencias do Rio de Janeiro e Superior Universidade do Estado de São Paulo, fundadas e organizadas, de accordo com o decreto n. 8.659, de 1911, com plena capacidade juridica, ex-vi deste decreto, e das leis ns. 173, de 1893, e 973, de 1903, são reconhecidas pelo Governo Federal, considerados validos e admittidos no registro para o exercicio da profissão em todo o territorio da Republica, após o pagamento do sello respectivo; concedendo uma diaria aos commissarios de vigilancia do Juizo de Menores, afim de custearem as passagens a que são obrigados no serviço externo; melhorando os vencimentos do curador de menores, pondo em egualdade de condições aos demais funccionarios de categoria egual; auxiliando com 400:000$ a conclusão das obras do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; e reconhecendo como officiaes os diplomas conferidos pela Escola Medico Cirurgica de Porto Alegre.

Além dessas, foram apoiadas outras, inclusive a que favorece as aspirações da Policia Militar.

ORÇAMENTO DA GUERRA

De accordo com os pareceres foram votadas as emendas apresentadas ao orçamento da Guerra, em 2ª discussão, sendo dispensado o entrestício para que a materia entre em 3ª discussão, amanhã.

As gratificações militares

Sob a boa impressão dos que podem ser attingidos pela medida e a reserva de quantos se preoccupam com os gastos do Thesouro, acaba de ser divulgado pela imprensa o projecto de lei concedendo aos officiaes em serviço arregimentados uma gratificação mensal, variavel para certas classes da hierarchia militar e percebivel sómente durante o tempo de effectivo serviço na fileira, ou seja no mando directo de tropa.

A medida que vem beneficiar os officiaes em treino diario e constante, sujeitos a maiores despesas com a substituição dos uniformes em mais rapida usura e aos gastos forçados que as chamadas ás deshoras para comparecer ao quartel, nas épocas de promptidão rigorosa, sempre acarretam, deve ser recebida como um auxilio modesto que o Estado se permitte dar em compensação de gravames especiaes, que faz pesar sobre certa classe de servidores.

Conhecido o nosso apoio a essa providencia, que vem para acudir sómente aos que permanecem em actividade rude e obrigados a gastos excepcionaes, podemos á vontade estudar essa proposta que attenderá ligeiramente ás necessidades presentes de parte da officialidade, mas não resolve o complexo e delicado problema para um official da sua manutenção decente, consideravelmente difficultada quando elle tem encargos de familia a attender.

A situação difficil que atravessamos e que é de sobejo conhecida, attinge profundamente a nossa officialidade, que tem a curtir, a mais sobre os funccionarios civis de categoria equivalente, as agruras para a acquisição e o custeio de um luxuoso e carissimo uniforme e para enfrentar uma representação onerosissima. Mas, essas difficuldades flagellam a todos, indistinctamente, e não excluem os que são chamados a serviços technicos, como os de Estado-Maior, Engenharia e Material Bellico.

Tanto por essa razão se deve contar que a providencia attende reduzido numero de officiaes, quando ella devia estender-se muito justamente aos que participam tambem dos mesmos onus de que o Estado os sobrecarrega, ou pelo menos de onus equivalentes, e que não podem ser olvidados numa apreciação criteriosa.

Releva aqui ponderar que como os officiaes arregimentados, tambem uma multidão dos que desempenham cargos technicos não dispõem de sobras de tempo para exercicio de outras actividades, que lhes permittam conquistar uma remuneração supplementar para accrescimo das rendas com que enfrentar as suas despesas. E essa pratica, que é possivel no meio civil, e raras vezes póde ser realizada pelos militares, deve pesar no julgamento dos que se propõem regrar os processos de remuneração dos servidores do Estado.

A urgencia de se resolver favoravelmente esse projecto de lei não seria prejudicada com qualquer estudo para generalizar a providencia aos que della devam ser tambem participantes. E um pequeno trabalho nesse sentido, consumindo, aliás, pouco tempo, teria como consequencia a realização mais approximada de uma obra completa e, sobretudo, justa.

O EXERCITO NO CONGRESSO MEDICO DE PARIS

Com referencia ao convite feito pela Embaixada da França, no sentido do Brasil se fazer representar no 3º Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia, a reunir-se em Paris de 20 a 25 de abril do proximo anno, o ministro da Guerra declarou ao Ministerio das Relações Exteriores, que o Exercito se fará representar por uma delegação de tres membros.

A CRIAÇÃO DA LIGA DOS ESTADOS

ASSUMPTO DE UM PROJECTO NA CAMARA

Durante quasi toda a hora do expediente da sessão de hontem, na Camara, o sr. Julio Santos, representante do Estado do Rio de Janeiro, justificou o seguinte projecto de lei, que será, opportunamente, submettido á deliberação dessa Casa do Congresso:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Fica criada a Liga dos Estados, com séde na Capital Federal. (Arts. 1º e 34 ns. 34 da Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891).

Art. 2.º A Liga dos Estados é a reunião dos delegados plenipotenciarios, nomeados pelos presidentes ou governadores dos Estados e acreditados perante o governo federal.

§ 1.º O novo instituto tem por fim intensificar as relações inter-estaduaes com a União, em tudo quanto fôr de interesses administrativos ou politicos da exclusiva competencia estadual.

§ 2.º Para esse objectivo, fica equiparado a Estado o Districto Federal, que será representado por delegado da Prefeitura ou pelo proprio prefeito (art. 34 paragrapho unico e art. 67 paragrapho unico da Constituição).

§ 3.º A presidencia da Liga caberá ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, como representante do governo da União, quando outro não seja o ministro designado pelo presidente da Republica.

Art. 3.º No exercicio de suas funcções, os membros da Liga sómente obrigam os respectivos governos quando houverem intervindo nas resoluções tomadas, e depois de approvadas pelas assembléas estaduaes. (Art. 63 da Constituição.)

Art. 4.º Qualquer que seja o numero dos delegados de um Estado, este só terá o voto do delegado designado membro da Liga, bem que todos possam ter discutido o caso.

Art. 5.º São da competencia da Liga quesquer accôrdos: (art. 65 ns. 1 e 2 da Constituição): a) sobre auxilios á União, ou a qualquer Estado, para manter-lhe a integridade territorial, a autoridade legalmente constituida, a independencia daquella, e a autonomia destes (art. 4º da Constituição); b) sobre a restricta observancia dos principios da Constituição Federal, concordancia e uniformização das leis estaduaes sobre organização judiciaria, processo judicial, instrucção publica, hygiene publica, prophylaxia, policia preventiva e repressiva inter-estadual; c) sobre os meios de promover e desenvolver a cultura intensiva, o reflorestamento das terras, instrucção á lavoura, pela distribuição de sementes, plantas, adubos chimicos e outros, combate aos animaes e insectos nocivos ás plantações; d) sobre os casos de intervenção federal, reclamada por quem de direito, quando solicitados os bons officios da Liga pelo presidente da Republica."

Art. 6.º As resoluções tomadas por membros da Liga, desde que sejam votadas pelos Congressos ou Assembléas dos Estados, sendo approvadas pelo poder legislativo da União e sanccionadas, terão força de lei federal (art. 65 combinado com o art. 48 n. 16; 2ª parte).

Art. 7.º Terão egual força os accôrdos concluidos entre dois ou mais delegados, desde que forem approvados nas mesmas condições e versarem (artigos supracitados): a) sobre limites dos territorios respectivos de cada Estado; b) sobre estradas de ferro ou de rodagem que atravessem os seus territorios; c) sobre linhas telegraphicas, navegação dos rios communs, utilização das cachoeiras, quer para uso proprio ou concessão a empresas; d) sobre impostos de exportação interestadual."

"Art. 8.º A Liga dos Estados funccionará na capital da União, em palacio destinado especialmente ás suas sessões.

Art. 9.º Os delegados, como embaixadores, que são, dos seus governos, serão por estes subsidiados, e terão a sua residencia effectiva na séde da Liga (art. 5º da Constituição).

Paragrapho unico. Poderão ser membros da Liga senadores e deputados federaes, quando delegados pelos respectivos governos estaduaes.

Art. 10. Os governos dos Estados deverão remetter á secretaria da Liga exemplares da Constituição Estadual e dos seus relatorios; uma collecção de suas leis, mappas e quesquer documentos authenticos ou authenticados, que contenham informações uteis sobre a politica, economia e administração.

Art. 11. Compete á União: a) convocar a Liga a reunir-se, em sessão parcial ou plena, por deliberação propria ou em virtude de representação de um ou mais delegados; b) subsidiar, por sua parte, os serviços da Liga; c) organizar o regimento interno e a directoria que provisoriamente deverá dirigir os serviços da Liga, até que sejam approvados por esta; d) escolher o edificio que deverá ser adoptado para palacio dos Estados e fazer a installação de suas dependencias.

Art. 12. Cada Estado contribuirá na proporção de seus recursos para as despesas que forem feitas, devendo os seus delegados estar investidos de todos os poderes especiaes e precisos para este fim.

Art. 13. Aos delegados da Liga compete: a) concorrerem para as sessões para que forem convocados; b) prestarem ao presidente da Republica, ás casas do Congresso e ao Poder Judiciario, as informações que lhes forem pedidas, relativas aos seus Estados.

Art. 14. A Liga dos Estados é considerada instituto de utilidade publica e os seus membros terão pessoalmente todos os privilegios e predicamentos dos representantes das nações estrangeiras em termos convenientes.

Art. 15. Votada essa lei, sanccionada e promulgada, será immediatamente telegraphado aos presidentes e governadores dos Estados, para a devida sciencia e consequente homologação pelos congressos ou assembléas dos Estados. (Art. 63 da Constituição.)

Art. 16. Fica o governo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução desta lei.

Art. 17. Revogam-se as disposições em contrario."

OS TERRENOS DE MARINHA DA AVENIDA "PRESIDENTE WILSON"

FORAM CEDIDOS A' PREFEITURA

O ministro da Marinha communicou ao seu collega da Fazenda que concedeu á Municipalidade os terrenos de marinha e accrescidos em frente á avenida Presidente Wilson.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A Despeza Publica concedeu os seguintes creditos: de 126:000$000 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para conclusão das obras da Escola de Aprendizes Artifes no mesmo Estado; de 27:000$ á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para pagamento do auxilio que compete, no corrente anno, á Sociedade Paulista de Agricultura, de 20:000$, á Delegacia Fiscal na Bahia para despezas com a execução de obras na Fazenda Modelo do Catu', naquelle Estado.

— Foi ainda distribuido á thesouraria da Rêde de Viação Cearense, para despesas com acquisição de sobresalentes, accessorios e reparação do material rodante das Estradas de Ferro de Sobral a Baturité, o credito de 1.400:000$000.

PELO EXERCITO

OS NOVOS MEDICOS-VETERINARIOS

A Escola de Veterinaria do Exercito acaba de fornecer mais uma turma de diplomados, cujo curso mereceu dos professores as melhores referencias.

Os alumnos do 3º anno que completaram o curso e vão por isso ingressar nas fileiras do Exercito, afim de prestarem seus serviços profissionaes, são os seguintes:

Alvaro Alves Pinto, João Baptista Pares, Renato de Castro Borges Fortes, Deodato Cintra Moreno, Ernesto Jorge de Vasconcellos, Rubens de Lima, Julio Schwenck, Filomeno da Silveira e Silva, Antonio Zenobio da Costa, Joaquim Olegario da Silva Junior, José Castro Taborda, Pery Figueiredo da Cunha, Antonio Figueiredo da Silveira, Antonio de Oliveira Ponce, Alfredo Rubim de Carvalho, Luiz Gonzaga de Lacerda Campos, Waldemar de Castro Fritz, Galileu Saldanha de Menezes, Benjamin Constant Kellee, Raul Dinoá Costa, Clovis Burlamaqui Monteiro, Antonio Ros, Salustiano de Amorim Lima Filho, Thyrso Villela, Germano de Oliveira Ponce, Nelson Chaves Henriques, Saturnino de Sant'Anna Filho, Edward de Lima Prado e Gilberto de Queiroz.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 1.000 rezes; em transito para Santa Cruz, 363, para Oswaldo Cruz, 303.

Não ha stock em Cruzeiro.

A VENDA DO LEITE AO POVO

Nos postos de leite das feiras livres foram vendidos nos dias 1 a 10 do corrente mez, aos preços de 600 réis o litro, 300 réis o meio litro e 200 réis o quarto de litro, 81.674 litros de leite fresco.

OS TRENS DA OESTE DE MINAS VÃO TRAFEGAR NAS LINHAS DA CENTRAL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, expediu hontem ordem autorizando a circulação de trens de lastro de materiaes e machinas escoteiras da Estrada de Ferro Oeste de Minas, nas linhas da Central, no trecho de Saudade a Barra Mansa.

A autorização foi dada em caracter precario, e não podem os trens da Oeste prejudicar a circulação da Central.

AS FERIAS NO COMMERCIO

Reunir-se-ão amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, ás 20 1/2 horas, os delegados de todas as Associações da classe commercial, quer das exclusivamente compostas de empregados, quer das que se compõem apenas dos membros da classe patronal, afim de, segundo a convocação feita por aquella antiga associação de classe, ser feito o estudo detalhado do projecto apresentado pelo deputado Agamenon Magalhães á Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, que, além das férias aos empregados, cogita de outros assumptos de interesse para a classe.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A PROPOSITO DA GRATIFICAÇÃO PROVISORIA

O ministro da Fazenda, sob o fundamento de que os vencimentos dos collectores e escrivães de Collectorias são pagos pela verba "Pessoal" das tabellas orçamentarias, incorrendo assim em uma das restricções do artigo 258 da vigente lei da despesa, negou provimento ao recurso do collector e escrivão da 3ª Collectoria Federal da capital de S. Paulo, Lahyr Vicente do Azevedo e Armando Barbosa Xavier, do acto da Delegacia Fiscal naquelle Estado que os obrigou a recolher aos cofres publicos a importancia que indevidamente retiraram, a titulo de gratificação provisoria.

SOBRE A CARESTIA DE VIDA

UMA CONFERENCIA REALIZADA NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Perante selecta concorrencia realizou na Associação Commercial a sua conferencia sobre a carestia da vida e assumptos economicos, o dr. Cypriano Lage, official do gabinete do sr. ministro da Guerra.

O acto foi presidido pelo sr. Francis Hime, vice-presidente daquella Associação, tendo o dr. Heitor Beltrão, antes de ser iniciada a conferencia, justificado a ausencia do sr. Affonso Vizeu, por motivos superiores.

Dada, em seguida, a palavra ao conferencista, este estudou os problemas financeiros que se propoz analysar, recebendo, ao terminar a sua exposição, uma prolongada salva de palmas e muitos cumprimentos.

MIRANTE

Eu já outro dia passei daqui uma vista d'olhos pelo Correio; e hoje de novo, contemplo a importantissima Repartição, mesmo com risco de parecer um caturra funccionario postal...

E' que me não posso conformar com o ludibrio a que se sujeita quem necessita expedir uma "carta expressa".

No Correio Geral, ainda, creio que a carta sae para seu destino pouco depois de taxada como "expressa"; mas nas succursaes raramente isso acontece. O que mais vejo é a burla.

Com uma sociedade beatifica o empregado aceita a carta e dá um recibo ou, melhor, um certificado da obrigação que o Correio contraiu de fazel-a seguir immediatamente para seu destino; mas... seguirá ou não.

Primeiro: Ha ou não lá um estafeta vago? Se não ha, espera-se que haja.

Poderá não haver tão cedo: Estão todos na rua em serviço. A carta ficará esperando uma, duas, tres horas!

Segundo: A carta será para o bairro onde está a succursal que a recebeu? Quasi nunca; se fôr, "quando apparecer" o estafeta irá entregal-a. Se não fôr, "quando apparecer" o estafeta leval-a, sim, mas para a agencia ou succursal do bairro do destino.

Isso feito, sente-se desobrigada a estação que taxou e aceitou a "carta expressa". Resta saber se lá onde a deixou ha quem a vá entregar.

Todas as agencias e succursaes se queixam da falta de pessoal.

Natural é, pois, que a "carta expressa" ahi demore, e sómente seja levada ao destinatario pelo estafeta do horario, á hora normal da distribuição geral.

Assim, pelo mesmo acaso, a "expressa" poderá ser entregue ao cabo de uma hora ou ao cabo de seis horas, na manipulação ordinaria de qualquer carta ordinaria!

Deante disto força é reconhecer, pelo menos, falta de sinceridade quando se taxa e se acolhe uma carta para entrega immediata, sem a certeza de poder corresponder á necessidade e á confiança do expeditor.

* * *

Approxima-se a vespera do Natal.

Os recebedores dos bondes são bons rapazes que trabalham muito o dia, com qualquer tempo.

A trepidação dos carros, a contagem dos trocos, o bater das campainhas, o genio de alguns passageiros, os fiscaes irritantes, a preoccupação do horario, a posição de equilibrio instavel, tudo se associa para espicaçar os nervos de um homem que, ás vezes, ainda não almoçou quando muitos já estão jantando. Para que elle possa levar um presentinho ao filho ou ao afilhado, deixemos-lhe na mão um nickel na vespera do Natal.

Aliás isso faz-se diariamente em muitas cidades do mundo em que as passagens são bem mais caras.

R.

BELLAS-ARTES

Diversas notas

A "Galeria Jorge" já organizou o catalogo da sua grande exposição annual em S. Paulo. A inauguração desse certamen está marcada para o proximo dia 10 de janeiro.

Aspectos de Ouro-Preto

O pintor Edgar Parreiras pretende ir a Ouro Preto no decorrer do mez de janeiro proximo, afim de executar algumas telas com aspectos da antiga Villa Rica, principalmente de trechos onde existam construcções do tempo colonial.

O marfim nas artes applicadas

A applicação do marfim pelos artistas allemães, na execução de trabalhos ornamentaes e de utilidade, vinha de ha

Taça com esculpturas e filigranas de marfim

muito, mas intensificou-se nestes ultimos tempos de maneira accentuada e, por isso mesmo, digna de registro. As producções modernas não são, de fórma alguma, inferiores ás dos antigos esculptores. São trabalhos em que ha sobriedade, harmonia de linhas, fino gosto e alto effeito.

O valor da moderna arte do marfim entre os artistas allemães está, principalmente, na tendencia de dar vida perfeita a esse nobre material, aproveitando-o sob o ponto de vista pratico através a belleza e a graça dos estylos.

SOBRE A REQUISIÇÃO DO FEIJÃO PRETO

O NOVO PREÇO FIXADO PELA SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A convite do dr. Dulpho Pinheiro Machado, esteve hontem na Superintendencia do Abastecimento, o doutor Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que conferenciou com aquelle alto funccionario sobre a recente requisição de feijão preto.

Nessa conferencia, attendendo ás ponderações feitas pela Associação Commercial, o dr. Dulpho Pinheiro Machado, que antes conferenciára com o presidente da Republica, declarou fixar em 90$ por sacco, o preço da requisição.

O PROCESSO DOS DEPUTADOS AZEVEDO LIMA E ARTHUR CAETANO

PARECER CONTRARIO A'S EMENDAS

Chegaram, hontem, á mesa da Camara dos Deputados, documentos, enviados pela Procuradoria Criminal da Republica, relativos ao pedido de licença para o processo do deputado Arthur Caetano, por implicado nos acontecimentos revolucionarios ultimos desta capital.

Esses papeis foram immediatamente remettidos á Commissão de Justiça da Camara, cujo presidente os entregou ao relator do caso, sr. Celso Bayma.

Na reunião extraordinaria, que essa commissão realizou, hontem, o sr. Celso Bayma leu parecer contrario, que foi assignado, ás emendas apresentadas ao parecer concedendo a licença, pedida pelo procurador criminal da Republica, para o processo do deputado Azevedo Lima.

O parecer é contrario, quanto á primeira dessas emendas, que indaga qual o artigo do Codigo Penal em que o representante carioca está incluido, por declarar o procurador criminal da Republica ser do artigo 115; e quanto á segunda, sobre custas, por estar o pagamento das mesmas disposto em lei.

O parecer foi enviado á Commissão de Finanças, que teve de opinar tambem sobre a ultima dessas emendas.

O "ALMANZORA" VEIU DE SOUTHAMPTON

Regresso do embaixador inglez, do ministro da Agricultura e do delegado á Liga das Nações

Procedente de Southampton e escalas, entrou, hontem, na Guanabara, o paquete inglez "Almanzora", o qual trouxe para este porto 197 passageiros, dos quaes 64 em 1ª classe, 68 em 2ª e 65 em 3ª.

A unidade da Mala Real Ingleza veiu em boas condições sanitarias, tendo tido, por isso, livre pratica, indo atracar ao cáes em frente ao armazem 16.

PASSAGEIROS DE DESTAQUE PARA O RIO

O "Almanzora" conduziu a seu bordo para a nossa capital varios passageiros de destaque, entre elles, sir John Antony Cecil Tilley, embaixador da Grã-Bretanha junto ao nosso governo; dr. Francisco Rivas Vicuña, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile junto ao governo da Austria; o dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil na 5ª conferencia da Liga das Nações e o dr. Miguel Calmon, titular da pasta da Agricultura, tendo, este ultimo, embarcado na Bahia.

No cáes, á hora do desembarque, compareceram numerosas pessoas que foram aguardar os viajantes brasileiros, entre ellas, ministros da Marinha, Exterior, representante do presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, senadores, deputados, militares de terra e mar, etc. Uma banda de musica fez-se ouvir. Tambem foi muito concorrido, o desembarque de sir John Tilley, embaixador inglez, tendo ao cáes comparecido o encarregado dos negocios britannicos, pessoal do consulado, membros da colonia ingleza e do corpo diplomatico aqui acreditado, etc.

EM TRANSITO

Com destino a Santos e aos portos do Rio da Prata, viajam no "Almanzora" que, hontem mesmo, zarpou do nosso porto, entre outros, os seguintes passageiros: srs. Emilio Gund, jurista argentino; dr. Elizeu V. Seguro, medico, que representou o governo argentino, no congresso medico realizado na cidade de Sevilha; G. N. Dryaen, A. Dodero, Hon. Sir Arthur Lamby e o general do exercito britannico Sir Stanley.

Meu bebê

Emquanto a esterilidade menopausica das academias se alvoroça em bulhentas tertulias ou se endireita em rigorismos de grammaticos sanhudos — o artista verdadeiro, aquelle que sente a arte porque nasceu para sentil-a, e que emociona porque sabe emocionar, trabalha no retiro repousante de sua tenda, onde quasi sempre sobra o gosto e minguam os cartazes do cabotinismo desenfreiado.

Bastos Tigre é, o artista; os outros são os outros. E os artistas são como os melões: não se fazem, nascem.

Bastos Tigre nasceu artista como podia ter nascido melão; e a prova de que nasceu artista é o proclamento do seu ultimo livro intitulado "Meu Bebê".

Nesse titulo infiltrou o destino uma dóse de refinada ironia, porque o livro parece ser mesmo o seu bebê, o primeiro filho de suas complicações com as musas.

Digo isso porque tenho, e de resto sempre tive a impressão de que Bastos Tigre é acima de tudo um poeta, tendo todavia licença de ser ainda humorista, jornalista, o que mais lhe accuda á idéa ou lhe excite a ambição; antes de tudo, porém, e acima de tudo elle é um poeta.

Assim os seus livros são apenas filhos adoptivos a que elle emprestou varias qualidades de seu espirito; emquanto que neste ultimo, que lhe é hemoglobinicamente affim, se reflectem todas as tendencias do seu caracter.

"Moinhos de Vento", "Bolhas de Sabão", "Fonte da Carioca", "Arlequim", "Penso, logo existo" são peças de fino sabor atheniense onde se espelham em refracções multicores, a bonhomia de Dickens, a ironia serena de Anatole, a graça de Mark Twain, o gosto de Bartrina e a elegancia polida de Renan. De Bastos Tigre só repontava a musica, a orchestração, a polyphonia harmoniosa e singular toda sua, muito sua, porque, apesar do encargo de fazer rir ou sorrir, elle é apenas um poeta, um dos mais verdadeiros poetas da lingua portugueza, um dos mais serios poetas do pensamento contemporaneo. Dahi, o querer parecer-me que o seu ultimo livro é realmente o Seu Bebê.

Neste livro, Bastos Tigre, livre da massada de forjar comicidades artificiaes, despreoccupado do compromisso de pôr á mostra os dentes da humanidade, deixa-se ser como elle é na realidade e então sahe um formidavel poeta que sempre lhe descobri.

Posta de parte a feição de utilidade de que elle impregnou o livro de ponta á ponta, o que é de incontestavel proveito; abstracção feita mesmo do effeito moral que a divulgação de certos preceitos de hygiene e de civismo possa ter na formação mental e physica da criança — o "Meu Bebê" contém uma parte litteraria que é sem duvida, a obra prima de Bastos Tigre, senão a unica no genero, entre o que de melhor tem produzido a poesia do tropico.

Cantando as cousas que concertam a delicadeza do lar; pondo em rithmo cheio de emoção os detalhes da vida do seu Bebê, elle cria uma arte, que, sendo especificamente peculiar ao pequenino mundo do pimpolho, é, todavia, vasada num motivo absolutamente universal: que é o amor á especie. Sentindo e compondo o poema da criança, realiza Bastos Tigre sua obra definitiva; com essa nova expressão do senso esthetico elle personalisa e identifica a alma da sua raça, tão extremada no sentimento de apego á prole. Seus versos, cheios de poesia e vasios de qualquer especulação estranha, appareceu no "Meu Bebê" puros como a sua propria sinceridade, contentes de se verem sós, á vontade, sem outro mister que o de sua propria finalidade, que é commover, encantar, sublimar.

O "Meu Bebê" não poderá supportar a angustia asphyxiante da lingua portugueza, que é a lingua do original; mas vertido para as linguas de maior irradiação elle irá figurar na estante das obras primas, para goso das gerações em que houver um livro e em que houver um Bebê.

E' pois, um acontecimento, o ultimo livro de Bastos Tigre.

Em qualquer lingua do mundo, a poesia do sentimento consegue commover; em qualquer lingua do mundo, a originalidade da idéa consegue empolgar.

O "Meu Bebê", que lançará o primeiro costume, nacional Brasileiro, será o presente obrigatorio o ritual dos padrinhos, tios, colós das manas mais velhas, e classes annexas.

Trará sobretudo um grande proveito ao Brasil: é que toda a gente que se entregava de corpo e alma ao imperio dos processos neo-malthusianos, deixará esse máo costume e deixará virem os bebês, quando mais não seja para não perder a utilidade do livro, que é luxuosamente impresso, e é o chic, é o dernier-cri.

"Meu Bebê", com capa de marroquim e illustrações em trichromias, é um repto lançado aos lares ermos de petizes.

Parabens ao Bastos Tigre... e ao Brasil tambem.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

Mal irremediavel

UM TRABALHADOR ATROPELADO

Na praia de Botafogo, foi colhido por um automovel, que lhe produziu ferimentos nas pernas, o trabalhador da Limpeza Publica, Angelo Cascaes, de 53 annos de edade, casado, italiano e morador á rua Benedicto Hyppolito, 90.

A Assistencia medicou o ferido e a policia local não soube da occorrencia.

ATROPELOU E FUGIU

Um automovel, cujo numero é ignorado, tendo se evadido o respectivo "chauffeur", atropelou, na rua Marechal Floriano, o conductor de carrinho, Armando da Cruz, de 43 annos de edade, morador á rua Nabor do Rego, 29, produzindo-lhe ferimentos nos braços.

O ferido teve os soccorros da Assistencia, ignorando, a policia, a occorrencia.

UM MENOR, A VICTIMA

Quando passava pela rua da Carioca foi colhido por um automovel, cujo motorista logrou fugir, o menor Antonio, de 12 annos de edade, filho de Mario Esteves, morador á fazenda da Bica 52. A victima recebeu contusões generalizadas pelo corpo, tendo sido soccorrida na Assistencia e recolhida á casa.

UM FISCAL DA LIGHT, A VICTIMA

Ao atravessar a rua S. Francisco Xavier, em frente ao predio de numero 314, o fiscal da Light Angelo Oliveira Assumpção, portuguez, casado, de 29 annos de edade e residente á rua Parque, 12, casa II, foi apanhado por um auto que lhe produziu escoriações e contusões generalizadas.

O motorista culpado fugiu e a sua victima teve os soccorros da Assistencia.

UMA PROFESSORA VICTIMADA

Na avenida 28 de Setembro, o automovel 6.915, dirigido pelo motorista Feliciano Aristides Filho, atropelou a professora Candida Goulart, brasileira, casada e moradora á rua S. Francisco Xavier n. 555, casa 7, produzindo-lhe varias contusões pelo corpo.

A referida senhora foi medicada na Assistencia, tendo a policia local aberto inquerito.

A VICTIMA, UM OPERARIO

José Costa Gama, com 30 annos de edade, morador á rua Gomes Carneiro n. 94, ao passar pela rua dos Andradas, foi colhido por um automovel, cujo motorista fugiu.

Com ferimentos nas pernas e braços, foi soccorrido na Assistencia.

FULMINADO

A morte horrivel de um pobre operario

Em uma das dependencias da City Improvements, sita á Avenida Pedro Ivo, entre outros operarios, trabalhavam os de nomes Augusto Dias, de 18 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á Praia do Cajú, 6, e Aprigio Silva, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á Avenida Pedro Ivo, 81.

A um dado momento, Aprigio, ao se fastar do local onde estava, se viu embaraçado nos fios conductores de energia electrica, que se encontravam estendidos no sólo.

Augusto, vendo-o em perigo, correu a salval-o, sendo da mesma fórma embaraçado pelos fios e morto instantaneamente.

Aprigio recebeu ferimentos pelo corpo, sendo internado na Santa Casa, depois dos soccorros da Assistencia.

O commissario de dia ao 10° districto fez remover o cadaver do infeliz operario para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde deverá ser autopsiado hoje.

Morreu em consequencia de explosão

Em sua residencia á rua Visconde Duprat, 22, a nacional Eulina Carneiro, de 24 annos de edade, foi victima da explosão de um fogareiro de alcool, recebendo graves queimaduras pelo corpo.

Internada na Santa Casa de Misericordia, a infeliz veiu, hontem, a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal. Ali, autopsiou-o o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: — "queimaduras".

Depois da pericia medica, foi o cadaver da infeliz dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR TO'RA DE MADEIRA — Trabalhando na serraria sita á rua Dr. Maciel, 44, de propriedade da firma Antonio Monteiro & C., o operario Sebastião de Campos, morador em Magno, foi colhido por uma tóra de madeira, fracturando-o a perna esquerda. Medicou-o a Assistencia.

COLHIDO POR MANICULA—Ao virar a manicula de um auto, na garage, sita á rua Leite de Abreu, 16, foi colhido pela mesma manicula, ficando com o braço direito fracturado o mecanico Oswaldo Ferreira, residente á rua da Estrella, 49. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

AMPARANDO O TRABALHADOR CEGO

A PEDRA FUNDAMENTAL DO ASYLO E OFFICINA PARA OS CEGOS

Um aspecto da missa campal celebrada por frei Benigno

Revestiu-se de solemnidade o lançamento da pedra fundamental do edificio do asylo e officinas para cegos, na avenida Suburbana, em Cascadura. Escolheu-se o dia de Santa Luzia, advogada contra a cegueira, para lançamento da pedra fundamental do edificio que a Liga de Auxilios Mutuos de Cegos no Brasil, amparada pelos melhores elementos de nossa sociedade, vem pleiteando, para abrigar seus infortunados consocios e transformados em unidades productivas para o paiz.

Compareceram á solemnidade, além do grande numero de distinctas familias, collegios, membros da Liga de Auxilios Mutuos dos Cégos no Brasil, e muitos professores e alumnos cégos, a exma. sra. Arthur Bernardes, esposa do presidente da Republica, e a exma. sra. Alaôr Prata, esposa do prefeito do Districto Federal, bem assim o prefeito municipal e seus secretarios.

A's 9 1|2 horas, realizou-se a missa campal, celebrada por frei Benigno, tendo tido grande concorrencia. Findo o acto religioso, fez-se a benção da pedra angular, tendo a sra. d. Clelia Vaz de Mello Bernardes, esposa do presidente da Republica, paranymphado o lançamento, no local do antigo mercado, á avenida Suburbana esquina da rua Cardozos, onde futuramente se levantará o edificio. Lavrou-se acta da solemnidade, que, assignada pelos presentes, foi encerrada em uma caixa apropriada, embutida na pedra.

Usando da palavra o sr. José Ortigão, actual presidente da Liga, pôz em relevo aquelle auspicioso facto. O sr. Agostinho de Almeida, em nome dos demais membros da directoria, pronunciou um discurso, do qual extrahimos o seguinte trecho:

"A vossa confissão de fé é a continuidade dessa ceremonia e servirá de guião para conduzir os vossos companheiros, sem o menor desalento, a levar avante o pallio protector que, sob a denominação de Abrigo e Officinas, terá de amparar brevemento os nossos cégos trabalhadores.

E, assim como ao ser fundada a Egreja que preside os destinos desta Santa Religião, a um dos doze apostolos foi confiada a sua construcção e entregues as chaves respectivas, como uma prova de confiança e demonstração de hierarchia, aceitae de minhas mãos a chave do Templo da Caridade como um symbolo dessa mesma confiança que nos legou Jesus e, sobre esta pedra, levantae o monumento que terá de encerrar a maior aspiração dos cégos de todas as Patrias.

Além de traduzir a solidariedade de todos os vossos companheiros

O lançamento da pedra angular do edificio do Abrigo e Officinas para Cegos

representa este symbolo, ainda, a senha que vos confiaram os antecessores do cargo elevado que occupaes e que tereis de transmittir aos vossos successores, para que jámais esqueçam a data da fundação desta instituição, a do lançamento da primeira pedra basica e que jámais alterem a sua denominação, como um respeito devido aos fins e a seus fundadores."

— Estiveram representadas as Sociedades União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, e Mutua Progresso do Engenho de Dentro.

A sra. Arthur Bernardes fez á Liga o donativo de um conto de réis.

EM QUE DEU A APOSTA

Morreu intoxicado com uma garrafa de paraty

Trabalhando com outros companheiros, na casa do dr. Menezes Franco, á rua Fernandes Guimarães, 92, o menor Cicero Vieira, de 18 annos de edade, brasileiro, solteiro e ali residente, teve, hontem, uma aposta que lhe custou a vida.

Asseverava elle aos collegas que beberia de uma só vez uma garrafa de paraty. Os outros duvidaram e Cicero, para mostrar que fazia o que affirmava, ingeriu a quantidade referida da bebida alcoolica.

O resultado não se fez esperar. Cicero caiu immediatamente no sólo, sendo soccorrido pelo dr. Menezes Franco, que lhe applicou varias injecções.

Como não conseguisse reanimar o rapaz, deliberou o mencionado facultativo removel-o para o Hospital de S. João Baptista da Lagôa, onde o tresloucado rapaz veiu a fallecer.

O seu cadaver, com guia das autoridades do 7° districto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado hoje.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 7° districto.

A FALTA QUE FAZ UM INSPECTOR DE VEHICULOS !...

"Que falta faz um inspector de vehiculos". Assim, commentavam os passageiros de um bonde da linha "Mattoso", hontem, ás 15 1|2 horas, em frente do Armazem 5, do Lloyd Brasileiro, á rua Visconde de Itaborahy.

E' que o caminhão-automovel, numero 1.531, da firma Pring Bastos & C., estava tão junto ás linhas de bonde, que o motorneiro deste, teve de levantar o estribo para tentar proseguir na viagem. O carro avançou um pouco e entrozou-se, devido a uma chapa do estribo, com o "bock" do eixo do caminhão. Era necessario que o "chauffeur" puxasse um pouco o caminhão á frente. Pois bem, parou o carregamento, e saltou e occultou-se no interior do armazem 5. Momentos depois, os bondes, enfileirados, iam até a rua 1° de Março. O atrazo foi grande e não se daria se ali houvesse um inspector de vehiculos.

Dentada de cão

O operario Theophilo Francisco, de 24 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Dr. Saraiva, s|n, foi mordido por um cão, na rua General Canabarro, ficando ferido no pé direito, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Ao defender a filha foi aggredida

As autoridades do 19° districto foram procuradas pela sra. Luiza Maria Campos, residente á rua Olinda n. 73, que apresentou queixa contra Dalva Vieira, residente á Estrada Marechal Rangel n. 553, dizendo ter, esta, tentado aggredir a filha da queixosa, de nome Antonietta, por causa de ciumes.

Adeantou, a referida senhora, que procurando impedir a aggressão, foi mordida no braço esquerdo pela accusada.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM COMMERCIANTE ROUBADO EM 10 CONTOS

Ha dias, o sr. Anesio Rabello, socio da firma Rabello & Irmão, estabelecidos com escriptorio de commissões e consignações de café e mais generos do paiz, á rua da Candelaria, 93, procurou a policia do 1° districto e apresentou a seguinte queixa:

"Tendo de effectuar a remessa de 140 contos de réis para um dos socios da firma, que se acha em Minas Geraes, foi ao Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, á rua 1° de Março, 77 e, ali, quando fazia a entrega de um pacote com 100 contos e mais quatro de 10 contos, cada um, delle se approximou um individuo, cheio de corpo, trajando roupa azul, que o interpellou se podia mandar dinheiro para a Russia. Recebendo resposta negativa, o individuo em questão retirou-se, tendo, antes, dado um esbarro no queixoso, pelo que pediu desculpa.

Mais tarde, o sr. Anesio deu por falta de um dos pacotes contendo 10 contos."

Ouvida e registrada a queixa, as autoridades do 1° districto, aconselharam ao queixoso ir até á 4ª delegacia auxiliar. Aceito o alvitre, a victima dirigiu-se á Secção de Vigilancia daquella delegacia, onde na respectiva galeria, julgou reconhecer, no retrato do celebre ladrão Ramon Peña, o mesmo individuo que o interpellou.

O 4° delegado auxiliar ordenou providencias para a captura de Ramon Peña, o qual faz parte da quadrilha de ladrões de carteiras que, ultimamente, vem agindo com desassombro em diversos pontos da cidade, quadrilha esta composta dos não menos celebres ladrões, Bernardo Ktz e Elias Cohen.

O inquerito prosegue na delegacia do 1° districto.

FOGO

A' noite, no sobrado do predio á rua S. José 13, onde tem consultorio o medico A. Cavalcanti, originou-se um principio de incendio. O Corpo de Bombeiros mandou ao local o primeiro soccorro, tendo sido o fogo extincto em poucos minutos. Os prejuizos foram insignificantes.

Queimou-se com agua fervendo

A viuva Luiza Barbosa da Silva, brasileira, de 44 annos de edade e moradora á rua Salvador de Sá 122, foi medicada na Assistencia, por apresentar queimaduras dos 1° e 2° gráos, na face e braço esquerdo, consequentes a um accidente quando lidava com agua fervendo.

Depois de medicado retirou-se.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Johann Kampen, ter. Ipanema, réis 18:900$000.

— Abilio Alves, ter. trav. Constancia Lopes, 500$000.

— Antero Guimarães, ter. r. Teixeira de Azevedo, Inhaúma, 3:000$000.

— Accacio de Oliveira, ter. r. Galdino, Parada Lucas, Irajá, 400$000.

— D. Gilda de Oliveira Rocha Guinle, pred. r. S. Clemente, 265, e quinta parte do predio 94, r. Sete Setembro, 140:800$000.

— D. Elvira Edith Dermoval da Fonseca, pred. r. D. Anna Nery 369, réis 10:000$000.

— Raphael Muir Chuella, ter. Praça das Nações, B. Successo, 7:000$000.

— Rosindo Lopes do Couto, ter. r. Furquim Mendes, 62, 150$000.

— D. Ermelinda de Almeida Costa, ter. Pavuna, 450$000.

— Augusto Bolsas, ter. r. Desembargador Montenegro, Pavuna, 200$000.

— Manoel Augusto Pinto, ter. r. D. Maria Joaquina, Pavuna, 450$000.

—Miguel Alberto, ter. Cordovil, Irajá, 750$000.

— Almiro José Coelho da Rocha, ter. r. S. Luiz Gonzaga, 529, 1:500$000.

— Antonio José Coelho e Hylda de Jesus Coelho, ter. Avenida Camões, Irajá, 700$000.

— Mario Magdalena Gonçalves, ter. Campo Grande, 1:000$000.

— Adjalma de Paiva, ter. Campo Grande, 1:000$000.

— Francisco Joaquim Fonseca, ter. C. Grande, 1:000$000.

— José Bonifacio Ferreira, pred. r. General Caldwell, 316, 25:000$000.

— Vicente Purziale, ter. Pavuna, réis 700$000.

— Antonio Gonçalves, ter. r. Desembargador Montenegro, Pavuna, réis 250$000.

— Tobias de Mello Magalhães, ter. r. Barão do Bom Retiro, 9:000$000.

— D. Zelia Gomes, ter. r. Camarista Meyer, 9, 4:000$000.

— Manoel Ribeiro de Souza, pred. r. r. Minervina, 66, 11:400$000.

— José Serapião da Silva, pred. r. Miguel Ferreira, 71, Ramos, réis..... 22:000$000.

— Santos Ferreira, ter. Ipanema, 5:600$000.

— José Ferreira Maia, ter. Rio da Prata, Cabuçu', 1:800$000.

— Vicente Pinto Cavalcante, ter. r. Marechal Joffre, Eng. Velho, 5:000$000.

— Candido Ambrosio e Antonio Augusto Barreiro, ter. Estrada Major Cordovil, 5:000$000.

— D. Julia Amorim, ter. Paquetá, 1:400$000.

— Affonso Henrique de Araujo Saragoça, ter. r. Corrêa Dias, Irajá, réis 1:800$000.

— D. Julia Vilar da Silva, ter. Estrada Velha do Engenho da Pedra, Inhaúma, 6:000$000.

— Joaquim José de Souza, ter. r. Alvaro Lessa, Pavuna, 200$000.

— Theodoro Monzano Villegas, ter. r. Commendador Tavares Guerra, Irajá, 400$000.

— José Michehlovich, ter. r. Cérne Maia, 300$000.

— Manoel Rodrigues da Silva, ter. r. D. Maria Joaquina, Pavuna, 350$000.

Total — 286:900$000.

EM SÃO PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos ante-hontem, na capital de S. Paulo — 650:847$000.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM OPERARIO AGGREDIDO — No posto central de Assistencia, foi medicado o operario Pedro José, brasileiro, solteiro, de 31 annos de edade e morador á rua Leopoldo, 63, que apresentava ferimentos no rosto, consequentes á aggressão soffrida no laboratorio da rua Barão de Itaipu', 24.

QUEM PERDEU ?

Foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 17° districto, uma carteira de couro preto, contendo diversos objectos, encontrada na Praça Saens Peña, pelo guarda de 3ª 636

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa da rua Netto Teixeira n. 7, Aldeia Campista, para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, quarto de banho, despensa, copa e cozinha com fogão a gaz, ainda não habitada; as chaves estão ao lado no n. 9 e trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma, 48, 2° andar.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; á rua do Rosario, 161, sob. tel. Norte 5.236 e 3.166. Caixa Postal 2.778.

PALACETE — 700$000 — Por este preço, aluga-se o magnifico palacete sito á Av. Paulo Frontin, 574 (Rio Comprido); informações pelo telephone V. 821, com o sr. Lincoln.

VENDE-SE por 67:000$000 a boa casa moderna, da rua Lucio de Mendonça, 30, proximo á Mariz e Barros, com quatro bons quartos e mais dependencias, porão, jardim e quintal; ver e tratar directamente, na mesma, das 7 ás 9 1|2 e das 14 ás 17 horas.

VENDEM-SE duas casas com accommodações para pequenas familias, á rua Honorina ns. 23 e 25, Jacarépaguá, muito proxima á praça Secca. Podem ser vistas a qualquer hora; as chaves estão no n. 25 e trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma n. 48, 2° andar. Preço réis 18:000$000.

VENDE-SE o bom predio á rua Baldraco n. 74 (Meyer), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 16 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o solido e moderno predio á rua Ferreira Vianna n. 79 (Cattete), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 18 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico terreno á rua Ferreira Vianna ns. 71 e 73 (Cattete), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 18 do corrente, ás 16 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio para negocio á rua S. Francisco Xavier numero 655, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o grande e solido predio, construido em terreno que mede 10m,85 x 50m,90, á rua Sant'Anna n. 167, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE uma casa e 12 lotes proximo de Honorio Gurgel; cinco lotes em Finga e quatro na rua da Apparecida. Trata-se na rua Coronel Julio de Abreu n. 70, Nilopolis.

VENDE-SE o predio á rua Sacadura Cabral n. 301 (antiga rua da Saude). Trata-se á rua S. José n. 57, loja.

VENDEM-SE dois predios á rua São Luiz Gonzaga ns. 260 e 262 (São Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas.

VENDE-SE o superior terreno á Avenida Pedro II, junto ao predio numero 87 (S. Christovão), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 22 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o magnifico e grande predio assobradado á rua Figueiredo de Magalhães n. 141 (Copacabana), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas.

PETROPOLIS

Aluga-se a casa 197 da rua Saldanha Marinho. Informações pelo telephone 608, ou na mesma.

CASA MOBILIADA

Aluga-se no Leme; informações, Sul 335.

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se em predio novo de cimento armado, uma esplendida loja e tres andares. Ver e tratar no mesmo, das 10 ás 17 horas; á rua General Camara n. 33 — 2° andar.

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se em Copacabana e Ipanema, lindos bungalows da **Companhia Constructora Brasil**, Avenida Rio Branco n. 112, 7° e 8° andares.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se por 850$000 mensaes linda casa com garage, acabada de construir pela **Companhia Constructora Brasil**, Avenida Rio Branco n. 112, 7° andar.

CASA - ALUGA-SE

Aluga-se uma excellente, mobiliada, situada á rua D. Marciana, com tres bellos quartos, duas optimas salas, uma bella copa, banheiro, completo, fóra quintal, com W. C. para criados, lavanderia, etc., propria para casal sem crianças, contrato um anno, aluguel 600$000 mensaes; tratar á ladeira do Leme, de manhã, até ás 11 horas. Telephone 2051 sul.

ESTAÇÃO DE CAMPO BELLO

HOJE BARÃO HOMEM DE MELLO
Estrada de Ferro Central
O MELHOR CLIMA DO ESTADO DO RIO

Vende-se um magnifico e novo predio construido para moradia do proprietario, em terreno que mede 86,30 de frente por 91,60 de comprimento. Planta e photographias com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57, onde se trata.

FAZENDAS A' VENDA

Vendem-se de café, mixtas, de mattas virgens, para explorar madeiras, etc. Temos fazendas grandes e pequenas, completamente montadas e perto da Estrada de Ferro, para diversos preços. As pessoas que precisarem comprar não deixem de vir ao nosso escriptorio, que certamente encontrará propriedade nas condições que pretendem. Temos fazenda de café muito grande, assim como tambem de criação, com centenas de leguas em Matto Grosso. Escrever dizendo como pagar, etc. Se é mixta ou não; emfim, tudo bem explicado, que será logo attendido. Rua dos Invalidos, 15, sobrado, de 2 ás 5.

FABRICA - INDUSTRIA - VENDA

Vende-se uma excellente fabrica, cujo edificio é completamente novo, situado no melhor logar desta capital, bairro operario lado da E. F. C. B., a 20 minutos de estrada ou de bondes, pela sua posição é um reclame, tudo quanto transita pela estrada de ferro, é obrigado a encarar com aquelle magestoso edificio, tendo uma chaminé de altura de 17 metros, tudo o que diz fabrica occupa uma área de frente de 16 metros por 40 metros de fundos incluindo um puxado, o terreno pertencente á fabrica tem 150 metros de frente por 90 de fundos, todo plano, a fabrica possue as mais modernas accommodações de pessoal, tudo com os preceitos modernos de accordo com a saude publica e Prefeitura, toda ladrilhada, movida a electricidade e a carvão, etc., possue os mais modernos machinismos, com quatro excellentes motores de força de 15 cavallos cada montada com todo o rigor, só em machinismos possue para cima de 100 contos, tudo em perfeito funccionamento, montada para uma industria moderna, a primeira do paiz, que em pouco tempo retira o capital empregado, cujo producto é de prompta venda, tambem se póde vender sem os machinismos, etc.; vende-se livre e desembaraçada, recommenda-se esta preciosidade aos srs. industriaes, a primeira no genero, o motivo da venda se explica aos pretendentes; tratar á travessa do Commercio, 22, 1° andar, das 12 horas em deante, com o corretor J. F. Coelho.

ICARAHY - BANHOS DE MAR

Aluga-se a confortavel casa da rua Presidente Pedreira n. 186 (esquina do Jardim do Ingá), distante 100 metros da Praia das Flechas, com duas optimas salas, varanda, 4 quartos, todos voltados para o nascente e olhando para o jardim, copa, espaçosa cozinha, banheira com agua quente, chuveiro e 2 W. C., jardim na frente e ao lado. Para banhos de mar ou residencia effectiva. As chaves estão no n. 182. Trata-se com o proprietario nesta cidade, á rua do Ouvidor n. 28, 1° andar ao meio-dia, ou das 3 ás 5 da tarde. Telephone Norte 1553.

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se na rua Conde de Irajá, 112, onde póde ser visto, excellente casa acabada de construir, para residencia do dono, em estylo colonial, com seis dormitorios, salas de visita, jantar e almoço, grande hall, terraço, varandas, entrada para automovel e todo conforto moderno. Negocio directo com os constructores Magalhães Travassos & C., á rua S. José, 78, 1° andar.

PALACETE EM SANTA THEREZA

RUA JOAQUIM MURTINHO

VENDE-SE um dos melhores predios dessa rua, com amplas accommodações para familia de tratamento. Trata-se com o leiloeiro **PALLADIO**, á rua S. José n. 57, onde os senhores interessados encontrarão a photographia do predio e todas as informações que não serão dadas pelo telephone.

AGUAS FERREAS

Vende-se, neste saudavel bairro, servido por linhas de bondes de cinco em cinco minutos, os seguintes lotes, por preço vantajoso: 10 x 15, 9,30 x 15, 9 x 23, 9,30 x 25,40. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 54, loja.

PREDIO NOVO - VENDA

Vende-se á rua Moraes e Silva (proximo a Mariz e Barros), um lindo predio novo, proprio para noivos, ou pequena familia de tratamento, centro de terreno, com jardim na frente e dos lados, assobradado, andar terreo, tem uma sala de frente, um quarto, sala de jantar, despensa, copa, cozinha, hall, no sobrado tem tres confortaveis quartos, todos com janellas e terraço, sala de costura, fóra tem quarto de empregado, pequeno quintal; não póde ter automovel. Predio de linda apparencia e bem acabado, com todos os requisitos hygienicos. Preço desse confortavel palacete: 73 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, sobrado, esquina da rua do Ouvidor, com o corretor J. F. Coelho.

PREDIO NOVO - VENDA

Proprio para familia distincta, vende-se um confortavel predio novo, acabado ha pouco, feitio colonial, em centro de terreno e com entrada para automovel, com varanda corrida do lado, tendo tres confortaveis quartos, duas excellentes salas, despensa, um confortavel banheiro, copa, fóra tanques, gallinheiros, frente 10 metros por 32 de fundos. Preço dessa bella vivenda 57:000$000, situada em rua transversal, á rua Barão de Mesquita. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1° andar, esquina da rua do Ouvidor, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

ESCRIPTORIO - ALUGA-SE

Aluga-se um excellente escriptorio á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, esquina da rua do Ouvidor, aluguel mensal 150$000.

PREDIO - TERRENO - FABRICA - VENDA

Vende-se no campo de S. Christovão, um magnifico predio, que se presta para moradia, fabrica, ou qualquer industria, puxado, frente de rua, com jardim e entrada do lado, tendo dois enormes salões, seis magnificos quartos, outras dependencias, fóra moradia de empregados, cocheiras, lavandarias, tanques, chacara com muitos arvoredos fructiferos, o terreno tem de frente 18 metros por 107 metros de fundos, alarga para 22 metros na linha dos fundos, predio construcção antiga, mas em bom estado, presta-se para moradia, fabrica ou garage, etc. Preço 120 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1° andar, das 12 horas em deante, com o corrector J. F. Coelho.

PREDIO - S. CHRISTOVÃO - VENDA

Vende-se um bello predio centro de jardim, reformado de novo, com quatro grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro, fóra tem quarto de empregado, tanque, etc., na frente tem 13 metros por 28 de fundos, preço 53 contos, situado á rua dos Artistas. Tratar á travessa do Commercio, 22, das 12 horas em deante, com J. F. Coelho.

PREDIO NA TIJUCA

Vende-se por 50 contos, valor do terreno, casa de antiga, mas solida construcção (paredes de 0,75 em pedra), com quatro quartos, tres salas, porão habitavel, terreno de 12,50 x 83,75. Recebe-se 20 contos á vista e o restante a cinco annos com juros de 12 por cento. Benevides & C., Ltda. — Assembléa n. 81; tel. Central 5.174.

PREDIO - TIJUCA - VENDA

Proximo á rua Conde de Bomfim, um pouco acima da Fabrica Souza Cruz, e em esquina da Avenida Maracanã, que segue ao Alto da Boa Vista, vende-se um esplendido predio, construcção antiga e em bom estado, onde se descortina um lindo panorama, clima saluberrimo, uma segunda Suissa, proprio para pessoa de gosto, com frente para duas ruas, em centro de terreno, todo rodeado de gradeamento de ferro, arvoredos e lindo jardim, tendo cinco confortaveis quartos, duas salas, banheiro, despensa, etc. Fóra, tem dois quartos e garage, etc. (carece fazer um banheiro completo). Frente por uma rua, vinte e quatro metros e pela outra trinta e sete metros. Preço, 72:000$000; tratar á travessa do Commercio, 22, 1° andar, com J. F. Coelho.

SITIOS - NICTHEROY - VENDA

Vendem-se em S. Gonçalo, dois esplendidos sitios, proprios para recreio, ou para exploração de negocios, porque o local tem um clima saluberrimo e terras para culturas, contendo muitos arvoredos fructiferos, cultura de canna, pastos, muitas laranjeiras, hortas, etc., terras proprias, etc., um sitio com 217 metros de frente por 355 de fundos, tendo uma boa casa de campo, situada em uma collina, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, fóra tem uma casa para empregados, e outras accommodações, agua e luz, etc., preço 45 contos, desviada do bonde apenas 5 minutos, outro sitio, tem de frente 400 metros e de fundos varia, entre 150 a 300 metros, mais ou menos, tem dois predios, sendo um com seis quartos, duas salas, outras dependencias, fóra tem uma casa para pessoal, desviado tem mais um predio, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc., terras proprias, as casas são antigas; a grande carece de limpeza, muitas arvores fructiferas, clima ideal, desviado do bonde apenas 8 minutos. Preço desta bella propriedade 60 contos, desviados da capital apenas hora e meia. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, das 12 horas em deante, com o corretor J. F. Coelho.

SITIO - THEREZOPOLIS - VENDA

Vende-se desviado da varzea de Therezopolis, 10 minutos, a cavallo e de carro por boa estrada de rodagem, local chamado Quebra Frascos, um bello sitio com um lindo predio novo terminado ha pouco, ainda não foi occupado, em centro de terreno, tendo quatro confortaveis quartos, um grande salão e linda varanda corrida, quarto de banho completo, despensa e fóra dois quartos para casal, local saluberrimo; o terreno tem de frente 180 metros por 1.100 metros de fundos; tem mattas de madeiras de lei, cortado por dois riachos, sendo um encanado, clima saluberrimo, o local bellissimo para veranear; preço 62 contos; ver planta do predio e do terreno á travessa do Commercio, 22, 1° andar, depois das 12 horas, com o corretor J. F. Coelho.

TERRENO - VENDA

A' rua dos Artistas, vende-se um bello terreno todo murado, com 23 metros de frente por 42 de fundos, preço 23 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1° andar, depois das 12 horas, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENO - PRAIA S. CHRISTOVÃO VENDA

Vende-se á praia de S. Christovão, um bellissimo terreno, que se presta para fabrica ou qualquer industria, tendo duas frentes, uma pela praia e outra frente por outra rua, pela praia tem de frente 24 metros e pela outra rua tem 36 metros, e de fundos tem 64 metros, tendo ao centro um bom predio, que tem de frente 8 metros por 82 de fundos e outras edificações; tem perto de 2.400 metros quadrados, tudo em perfeito estado; tratar á travessa do Commercio, 22, 1° andar, com o corrector J. F. Coelho.

TERRENO - FABRICA

Vende-se um, proximo ao Cáes do Porto, com 3.919 metros quadrados. Tratar: rua da Alfandega n. 45.

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se em Copacabana magnificos lotes de 3 á 3:500$ o metro de frente por 42 de fundos. **Companhia Constructora Brasil**, Avenida Rio Branco n. 112, 7° e 8° andares.

Predios á venda

RUA BAMBINA (BOTAFOGO)

Dois predios, 2 pavimentos, 6 e 9 quartos, salas, grande quintal. Frente para a rua da Assumpção, onde tem mais um predio.

RUA DA PASSAGEM (BOTAFOGO)

Assobradado, frente de rua, dividido em muitos commodos, actualmente alugado para habitação collectiva, sótão e 2 meias-aguas nos fundos. O terreno mede 33m.40 de largura e 27m.48 de comprimento em parte plana e depois morro acima o que medir, até encontrar uma muralha.

PRAÇA MARECHAL DEODORO DA FONSECA 135 (CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO)

Dois pavimentos. Divide-se o 1° pavimento: sala de visitas, hall, 2 salões, quarto, sala de almoço, despensa, cosinha, W. C., no fim meia-agua com um quarto cimentado. O 2° pavimento divide-se em: 5 quartos e W. C., nos fundos grande quintal com mais um quarto para moradia.

RUA ANNA GUIMARÃES N. 49 (ROCHA)

Assobradado, 3 grandes salas, 4 quartos, quarto de banho com banheira, W. C., despensa, cosinha. O terreno mede 14m,45 x 33m,80.

RUA JOSE' FELIX N. 17 (ROCHA)

Feitio chalet, 4 quartos, 2 salas, cosinha, despensa, tanque para lavagem e W. C. O terreno mede de frente 11m,00 e de fundos 38,m00.

PHOTOGRAPHIAS E INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO PALLADIO, A' RUA S. JOSE' N. 57, LOJA, ONDE SE TRATA

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O CONSELHO DA LIGA

O seu encerramento e as ultimas resoluções

ROMA, 13 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações encerrou os seus trabalhos.

— O Conselho da Liga das Nações approvou o estatuto definitivo para a criação em Paris, sob o "contrôle" da Liga do Instituto de Cooperação Internacional. A França compromette-se a conceder a esse instituição uma subvenção annual de dois milhões de francos.

O Conselho resolveu tambem pedir á Côrte Internacional de Justiça de Haya, que interprete o tratado greco-turco sobre a troca das populações, afim de decidir sobre a categoria dos gregos residentes em Constantinopla, que ficam isentos da remoção. Da decisão da Côrte de Haya, depende o destino de cincoenta mil gregos.

— O sr. Quiñones de Leon, embaixador da Hespanha, em Paris, e delegado desse paiz no Conselho da Liga das Nações, convidou o Conselho, em nome do rei Affonso XIII, a realizar a sua proxima sessão, em Madrid.

A Italia submetteu ao Conselho a minuta do estatuto para a criação, em Roma, sob o "contrôle" da Sociedade de Genebra de um Instituto Internacional para a unificação do direito privado.

A Hespanha annunciou que tomará parte na Conferencia da Liga das Nações, que deve reunir-se no mez de maio do anno proximo, afim de estabelecer o "contrôle" official do commercio de armas.

O DISCURSO DO SR. MELLO FRANCO

ROMA, 13. (U. P.) — Na sessão de encerramento hoje realizada do Conselho da Liga das Nações, o representante do Brasil, dr. Mello Franco, presidente do conselho, pronunciou importante discurso, fazendo o resumo dos trabalhos realizados na reunião em Roma. O dr. Mello Franco disse:

"O Conselho, em sua actual sessão, tratou de quarenta questões, financeiras, politicas, technicas, humanitarias e juridicas, o que demonstra a amplitude da competencia e da jurisdicção da Liga.

As questões relativas á codificação das leis internacionaes e á fundação, em Roma, de um Instituto para a unificação do direito privado, são da maior importancia.

O adiamento da discussão do protocollo de Genebra não enfraquece o valor internacional do accordo nem as esperanças que todos os povos depositam nelle."

POLITICA ALLEMÃ

BERLIM, 13 (U. P.) — Os democratas declararam ao chanceller Marx que não farão parte de um gabinete que tenha nacionalistas no seu seio.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

A HESPANHA RESOLVIDA A NÃO TRATAR DOS INTERESSES FRANCEZES E INGLEZES

(Communicado telegraphico do correspondente especial da United Press em Ceuta, sr. Wabb Miller)

CEUTA, 13 (U. P.) — Grave é o problema internacional que se está desenvolvendo como resultado da acção hespanhola em Marrocos, onde as tropas peninsulares se retiram dos pontos do interior para o litoral, realizando a concentração dos elementos occupantes nas bordas do mar. E' uma questão que pela sua transcendencia dominará em breve o mundo diplomatico europeu, interessando as principaes chancellarias. Muitos são os factores que concorrem para complicar a situação e o primeiro delles é a posição de Gibraltar, porta dos caminhos commerciaes do Oriente, que representa um interesse vital da Grã-Bretanha e para a existencia do Imperio.

Ceuta, dominada pela Hespanha, é a chave dessa porta. A Inglaterra de nenhum modo admittirá que essa chave saia das mãos de uma potencia pequena e amiga e tudo fará para retel-a em poder della. O segundo facto é o temor da França, Inglaterra, Hespanha e Italia de que os musulmanos em todo o norte da Africa, encorajados com as victorias de Abd-El-Krim auxiliem os mouros a romper um movimento pan-islamico, numa acção concertada contra os christãos. Já a resolução hespanhola de abandonar as posições do interior marroquino se reflecte na zona franceza do Marrocos, em Tripoli e no Egypto. Nem a França, nem a Inglaterra desejam ver o augmento das suas respectivas influencias no norte africano.

De outro lado a Hespanha está descontente com o tratado de Algeciras, pois julga que tem gasto muito dinheiro e perdido muitas vidas nesses quinze annos para sustentar um mandato inutil. O governo hespanhol comprehende que esteve até agora combatendo as batalhas da França e da Inglaterra.

Essas razões baseadas num formidavel conflicto de interesses nacionaes, tornam qualquer revisão da situação norte-africana um delicadissimo problema diplomatico.

Pude saber por informação de boa autoridade que o general Primo de Rivera, chefe do directorio militar, destacado agora no commando das tropas peninsulares em operações em Marrocos, justifica a retirada para a costa, allegando que a zona é estrategicamente insustentavel, devido ao terreno.

Para mantel-a seriam necessarios continuos e pesados dispendios. Até agora a Hespanha já gastou nada menos de dois bilhões de pesetas, emquanto que o numero de vidas perdidas eleva-se a cento e cincoenta mil.

Tanto o general Primo de Rivera como o almirante Magaz, chefe provisorio do Directorio Militar, têm declarado repetidamente ao representante da United Press não estarem renunciando aos seus direitos do mandato sobre o territorio, mas simplesmente tentando um novo systema. A intenção é obrigar os mouros a virem em massa combater os hespanhoes no seu proprio terreno e enviar expedições punitivas contra elles, quando tal se fizer necessario.

Comtudo, as outras partes contratantes do tratado de Algeciras consideram que a acção do Primo de Rivera resultará numa ameaça ás suas respectivas zonas, no caso que a Hespanha não consiga completamente executar o seu mandato e garantir a ordem e segurança da sua zona. As chancellarias interessadas estudam cautelosamente um meio de pôr um termo á acção hespanhola.

ESTA' TERMINADA A EVACUAÇÃO DETERMINADA POR PRIMO DE RIVERA

MADRID, 13 (U. P.) — O almirante Magaz, chefe provisorio do Directorio Militar, informou que os detalhes da operação de Bankarrit são breves, porque o general Primo de Rivera assim os communica. Póde assegurar no emtanto estar praticamente terminada a evacuação. Em Valle Spinoza confirou-se o feliz termo da operação sobre a nova linha. Numerosas forças das guarnições de Darasat, Xauen e Zocoarbaa deram por concluida a difficil etapa da rectificação do territorio occupado.

Na zona de Ceuta e Tetuan espera-se que a rectificação se realize brevemente e com egual exito.

Hontem em Laracho uma bomba da artilharia hespanhola matou Arbien Hellma e doze indigenas que o acompanhavam. Trata-se de um chefe de prestigio nas fileiras rebeldes. Até agora tinha sido um dos principaes sustentaculos da guerra.

BANDOS PRECATORIOS EM MADRID

MADRID, 13 (U. P.) — Durante toda a semana finda hoje, bandos precatorios compostos de rapazes e senhoritas percorreram as principaes ruas da cidade colhendo contribuições para o Soldado da Africa.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 13 (U. P.) — A Italia enviará um cruzador ás aguas portuguezas afim de fazer-se representar nas festas commemorativas do centenario do grande navegador Vasco da Gama.

— Causou sensação o acto do governo demittindo o general Sinelcordes, do cargo de quartel-mestre do exercito, devido a ter o mesmo publicado um artigo no "O Seculo", que é prejudicial á disciplina.

— O aviador Paes Ramos, elevou-se no campo de aviação de Amadora a 5.200 metros, batendo o record portuguez de altura.

O GENERAL PERSHING DEVERA' CHEGAR AO RIO EM 20 DO MEZ PROXIMO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O general Pershing deixará Lima no dia 20 do corrente para iniciar a sua viagem pela America do Sul, como uma prova de amizade dos Estados Unidos aos diversos paizes que visitará.

E' o seguinte o seu actual itinerario: partirá de Lima para Titicaca e dahi para Santiago do Chile, onde chegará no dia 30 e onde permanecerá tres dias. Por terra seguirá para Buenos Aires, passando por diversos logares e pretendendo chegar a capital argentina a 11 de janeiro. Via Montevidéo, chegará ao Rio de Janeiro talvez a 20 de janeiro. Espera-se que regresse a Nova York a bordo do encouraçado "Utah", no meiado de fevereiro.

A MORTE DE SAMUEL GOMPERS

S. ANTONIO, Texas 13 (U. P.) — O sr. Samuel Gompers, presidente da Federação Americana do Trabalho, falleceu na localidade de Vanegas, esta manhã, ás 4 horas e 10 minutos.

S. ANTONIO, Texas 13 (U. P.) — A morte do sr. Samuel Gompers foi motivada por uma syncope cardiaca, após uma viagem exhaustiva do Mexico á cidade de Vanegas, depois de assistir na capital mexicana, á sessão do Congresso Pan-Americano do Trabalho.

Samuel Gompers, da Federação Americana Trabalho, agora fallecido

NOTA DA U. P. — Samuel Gompers foi o espirito que controlou as organizações do trabalho dos Estados Unidos.

Iniciando a sua carreira na edade de quatorze annos, quando elle era aprendiz de cigarreiro, Gompers dedicou toda a sua vida aos interesses das classes trabalhadoras.

Gompers foi um dos fundadores da Federação do Trabalho dos Estados Unidos e o ultimo sobrevivente do grupo que planejou a sua organização.

Durante mais de meio seculo, as ambições politicas, os negocios rendosos e as attracções da fama não conseguiram afastal-o da sua actividade na União dos trabalhadores em sua propria profissão.

Gompers nasceu em um dos bairros mais pobres de Londres no dia 27 de janeiro de 1850, e com a edade de dez annos começou a trabalhar em uma banca de sapateiro, mas depois começou a aprender o officio de cigarreiro.

Foi para os Estados Unidos com os seus paes e alguns parentes em 1863, e naturalizou-se ao cumprir os 21 annos. Affirma-se que Gompers era um dos mais habeis manipuladores de tabacos.

Em 1864 tornou-se o primeiro registrador da União Internacional dos Cigarreiros, sendo depois eleito secretario e mais tarde subiu á presidencia, cargo que nunca deixou.

Quando em 1881 foi organizada a Federação Americana do Trabalho, foi-lhe offerecida a presidencia, mas recusou, servindo como vice-presidente. No anno seguinte, elle acceitou continuando a exercer essas funcções até o anno de 1894, em que foi derrotado pelo sr. John Mac Bride, representante dos mineiros de carvão. Elle foi eleito porém no anno seguinte e dirigiu desde então as organizações do trabalho.

Em 1908 Gompers foi sentenciado a um anno de prisão no celebre caso de Buck, mas depois de varios annos de appellações e recursos, em 1914 foi dispensado de cumprir a sentença pelo Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

Durante os cinco primeiros annos de presidente da Federação do Trabalho, não recebeu nenhum ordenado, mas cobrou as despesas particulares que fizera na importancia de $13 nos cinco annos. Quando a Federação emprehendeu a sua reorganização em 1886, foi fixado a Gompers um salario de $10.000 por anno. A Federação tornou-se sob a sua direcção uma força de que faziam parte todas as associações do trabalho do paiz.

Gompers sempre combateu com successo as tendencias ao socialismo e foi constante defensor e propugnador da conciliação industrial.

Diz-se que Gompers conseguiu solucionar mediante meios suasorios mais greves que qualquer outra pessoa na historia do movimento operario.

Durante a guerra mundial Gompers conservou as forças do trabalho atrás do governo e serviu como presidente do Commissão do Trabalho da Defesa Nacional. Tambem desempenhou-se de diversas commissões especiaes do governo. Gompers foi um dos delegados americanos á Conferencia de Limitação dos Armamentos de Washington. Foi vicepresidente da Federação Nacional Civica e presidente da Federação Pan Americana.

Gompers era casado e tinha quatro filhos. Pronunciou até 1922 79 discursos em diversos pontos do paiz, assistiu a 13 convenções do Trabalho, fez 90 viagens por trem e 2 em aeroplano; compareceu perante quatro commissões do Congresso e perante cinco legislativas estaduaes; respondeu a 15.267 officios e cartas officiaes e particulares, escreveu algumas centenas de artigos e publicou 146 declarações pela imprensa.

Diversas vezes foi indicado para membro do Congresso pelo partido Republicano, mas elle firmemente recusou, allegando não poder abandonar a sua gestão no seio das organizações do trabalho.

Gompers esteve exposto em diversos accidentes, mas sempre escapou illeso, ou ligeiramente contundido. Em uma occasião um automovel que elle guiava abalroou com outro que virou de seu lado. Quando os transeuntes, apressadamente, vieram afim de salvar Gompers, este calmamente abriu a porta que olhava para o céo e saiu. Gompers ficou ligeiramente ferido na cabeça. Ha perto de vinte annos quando montava em bycicleta foi atropelado e seus medicos após minucioso exame declararam que não poderia viver mais de um anno. Isso aconteceu em 1908. Gompers chamou o seu filho mais velho, Samuel Junior, communicando-lhe a opinião dos medicos e dando-lhe instrucções precisas sobre o que devia fazer em caso delle desapparecer.

Antes da lei de prohibição, Gompers recebia, no dia do Anno Bom, seus amigos, das 15 horas até noite, offerecendo-lhes um "drink"; mas, depois da promulgação da lei a bebida foi substituida por uma chicara de chá, e parece que ninguem notou a alteração.

ENCALHE DE UM NAVIO DE GUERRA JAPONEZ E UMA CENTENA DE MORTES

TOKIO, 13 (U. P.) — Reina forte temporal no Japão, especialmente na costa.

Segundo noticias recebidas nesta capital, o navio de guerra japonez "Kanto" encalhou a doze milhas ao largo de Tsuruga. Esse navio quebrára as amarras, ficando á mercê das ondas furiosas.

Da tripulação do "Kanto" salvaram-se trinta homens, acreditando-se que mais de cem pereceram afogados, entre os quaes o commandante e o immediato do navio.

NAUFRAGIO DE UM VAPOR ITALIANO

BRUXELLAS, 13 (U. P.) — Devido ao espesso nevoeiro o navio italiano "Laura" de 3.200 toneladas, afundou esta noite. O vapor inglez "Lorenzo" salvou a tripulação.

A ENTENTE ITALO-YUGO-SLAVA

ROMA, 13 (U. P.) — Foi publicado um communicado official sobre a entrevista entre o presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini e o chefe do governo da Yugo Slavia sr. Nintchicht, em que se declara que a situação internacional foi examinada com particular attenção e interesse.

Accrescenta o comunicado que a Italia e a Yugo Slavia trocaram idéas sobre a situação na Albania em virtude das quaes os dois governos reaffirmaram a decisão de proceder de perfeito accôrdo sobre o assumpto, sem criar embaraços á independencia dessa nação.

Os chefes dos dois governos, segundo a mesma informação official, tambem examinaram os acontecimentos politicos da Albania, sob o ponto de vista puramente interno desse paiz.

O NOVO MINISTRO DA TCHECO-SLOVAQUIA NO RIO

ROMA, 13. (A.) — Em fins de janeiro proximo partirá para essa capital o sr. Vlastimil Kybal, novo ministro da Tcheco Slovaquia no Brasil, recentemente transferido de egual posto junto ao Quirinal.

O sr. Kybal é um grande amigo do Brasil. S. ex., antes de entrar para a diplomacia, chefiou o mais importante partido politico do seu paiz, sendo brilhante orador.

QUERIA VINGAR O ASSASSINIO DOS IRMÃOS

PARIS, 13. (A.) — A policia desta capital deteve uma russa de nome Eugenewa que, durante horas seguidas, permanecia parada em frente á Embaixada dos Sovieta, em attitude suspeita.

Levada para a delegacia mais proxima verificou-se que Eugenewa trazia comsigo um revólver e muitas balas. Interrogada, declarou que pretendia assassinar o embaixador dos Soviets, sr. Krassine, afim de vingar a morte dos seus irmãos, que haviam sido assassinados pelos bolchevistas.

DEVIDO A' MOLESTIA DE HERRIOT HAVERA' CRISE NO GABINETE ?

PARIS, 13 (U. P.) — Nos corredores da Camara dos Dputados corriam, hoje, boatos pessimistas sobre o estado de saude do presidente do Conselho, sr. Herrit, falando-se na possibilidade de que se produza uma crise ministerial.

A TAXA DO BANCO DA HOLLANDA

AMSTERDAM, 13 (U. P.) — O Banco da Hollanda reduziu a taxa de desconto de 5 para 4 1|2 por cento.

O DIA DA CRIANÇA

O festival de hoje no Instituto Ferreira Vianna

Realiza-se hoje, no Instituto Ferreira Vianna, o festival organizado pelo Rotary Club, sob o patrocinio do prefeito, destinado a 1.200 crianças pobres dos Institutos mantidos pela Municipalidade.

A festa terá inicio ás 13 horas e, além de projecções cinematographicas, jogos e outros divertimentos infantis, constarão do programma, os seguintes numeros:

13 1|2 horas — Apresentação dos escoteiros, gymnastica sueca, canticos e evoluções.

15 horas — Entrada solemne do grande bolo de Natal, com guarda de honra e banda de musica.

15,15 — Discurso do eminente literato Coelho Netto.

15,45 — Discurso de agradecimento por um menor.

15,55 — Inicio da distribuição dos brinquedos e doces ás crianças.

16 horas — Irradiação alto falante, pela Radio Sociedade.

17 horas — Evoluções finaes pelos escoteiros.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

Sob a presidencia do sr. Joaquim Telles, reuniu-se hontem o Directorio Executivo do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

A's 21 horas, presente numero legal de directores, o presidente, declarou aberta a sessão e convidou o secretario a fazer a leitura da acta da sessão anterior, que, posta em discussão, foi approvada.

Em seguida, foi feita a leitura do expediente que constou de novas propostas de associados.

Terminando o expediente, o presidente communicou que até a data presente não teve resposta o officio dirigido ao dr. Souza Reis, pelo Instituto, convidando-o a fazer por si ou por pessôa designada, uma conferencia na séde do Instituto sobre o Regulamento do Imposto de Renda.

Foi, em seguida, submettido á discussão o projecto de reforma do Regulamento do Instituto, que foi approvado, tendo sido marcado o dia 17 do corrente para a reunião do conselho geral, afim de ser ao mesmo apresentado o referido projecto do Regulamento.

O festival da N. B. M. da C. Portugueza no Jardim Zoologico

O festival que a Nova Banda Musical da Colonia Portugueza, leva a effeito hoje, no Jardim Zoologico, se o tempo permittir, promette animação, pelo programma e pela sympathia que gosa a banda lusitana. Não se realizará a parte nocturna, durando o festival das 11 ás 18 horas.

Haverá corridas, match de football entre os teams do "Fascio" e da Nova Banda, balanços, aranha que fala, fados cantados, guitarristas ,etc., etc.

Será mantido o preço de 1$000 pelo ingresso no Zoologico.

Não vigoram, hoje, os cartões de ingresso permanente.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 75 passagens, na importancia total de 3:066$400.

— Hontem, de manhã, quando trafegava proximo á estação do Sampaio, o trem de suburbio SU 31, a locomotiva que comboiava a referida composição, quebrou-se, impedindo a marcha do trem. O trem SU 36 recebeu então o trem referido até a estação Central, havendo atrazo nos horarios de 40 minutos.

Os prejuizos foram insignificantes.

— Despachos da directoria: Teixeira Borges & C., pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 134$400, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do fiel Augusto do Egypto Rosa a indemnização; Alves Irmão & C., idem idem — Idem, a quantia de 32$200, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do fiel de trem Benedicto Rocha da Silva; Bellarmina Pereira da Silva, idem idem — Idem, a quantia de 1$000, de accordo com o art. 170 do regulamento de transportes, por conta do fiel Orosmano de Carvalho; Cruz Lemos & C., idem idem — Idem, a quantia de 72$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo a despesa por conta do conferente Silvino Barbosa da Silva; Castorino Canedo, idem idem — Idem a quantia de 49$300, correndo por conta do praticante de conductor Nelson de Brito Mattos a respectiva indemnização; Cia. de Oleos e Productos Chimicos, idem idem — Idem, a importancia de 450$; Cia. Fiação e Tecelagem Barbacenense, idem idem — Idem, a importancia de 412$100, valor reclamado; Cia. Lacticinios Alberto Boecke, idem idem — Idem, a quantia de 28$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer, correndo por conta do praticante de conferente, Guilherme Magno de Carvalho, a indemnização; Fonseca Almeida & C., idem idem — Idem, a importancia de 784$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego; M. Leão & Coutinho, idem idem — Idem, a quantia de 31$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do fiel de trem Nestor Bittencourt de Oliveira a respectiva indemnização; Mansur Abud & Filho, idem idem — idem, na conformidade do parecer do trafego, a quantia de 35$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo por conta do conferente José Vieira Sampaio a responsabilidade pecuniaria; Manoel Joaquim Leitão, idem, idem, — Idem, de accordo com o parecer, a importancia de 200$000; Alfredo Pinheiro, idem idem — Idem, a importancia de 29$000, por conta do guarda Ulysses Rollm da Silva; João Pereira de Siqueira, idem idem — Por conta dos empregados abaixo indicados, pague-se a quantia de 48$, a quanto fica reduzida a presente reclamação; José Riedlinger, idem, idem — Idem, a importancia de 46$, por conta do agente Alfredo Torres da Cunha; Raul de Castro Mendes, idem idem — Idem, de accordo com o parecer, a importancia de 1:120$; Antonio Ferreira & C., idem idem — Idem, a importancia de 256$, por conta do conferente Arthur Fernandes de Castro; Cia. Lacticinios Alberto Boecke, idem idem — Idem, a quantia de 60$, por conta do fiel de trem Avelino de Oliveira Vasques; Emilia Marques dos Reis, pedindo collocação para um filho — Opportunamente será attendida; Martinho Campos de Mattos, pedindo readmissão — Não convem; M. Hilpert & C., propondo fornecimento de material — Não convem, presentemente, a acquisição; Zulmira Monteiro de Oliveira, pedindo fornecimento de luz electrica — Dirija-se, querendo, á Société Anonyme du Gaz; Dr. Raul Franco de Almeida, pedindo certidão; Manoel Liberato Pureza — Sellem as petições; José Soares Diniz — Completo o sello; Cecilia de Andrade Gomes, pedindo pagamento; Henrique Esteves, pedindo certidão — Compareçam á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Augusto Vieira de Rezende; Ernani Antenor da Silva Caldas, pedindo entrega de reposições. O pedido não pode ser tomado em consideração por não terem sido encontradas as reposições.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Comt. Miranda", a 17, de Parahyba e escalas.

"Bahia", a 22, de Manáos e escalas.

"P. de Moraes", a 23, de Belem e escalas.

"João Alfredo", a 24, de Manáos e escalas.

Do sul:

"Comt. Alvim", a 18, de P. Alegre e escalas.

"Maranguape", a 20, de Montevidéo e escalas.

"Santarem", a 1 de janeiro, de Santos.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Affonso Penna", a 19, para Pará e escalas.

"Manoel Lourenço", a 20, para Iguape e escalas.

"Bocaina", breve para Amarração e escalas.

"Amazonas", a 17, para Fortaleza.

"Comt. Miranda", a 20, para Recife.

"Pyrineus", a 19, para Bahia e escalas.

"Comt. Alcidio", a 16 para Porto Alegre e escalas.

"Santos", a 18, para Montevidéo e escalas.

"Maranguape", a 26, para Manáos e escalas.

"Comt. Alvim", a 23, para P. Alegro e escalas.

"Ibiapaba", a 25, para P. Alegre e escalas.

"Bahia", a 2 de janeiro para Manáos e escalas.

Para o estrangeiro:

"Camamu", hoje, para Nova York.

"Ingá", a 20, para Cardiff e escalas.

"Barbacena", amanhã, para N. Orleans.

"Ayuruoca", a 20, para Havre e Hamburgo, via Bahia e Recife.

"Santarem", a 3 de janeiro, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Maranguape" saiu a 11 do Rio Grande para Paranaguá.

"Pyrineus" saiu a 12 do Rio Grande para Itajahy.

"Baependy", saiu a 11 de Florianopolis para o Rio.

"Guaratuba" saiu a 12 de Liverpool para Swansea.

"Tabatinga" saiu a 11 da Fortaleza para Natal.

"Goyaz" sairá a 16 de Paranaguá para Buenos Aires.

"Comt. Capella" saiu a 11 de Paranaguá para Florianopolis.

"Curityba" chegou a 12 a Rosario de Santa Fé.

"Comt. Capella" saiu a 12 de Florianopolis para o Rio Grande.

"Baependy" saiu a 12 de Florianopolis para o Rio Grande.

"João Alfredo" saiu a 12 do Pará para o Maranhão.

"Cabedello" saiu a 12 da Bahia para o Rio Grande.

"Comt. Miranda" saiu a 12 da Bahia para Ilhéos.

"Manoel Lourenço" saiu a 13 de Florianopolis para Itajahy.

A PEDIDOS

IMMIGRAÇÃO

Uma opinião qualquer relativa ao problema immigratorio, para merecer acatamento, precisa ser collocada sobre base positiva e não apoiada apenas em argumentos chimericos, que podem, sob apparencias de alto valor scientifico, desviar as attenções do verdadeiro e unico objectivo que deve visar o Brasil: a acquisição de braço activo para os variados misteres de sua vida economica.

O trabalhador nacional, muito aproveitavel e sempre preferivel, não basta para manter e impulsionar as nossas lavouras e industrias, num momento em que urge amplial-as na maior extensão possivel e em que produzir intensamente constitue dever empolgante de toda a nação, pois só dessa maneira lograremos debellar os males internos e não permittiremos que nos sobrepujem povos concorrentes, que já nos vanguardeiam audaciosamente na luta economica.

Somos pela maior liberdade em politica immigratoria. Acolhamos todo individuo civilizado que venha commungar comnosco na religião do trabalho, rehabilitadora da humanidade, em crise moral e de subsistencias. Disseminem-se porém as massas immigrantes. Criem-se escolas numerosas, que operem no cerebro do filho do colono a transfusão de sentimentos e de ideaes que o identifiquem com as aspirações da nacionalidade. Filhos, netos, bisnetos de colonos, somos simplesmente brasileiros. Assim serão irresistivelmente os descendentes dos immigrantes de hoje.

Ha quem se opponha á entrada do trabalhador japonez em nosso paiz sob a allegação de que os nucleos de nipponicos serão kystos sociaes inassimilaveis pelo meio brasileiro. A colonização japoneza é muito recente entre nós para que possamos ajuizar da sua assimilabilidade. Mas acreditamos que algumas centenas de milhares de asiaticos, disseminados pela vastidão do territorio patrio, em annos successivos, por mais que se isolem do nosso ambiente social, não conseguirão alterar os destinos de uma população crescente de mais de 30 milhões de almas.

Repellir um optimo trabalhador, que nos vem sorridente, por motivos hypotheticos, é o que nos não parece razoavel.

Ha um contraste flagrante entre o homem de gabinete e o que lavra a terra ou cria industrias. Ao passo que o primeiro se orienta por principios, que julga superiores, o segundo é conduzido pelos factos da vida real, que preponderam sempre no evolver dos povos. A um illumina a razão, formada na meditação abstracta dos seus estudos, ao outro domina o sentimento das necessidades immediatas e imperiosas da vida corrente.

Ha tambem algumas pessoas que não resistem á imitação do exemplo vindo do estrangeiro, mórmente quando é dos Estados Unidos que elle provém.

No tocante á immigração amarella é do nosso interesse aproveital-a presentemente, apesar de algumas opiniões contrarias. Muitos fazendeiros deste municipio, que tanto se queixam da falta de braços, podiam resolver essa difficuldade com o trabalhador japonez, que dizem ser excellente não só para a cultura do arroz como ainda para as outras actividades agricolas. Bem perto de nós floresce o municipio de Conquista, cuja rapida prosperidade muito deve aos methodos de cultivo trazidos pelo colono nipponico.

A opposição a esse colono parte de homens que não possuem nenhuma pratica da nossa vida agraria, não podendo por isso aquilatar o quanto vale um bom trabalhador rural, obreiro humilde deste immenso laboratorio que é o interior do Brasil.

Todos os que conhecem directamente a acção efficiente do japonez no trato da terra são enthusiastas da sua capacidade, da sua disciplina, das suas maneiras. O pretenso enkystamento não é phenomeno peculiar aos filhos do Imperio do Sol Nascente, nada differe do que acontece com os de outras origens, que têm a tendencia natural de procurar a convivencia de seus compatriotas e de viver conforme os seus costumes. Depende, sem duvida, da habilidade e clarividencia das administrações locaes fundil-os ao nosso meio, communicando-lhes, através da escola, a alma da raça e os anceios da nacionalidade.

A. do M.

(Da "A Vanguarda" de Santa Rita de Cassia, edição de 30 de novembro de 1924.)

Imposto sobre a Renda

O Sr. Affonso Penna Junior propôz e foi aceita pela Commissão de Finanças uma emenda que altera por completo a actual lei e regulamento, augmentando as taxas que vão até 10 °|°. Para um paiz novo que precisa de capitaes, isto é amador.

Desta vez até a infeliz lavoura que se debate afflicta com falta de braços, capitaes e estradas, é attingida, e falam em baratear a vida.

Um patriota.

A fraude no alistamento eleitoral do municipio de Uberaba

O PARTIDO DO SR. ALAOR PRATA ACCUSADO DE PROCESSOS ILLICITOS

UBERABA, 8 (Do correspondente) — O povo desta cidade ficou sorprehendido com a noticia mentirosa da "Gazeta de Uberaba", declarando que o novo partido da colligação uberabense, cujo chefe, deputado Leopoldino de Oliveira, conta com quasi unanimidade do eleitorado do municipio, praticou fraudes no alistamento eleitoral. O povo está justamente sorprehendido e indignado contra esse vil processo jornalistico, pois é notoriamente sabido ser o partido adversario, chefiado pelo prefeito Alaor Prata, introductor e unico veseiro na pratica de falsificações e attentados de toda especie contra o direito do povo, tendo, além de outros crimes innominaveis, alistado crianças menores de 14 annos, bem como estrangeiros, mediante certidões fornecidas pelo secretario da Camara deste municipio e de Araguary, bem como certidões do registro civil de Conceição das Alagôas.

(Dos jornaes.)

Imposto sobre a Renda

Conforme proposta do Sr. Affonso Penna Junior, que foi aceita pela Commissão de Finanças, vae ser tributada a exploração agricola sobre 15 °|° do capital representado pela propriedade agricola inclusive bemfeitorias, animaes de trabalho, gado de renda e machinismos.

"Gazetilha" do "Jornal do Commercio", de 11-12-924.

Barbacena

Não me convindo casa nesta cidade, vendo a minha, situada em uma das localidades mais aprazíveis da cidade, de construcção solida que poderá ser examinada desde o porão que é habitavel, até o tecto. Todo o madeiramento é de pinho de riga, as portas são de almofadas e as janellas, de postigo, construcção moderna, tudo feito de madeira de vinhatico "testa de boi". A casa tem dez commodos em cima, podendo-se fazer outros tantos no porão. A installação sanitaria, nada deixa a desejar. O quintal é todo murado, tendo alguns arvoredos fructiferos. A casa foi feita em 1916 por vinte e cinco contos de réis, preço por que vendo, embora o nosso mil réis esteja valendo apenas 200 réis.

Sitio, 12 de dezembro de 1924.

Bernardo Figueiredo.

Avisos e Declarações

Declaração

83º de Adelaide Brasilia da Motta Bustamante!!

Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante

(Ambos fallecidos)

Gratidão A Memoria de Augusto Comte e Benjamin Constant Botelho de Magalhães!!

Ha mais de sete annos tenho adoptado e usado o nome de Benjamin Comte: o que dou por firme e valioso. Na presente data volto a usar o nome de familia, conforme abaixo: Em 14 de dezembro de 1924.

Domingos Teixeira da Cunha Bustamante. — Rua do Lavradio n. 122, casa 12.

Argus Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro — Funcciona na rua da Alfandega n. 7, edificio proprio.

Capital integralizado	2.100:000$000
Reservas.	2.626:794$014
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades e dinheiro em ser	4.924:505$106

Centro Espirita Vicente de Paulo

A directoria deste Centro convida todos os seus associados para comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, para ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de exame de contas, no proximo domingo, 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, em sua séde, á rua João Barbalho, 58.

Declaração

Marcilio Sampaio, funccionario da E. Ferro Central do Brasil, declara pela presente que, a partir desta data, passa a assignar-se Marcilio Augusto de Sampaio.

Cidade de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1924.

Marcilio Augusto de Sampaio.

EDITAES

Delegacia Geral do Imposto Sobre A Renda

Em obediencia ao Decreto numero 16.581, de 4 de setembro de 1924, a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda iniciou, no Districto Federal e nos Estados, o recebimento das declarações que têm de servir de base para o lançamento dos contribuintes daquelle imposto.

De accordo com o que dispõe o art. 12 do Decreto acima citado, todos os srs. presidentes, directores ou gerentes de sociedades anonymas, chefes de firmas commerciaes, gerentes, superintendentes, de estabelecimentos industriaes ou commerciaes de qualquer especie, directores, inspectores geraes ou chefes de emprezas de viação de qualquer natureza, fluvial, maritima, terrestre ou aerea, directores de repartições publicas, presidentes, directores ou gerentes de cooperativas, syndicatos, clubs sportivos e outros, são obrigados, sob pena de multa, a remetter a esta repartição a relação nominal de todos os seus subordinados que exerceram qualquer cargo remunerado, sob qualquer denominação, no anno de 1923, e cujas vantagens totaes attinjam somma superior a rs. 10:000$000 annuaes, discriminando nesta sua informação: o nome, cargo, residencia, e vantagens percebidas durante o anno.

Todas as pessoas physicas ou juridicas que exerçam a sua actividade no territorio nacional, percebendo rendimento superior a rs. 10:000$000 annuaes são contribuintes do imposto sobre a renda.

Nestes termos, convido os srs. commerciantes, industriaes, proprietarios, capitalistas, empregados, emfim, todos os que exercerem uma profissão ou viverem de economia propria, a virem a esta repartição, situada na Avenida das Nações (em frente á Santa Casa de Misericordia) até 14 de dezembro do corrente anno, para receberem as formulas impressas, onde serão feitas as necessarias declarações. Estas formulas, depois de completadas pelo contribuinte, serão entregues pessoalmente, ou remettidas pelo Correio a esta repartição, para ser feito o calculo do imposto.

Caso os srs. contribuintes encontrem difficuldades em preencher as formulas que receberem, devem dirigir-se a esta repartição, que lhes prestará os esclarecimentos de que precisarem, diariamente, das 11 h. ás 15 horas. O praso para a entrega das declarações termina em 14 de dezembro do corrente anno.

..Findo este praso, será feito o lançamento "ex-officio", sendo accrescentada a multa de 60 °|° sobre a importancia do imposto.

Quando se verificar que o contribuinte prestou declarações falsas, será rectificado o lançamento e imposta a multa de 75 °|° sobre o imposto a pagar.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1924.

Luiz G. Azevedo, 2.º delegado do imposto de renda.

RADIO-JORNAL

GRANDE CIRCUITO REFLEXO

UMA SO' LAMPADA

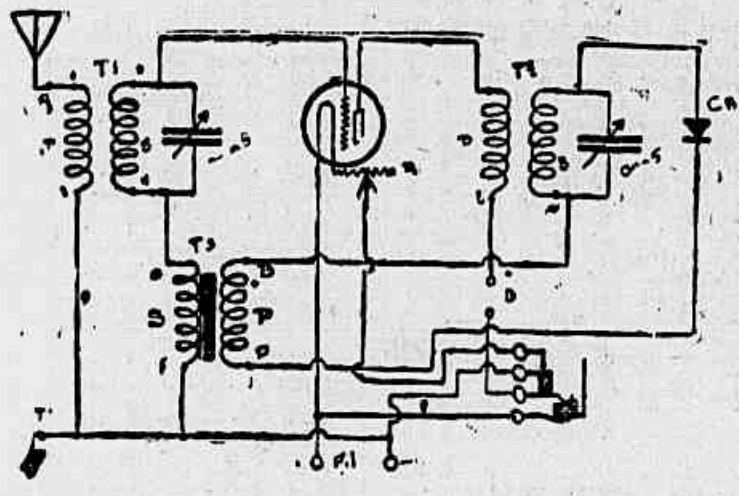



Diagramma do circuito reflexo construido pelo perito americano Kenneth Harkness

Transmittimos aqui ao leitor o que nos revela um technico argentino sobre o interessante problema expresso no titulo supra.

Assim descreve elle o apparelho do perito norte-americano Kenneth Harkness, autoridade na materia e engenheiro chefe da "Radio-Guild", dos E. Unidos:

— Este apparelho dará audição musical, bastante forte, como se fôra para o effeito de alto-falante, empregando uma antenna de quadro, vulgar, augmentando, consideravelmente, sua intensidade, com uma pequena antenna exterior, e tomada

Damos, desde logo, todos os elementos componentes do circuito:

— Um transformador de baixa (relação de 5 a 1);
— Um detector de crystal (de preferencia, o "Excentro", francez);
— Dois condensadores variaveis, com vernier cap. 0005 (preferivel, "De Forest — CV 600");
— Quarenta grammas de arame, n. 28, D. C. C. (0.3);
— Um painel, de 26 por 18 cm.;
— Um porta-audion;
— Um rheostato, de 30 "ohms" (segundo a lampada);
— Um audion (preferivel o typo U V 201 A ou D V 2);
— Uma bateria de placa 90 volts;
— Um jack, com "contralor" de filamento;
— Um accumulador, ou pilhas seccas (conforme o audion);
— Um "plug";
— Um telephone ou alto-falante;
— Dois tubos de ebonite, de 6 cm. de comprimento, por 8 cm. de diametro;
— Um rôlo de arame de connexões.

Isso posto, demos as necessarias instrucções, o que devem ser fielmente observadas, para que o apparelho funccione com perfeição.

Bobine-se um dos tubos de ebonite com 60 voltas do arame numero 28, marcando o principio do enrolamento com o numero 1, e o fim, com o n. 2, segundo o circuito; será esse o secundario do primeiro transformador de alta frequencia syntonisada, e logo se cobre esse enrolamento com uma tira de papel fino, parafinado e de 4 cm. de largura.

Dar-se-á, então, inicio ao enrolamento primario, que constará de 15 voltas do mesmo arame, marcando o começo com o numero 3, e o final, com o n. 4.

Passa-se no conjunto uma leve camada de gomma laca, afim de o tornar mais compacto. Fica "ad-libitum" do operador collocar ou não um torninho no final e principio de cada enrolamento, para tomar a connexão.

O transformador n. 2 se construirá da mesma maneira, ou seja, 60 voltas no secundario, cobrindo-se com o papel, para logo bobinar 35 voltas, ao invés de 15, como no transformador n. 1, não se esquecendo o operador de marcar com numeros os principios e fins de cada enrolamento, ou seja, 1 e 2 serão principios, e 3 e 4, finaes.

Façam-se 4 esquadrias de bronze, que serão destinadas á adaptação de cada bobina a um condensador, sendo que a fórma mais pratica é a que se costuma seguir, nos circuitos — "Neutrodynes".

Tenha-se o cuidado de dispôr as bobinas de fórma a que ellas fiquem em angulo recto, entre si, isto é, em forma não inductiva. Já dispuzemos, pois, os transformadores, que, com seus respectivos condensadores, actuarão como alta frequencia syntonizada. O transformador "T 1", que consta de 15 voltas, no primario, será collocado no lado esquerdo, e o "T 2", no extremo direito do painel. Poder-se-á começar já por fazer as connexões, tratando de não esquecer a numeração dos enrolamentos, que, para isso, figura no diagramma junto.

As chapas fixas do condensador que corresponde ao transformador T 2 serão connectadas ao terminal n. 3, e as moveis, ao terminal 4. No transformador T 2 se fará o mesmo, isto é, terminal n. 3, fixas, e n. 4, moveis.

— A disposição mais pratica dos diversos elementos que se vêem neste apparelho é, queremos crer, a seguinte:

O transformador T 1, no lado esquerdo do painel, no meio de um subpainel que contenha em cima o receptaculo, e em baixo, o transformador de baixa (n. 3), e do lado direito, o transformador T 2.

E' pratico collocar no subpainel os quatro bornes que correspondem ás baterias, e os de antenna e terra, na frente do lado esquerdo.

O "jack" e o crystal ficaram, logicamente, debaixo de cada "dial", respectivamente, e o rheostato, no meio.

Afigura-se-nos a melhor a disposição que ahi fica indicada, ganhando-se, com isso, efficacia, pois que, assim, se encurtarão, de muito, as connexões.

E, como ponto final, este ultimo conselho, dictado simplesmente, pela experiencia, nesta classe de circuito:

Escolha-se uma boa antenna, dois bons condensadores, de poucas perdas, e não se esqueça o operador da perfeita ordem das connexões, e, para isso, vão ellas assignaladas no circuito.

Convencer-se-á, então, o radio-amador da perfeição desse circuito, que é considerado esplendido pelos technicos, graças aos seus resultados praticos, francamente excepcionaes.

COMO CONSTRUIR UM RECEPTOR REGENERATIVO

Pode-se construir um receptor regenerativo de regular alcance de 200 até 700 kilometros seguindo as instrucções a seguir.

O material necessario é o seguinte: Um tubo de papelão com 18 cm. de comprimento e 10 cm. de diametro, um rotor de 9 cm. por 8 1|2 cm., um condensador variavel de 43 placas, um condensador fixo de 000,25 MF., uma valvula, um socket para valvula, um rheostato, seis borneis, dez contactos para switch, um switch de 2 1|2 cm., um painel de 20 x 38 x 1|2 cm. (póde ser de madeira ou bakalite), 500 grammas de fio isolado de cobre n. 22, uma barra redonda de 30 cm. de comprimento por 0.5 cm. de diametro, 200 grammas de chapa de latão, dials ao gosto do constructor, um gridleak.

Primeiro começa a enrolar o fio n. 22 no tubo de papelão começando 1 1|2 cm., do lado esquerdo, enlele 20 voltas do fio, pula um espaço de um centimetro e enlele mais 20 voltas. Dahi pula 1|2 centimetro e começa enlelar a inductancia. O processo aqui applicado chama-se "Bank winding", use tres camadas, referindo-se a fig., n. 1 vê-se claramente o processo, 250 voltas enleladas assim.

O constructor vae achar difficuldade em segurar os fios em posição durante o processo de enrolamento. Para facilitar isto tem-se dois meios, um de ter o tubo feito como rosca na superficie, para os fios ter onde segurar. Ou então passar gomma laca ao fazer cada volta.

Depois de completar o enrolamento do tubo são tiradas derivações na ordem seguinte. Uma depois das 20 voltas, outra depois de 40, 60, 80, 100, 120, 140, 160, 190, 250. Isto será feito levantando o fio de onde vae tirar a derivação com um instrumento pontudo raspa-se o isolamento e solda-se o fio derivação.

O segundo passo é de enlelar o rotor cheio do fio n. 22.

Corta-se a barra redonda em dois pedaços um de 7 1|2 centimetros e outra de 19 cm., de comprimento faz-se rosca, nas duas barras na extensão de 5 cm.

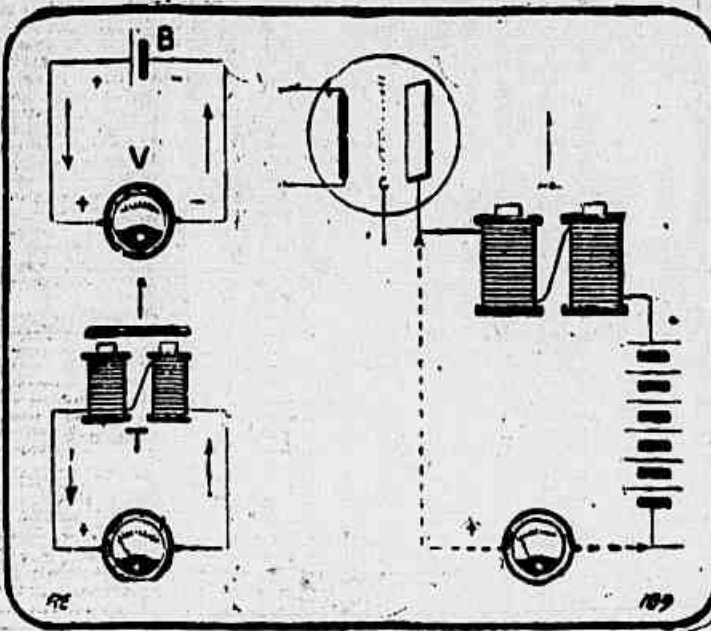
Fixa-se estas barras no rotor por meio de 4 porcas, veja fig. n. 2

Faz-se dois furos no tubo já enlelado que dê para fixar o rotor no centro, veja fig. n. 3. Corta-se a chapa de latão em quatro pedaços de 6 1|2 cm., por 2 1|2 cm. Faz-se dois furos em cada pedaço um em cada ponta e arêa-se em posição, veja fig. n. 4. O tubo está prompto para ser montado no painel.

As peças restantes podem ser montadas conforme mostra a fig. n. 5.

Joseph Whyte.

RADIOPRATICA

A POLARIDADE DE UM AUSCULTOR TELEPHONICO — DE COMO RECONHECER O PHENOMENO

Schema demonstrativo do methodo para se reconhecer a polaridade de um auscultor telephonico — B, bateria; V, voltmetro; T, auscultor telephonico

Eis ó methodo, curioso, pratico, suggerido por um amador do T. S. F., sr. Truxier, e que fomos encontrar em um dos melhores periodicos technicos do Velho Mundo, para se reconhecer a polaridade de um auscultor telephonico:

Se connectarmos o voltmetro polarizado á pilha, como está indicado, e se a agulha se desviar para a direita de sua posição inicial, a corrente passará no sentido indicado pela flecha (vide schema ora dado á estampa).

Substituamos a pilha pelo telephone, e supponhamos que a agulha do voltmetro se desvia para a direita, desde que se lhe arranque a armadura.

Conclue-se, dahi, que o sentido da corrente, no voltmetro, é o mesmo que precedentemente. E' o sentido da corrente que conserva a imantação do telephone.

Colloquemos, agora, o auscultor no circuito de placa de um posto a lampadas, de fórma que a corrente "filamento-placa" o atravesse, sempre, no sentido precedente: para isso, liguemos o positivo da bateria de placa ao borne pelo qual entrava a corrente, na experiencia precedente, e a placa ao outro borne.

Se dispuzermos o voltmetro no circuito "filamento-placa", como se vê indicado na figura que aqui offerecemos á inspecção do leitor, de fórma que elle seja sempre percorrido pelo mesmo sentido de corrente, verificar-se-á que a polaridade do telephone deve ser indicada ao inverso da do apparelho de medida. O polo positivo pelo qual entra a corrente é ligado ao borne negativo, e o polo negativo do auscultor ao borne positivo do voltmetro.

OS COMMENTARIOS DA "RADIO"

Um leitor pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor — A revista "Radio" publica, em seu ultimo n. 28, "Notas e Opiniões" — o seguinte:

São de inteira justiça as queixas que se fazem contra o vasio dos domingos em materia de radio.

Com effeito, tirando os numeros espaçadissimos do "Hotel Central", nas horas mais incommodas possiveis, passa-se o dia todo no silencio, com os phones mudos, desoladoramente mudos...

Lá uma vez ou outra SPE se lembra de ligar para o Instituto. São quasi sempre irradiações didacticas, provas de alumnos de violino, de violoncello, de canto, de piano. Mas até isso suprimiram. O Instituto passou para segundo plano. O decreto ministerial que, em boa hora, tornou obrigatorios os concertos alli irradiados, morre no studio da estação official que se obstina agora a outros programmas, sabe Deus porque!

E quando a gente pensa que os domingos do Rio são tão cheios, tão agradaveis, tão alegres, de uma alegria que não custava nada repartir com todos, fica-se a matutar sobre que maus instantes devem ter os homens para não fazer um bem que, afinal, lhes é tão facil e nos seria tão bom...

Além da ligação com o Instituto e o Hotel Central, SPE está em communicação com o theatro Lyrico, com o Municipal e o João Caetano.

O Municipal é raro ter uma dominical agora. Mas o Lyrico abriga uma excellente companhia de revistas, e o João Caetano uma não menos valiosa companhia de operetas.

Por que é que os microphones da Repartição Geral dos Telegraphos se conservam fechados a tanta coisa boa, que estaria facilmente ao seu alcance e se elles quizessem recebel-a?

Que diabo! Os dias de trabalho são tão longos... Não era justo que se désse aos amadores, que solancam a semana toda, um domingosinho melhor?

Em sua pagina 16, destinada exclusivamente ao movimento da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, declara que:

"A Radio Sociedade já está autorizada, pelo governo da Republica, a fazer uso da transmissão radiotelephonica necessaria áquelles fins. "Suas estações", que lhe foram offerecidas pela "Companhia Radiotelegraphica Brasileira" e pela "Casa Pekam, de Buenos Aires", já estão funccionando em sua séde, no Pavilhão Tchecoslovaco, cedido pelo governo da Republica."

"Que diabo", dirão os amadores! — porque a Radio não reclama da Radio S que ponha as suas "estações" funccionando nos domingos, se acha os numeros de ser espaçadissimos e em horas incommodas?

Ser-lhe-ia isso tão facil!

Bastava que segredasse duas palavrinhas ao seu visinho da direita e estamos certos que o Gremio do sr. Pinto (não é gallo) attenderia!

Ou então por que não applicam "entre si a solução de:

"Entre particulares, o cynismo desta solução se resolveria facilmente com meia duzia de sopapos.

Com uma entidade abstracta, concretizada apenas das 14 ás 15 horas, em um milhão de irresponsaveis; que se ha de fazer?" (Mesma revista, pagina cinco).

Sr. redactor, o proverbio de que quem tem telhados de vidro, etc. está aqui bem adequado...

Trabalhem e deixem os outros em paz e socego.

Pela publicação destas linhas, sr. redactor, muito obsequiarcis o constante leitor amigo — S. P. Z.

Rio, 13|12|924.

RADIVERSAS

IRRADIAÇÕES DE HOJE

Pela Radio Sociedade será irradiado hoje, ás 16 horas, o seguinte programma:

Primeira parte — 1) Noticias de interesse geral; 2) Franz Blou — "Heil Europa", marcha, pela orchestra da Radio Sociedade; 3) Gomes Junior e Baptista Julião — "Cantigas populares" e brinquedos; 4) Paul Linck — "Lysistrata", "Gavote"; 5) "O confeiteiro", modinha cantada pelo menino Francisco de Paula; 6) Nazareth — "Magnifico", tango brasileiro; 7) José Balart — "Ideal", valsa Boston.

Segunda parte — 1) "Quarto de hora infantil", pelo sr. Edmundo André; 2) Godinho — "Mulatinho", chôro; 3) Victor Jacobi — "Na praia de Miami", valse; 4) "O matuto", modinha cantada pelo menino Francisco de Paula; 5) Crussell — "Dansa das bonecas", Fox-trot; 6) "Hymno da Bandeira".

AS IRRADIAÇÕES DE "S. P. E."

Uma opinião

Eis o que nos diz, em carta, um amador do T. S. F.

"Sr. redactor — Fiquei penalizado, quando li a reclamação que fez o sr. J. Pereira Lemos, em carta publicada nessa secção do O JORNAL, de 7 do corrente, sobre as irradiações de — "SPE" — P. Vermelha, por intermedio do Radio Club do Brasil, com onda de 250 metros, especialmente por verificar que elle assignou a referida carta como "leader" de um grupo de amadores.

Como amador brasileiro, digno deste nome, protesto e rogo a esses senhores que, por favor, não nos colloquem em plano tão inferior aos nossos collegas argentinos.

Antes de fazerem reclamações injustas, recommendo obterem informações das Sociedades que estão fazendo "broadcasting", ou dos outros amadores que não ficam deante dum apparelho receptor como se estivessem deante dum simples gramophone.

Um receptor que não pode receber onda de 250 metros, nem alteranuo, para menos, o numero de espiras, não passa de um gramophone, que só funcciona com a energia da Radio Sociedade.

O que seria desses amadores, se estivessem residindo em Nova York, ou mesmo em Buenos Aires, e quizessem receber as irradiações locaes?

E' a primeira vez que verifico este absurdo, os amadores quererem que as estações transmissoras voltem atraz como caranguejo, para que os seus receptores possam receber as irradiações commodamente. Assim, o que seria do progresso do Radio no Brasil?

Com alto apreço e consideração, subscrevo-me, de v. s., att. cro. e obro. — Edmundo Silva Junior.

Residencia — Rua Crajahu' n. 48 (Andarahy).

PRETENDENDO ALCANÇAR A "RADIO-SOCIEDADE"

"Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1924 — Sr. redactor — Queira permittir que, por intermedio dessa vossa prestativa secção, eu me dirija á "Radio Sociedade", chamando a attenção dos seus dirigentes para a má audição que ultimamente se vem notando em suas irradiações. Quasi não escutamos nada, ao passo que ouvimos com muita clareza o "Radio Club". Naturalmente, a "Radio Sociedade" ignora esta ruim impressão que estamos sentindo, com as suas irradiações.

E, com a gentileza a que, de ha muito, nos habituou, tomará ella, estamos certos, suas providencias, para ser agradavel aos muitos amadores, seus clientes.

Agradecido, sou, etc. Oscar Silveira — Copacabana."

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

PROJECTOS QUE VÃO SER APRESENTADOS

S. PAULO, 13 (A.) — Nas sessões diurna e nocturna da Camara dos Deputados, serão apresentados, hoje, os seguintes projectos de lei: autorizando o governo do Estado a despender 120.000 contos de réis, com melhoramentos no serviço de aguas e esgotos desta capital; officializando o Instituto de Hygiene, annexo á Faculdade de Medicina; criando uma commissão para estudar as causas da broca no café e dando outras providencias para debellação completa dessa praga.

ELEIÇÕES PARA UM DEPUTADO

S. PAULO, 13 (A.) — Realiza-se, amanhã, no 1º districto eleitoral, a eleição para um deputado á Camara Estadual. E' candidato a esse cargo, o dr. Antonio Covello.

TEMPORAL NA ZONA DE TAQUARETINGA

S. PAULO, 13 (A.) — O dr. Jacintho de Souza, deputado estadual, recebeu um telegramma de Taquaretinga dizendo que um forte temporal desabou sobre aquella zona, causando grandes prejuizos ás propriedades agricolas.

PRISÃO DE LARAPIOS

S. PAULO, 13 (A.) — Entre as ultimas prisões effectuadas por inspectores de investigações do Gabinete de Capturas, contam-se a do celebre arrombador Joaquim dos Santos, que ultimamente praticára varios assaltos em companhia de outro perigoso larapio, o individuo Emilio Dabud.

PEDIU DEMISSÃO DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 13 (A.) — Pediu demissão do cargo de major medico da Força Publica, o dr. Campos Moura.

DOAÇÃO AO RETIRO DOS JORNALISTAS

S. PAULO, 13 (A.) — Foi assignada, hontem, no cartorio do 11º tabellião, a escriptura de doação de uma area de terreno no Guarujá, feita pelo commendador Puglisi ao "Retiro dos Jornalistas".

De Minas Geraes

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — Installou-se hoje, solemnemente, o Congresso Mineiro, em sessão extraordinaria, afim de tratar do reconhecimento do dr. Fernando Mello Vianna, presidente eleito do Estado, e da organização da divisão judiciaria do Estado de Minas.

O edificio da Camara dos Deputados, onde se realizou a sessão achava-se repleto, notando-se entre os presentes grande numero de senadores, deputados, autoridades civis e militares, tendo tambem comparecido os secretarios do Interior e das Finanças, acompanhados dos seus officiaes de gabinete; o chefe de policia e seu ajudante de ordens, o prefeito municipal, e o director da Imprensa Official.

O secretario do Interior, dr. Sandoval de Azevedo, foi recebido á porta da Camara e introduzido no recinto das sessões pela commissão parlamentar constituida do senador João Pio e dos deputados Euler Coelho e Christiano Machado.

O dr. Sandoval de Azevedo leu a mensagem do vice-presidente do Estado em exercicio, dr. Olegario Maciel, dirigida ao Congresso. Após o encerramento da sessão todos os congressistas foram ao palacio da Liberdade, em companhia de outras autoridades afim de cumprimentar o presidente em exercicio, que os recebeu cercado dos seus auxiliares de governo.

A POSSE DO PRESIDENTE DO ESTADO

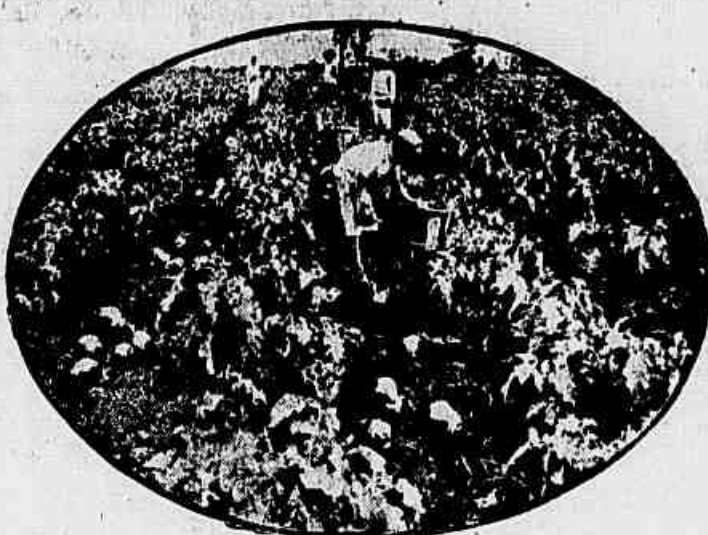
BELLO HORIZONTE, 13 (A.) — Depois do reconhecimento do presidente eleito do Estado dr. Fernando Mello Vianna, ficou assentado que a sua posse se dará solemnemente no proximo dia 21 do corrente.

Do Paraná

A LINHA AEREA PARIS BUENOS-AIRES

CURITYBA, 13 (A.) — O consul da França nesta capital communicou á imprensa e ao governo deste Estado, que o primeiro avião que vae inaugurar brevemente a linha aerea Paris-Buenos Aires, da Companhia Latecoere, fará aterrisagem nesta capital.

A Vida dos Campos

CULTURA DA BERINGELA

A colheita de beringelas, em Cuba

VARIEDADES — Beringela violeta comprida. — Frutos compridos, quasi cylindricos, mais grossos na extremidade, lisos, envernizados, de uma côr violeta quasi negra, polpa bastante firme, encerrando poucas sementes. Os frutos podem alcançar 30 centimetros do comprimento e 8 de diametro, porém para o consumo se devem colher emquanto são tenros.

Uma planta póde levar ao seu completo desenvolvimento oito a dez frutos.

B. violeta redonda. — Fruto muito grosso, de uma côr violacea mais clara que a variedade antecedente, e cujo feitio é semelhante ao de uma pera. E' uma variedade muito estimada. Um pé póde desenvolver de 6 a 8 frutos.

B. branca redonda, denominada planta dos ovos (Solanum ovigorum, Dum.). — Planta baixa, bastante ramificada, dando frutas brancas, que lembram exactamente um ovo de gallinha. Carregada de frutos, produz o mais lindo effeito em todos os jardins e hortas. Eu já a tenho visto cultivada em vaso, ornamentando janelas e varandas.

B. rajada de Guadeloupe. — Frutos ovoidaes, quasi duas vezes tão compridos como largos, de côr branca, com estrias longitudinaes amarellas.

B. amarella. — Variedade egual á B. Violeta comprida, á excepção da côr dos frutos, que é de um amarello bastante vivo.

B. branca da China. — Variedade muito distincta, de frutos brancos, compridos, delgados e quasi sempre curvos.

B. da Catalunha. — Planta alta, muito ramificada; folhas grandes, compridas, com poucos espinhos e pequenos; flôres violetas quasi negras; o calice desenvolve-se pouco, porém é muito espinhoso; o fruto mediano, com poucas sementes, muito tenro e saboroso.

B. de Palermo. — Planta grande, de folhas abundantes e grandes. Fruto enorme, espherico, de côr violeta escura. Optima qualidade.

B. monstruosa das Antilhas. — Planta robusta de folhas grandes, pouco lobadas; flôres grandes, violetas. Fruto grossissimo, oval, violeta claro sobre fundo branco, com poucas sementes, optimo de sabor. Variedade muito estimada.

B. anã temporã. — E' uma das variedades temporãs mais recommendaveis para a cultura. Planta pequena, de caule escuro, quasi preto; folhas verdes pardas, com nervuras quasi pretas por cima. Frutos ovoides allongados (13 a 15 centimetros de comprimento por oito de diametro), com o pedunculo e as sepalas violetas, com casca violeta e pouco lustrosa. Magnifica variedade recommendada para cultura forçada.

Cultura — A beringela gosta de terreno fofo, bem adubado, e regas frequentes.

Uma estrumação bôa é a seguinte:
Por área de terreno:
Estrume de curral — 200 kgs.
Gesso (sulfato de cal) — 1 kg.
Sulfato de potassio — 0.5 kg.
Perphosphato — 2.5 kgs.
Nitrato — 1 kg.

Semeia-se no fim do inverno, em alfobres, para transplantar no logar definitivo, logo que as plantinhas tiverem 4 ou 5 folhas, á distancia de 50 a 60 centimetros, uma da outra, em quadrado.

Durante a vegetação dá-se-lhe algumas sachas para quebrar a crosta do terreno e matar as hervas ruins, rega-se quando fôr preciso, de preferencia com estrumes liquidos, ou nitrato.

Para antecipar a frutificação e augmentar a producção é indispensavel o desponto e a capação.

Para comer, os frutos devem ser colhidos, a metade, ou pouco mais, do seu tamanho natural, porque mais tarde são cotonosos e improprios para o consumo.

Para sementes, deixam-se só dois ou tres frutos em cada planta, supprimindo os outros, arrancando a planta quando os frutos estiverem bem maduros para lhes tirar a semente.

USOS — As beringelas comem-se assadas e depois temperadas, refogadas com carne, fritas ou recheadas; de qualquer maneira, quando são bem preparadas, constituem sempre um prato delicado. Vamos dar uma receita para fazer as Beringelas de recheio. Colhidos os frutos, antes de maduros completamente, cortam-se em duas porções, no sentido do seu comprimento, e tira-se-lhes uma parte da sua polpa interior. Esta polpa pica-se grosseiramente, e expreme-se depois de a ter deixado durante uma hora num prato com sal. Ao mesmo tempo faz-se á parte um picado, com egual porção de cogumelos, um bocado de toucinho, cebola e um pouco de salsa; ajunta-se a este picado a polpa da beringela, e passa-se tudo pelo fogo accrescentando-lhe um pouco de manteiga fresca e azeite. Na falta de cogumelos, serve miolo de pão, molhado em leite ou agua do caldo. Quando tudo está bem estrugido, accrescenta-se-lhe um pouco de carne cozida, picada na proporção de uma quarta parte, e, quando a mistura está completa, enche-se com ella o interior das beringelas, as quaes, depois de cobertas com pão rasurado, se mettem no forno ou sobre a grelha, dando-lhes, pouco mais ou menos, meia hora de cozedura. Em seguida tiram-se e servem-se.

Giuseppe Bassotti.

(Continúa na 9ª pagina)

A VIDA DOS CAMPOS

A escolha das raças bovinas

Um touro da raça flamenga "Valhalla"

A grande quantidade de raças aperfeiçoadas existentes actualmente, certo constitue um serio embaraço para os profanos da zootechnia, quanto á opção por esta ou por aquella, maximé por apresentarem, as mais notaveis, insignificantes differenças quanto á productividade, especialmente quando os seus productos são mantidos em condições desfavoraveis de alimentação.

De facto, tomando por exemplo os bovinos, entre as grandes productoras de carne, ou seja, entre as raças especialisadas para esse fim, taes como: a Durham, a Hereford, a Polled Angus, etc. que, mesmo criadas sob o regimen da alimentação intensiva, evidenciam uma productividade mais ou menos equivalente, ou differem de poucos, quando se tomam em consideração os seus productos, criados a campo, isto é, sob um regimen alimentar que muito se distancia do intensivo, as differenças entre os de uma raça e outra das acima citadas, tornam-se ainda muito menos accentuadas.

Esse facto, perfeitamente explicavel, vem, conforme dissemos, cooperar para a indecisão dos criadores mais alheios ao estudo scientifico da da criação do gado.

Todas essas grandes qualidades de raças aperfeiçoadas, porém, têm sido objecto de continuo e aprofundado estudo dos zootechnistas, que as têm sabido reunir e classificar de forma consentanea com as exigencias scientificas, tornando-se, deste modo, mais accessiveis.

Foi assim que, da observação dos bovinos, notou-se immediatamente que elles são criados para tres fins principaes: para produzir carne, leite e trabalho.

Esses fins foram, pois, denominados aptidões.

Do estudo particularizado dessas aptidões, verificou-se que nem todas as raças apresentavam-n'as, egualmente desenvolvidas, havendo algumas que eram boas trabalhadoras e aptas para o engorde, evidenciando, porém, uma producção de leite insignificante; e outras que, pelo contrario, produziam muito leite e trabalho, mas eram pessimas productoras de carne.

Essa constatação facilitou a divisão em dois grandes grupos: raças de duplice e de triplice aptidão: isto é, destinadas a dois e tres fins.

Finalmente, os progressos da Zootechnia, por um lado, e os da Agricultura, por outro, permittiram a formação de novas raças, cuja caracteristica consiste em apresentarem uma unica aptidão, elevada ao grão maximo e productividade, as quaes receberam o nome de raças especialisadas.

Ora, assim classificadas em tres grandes grupos, simplifica-se, de modo surprehendente, o seu estudo, pois que, as deducções obtidas quanto a qualquer desses grupos, serão applicaveis á todas as raças que o compõem.

Isto posto, resta-nos agora estudar em qual dessas tres arterias iremos buscar o sangue regenerador para transfundir nos nossos bovinos.

Devemos preferir as raças especialisadas, de duplice ou triplice aptidão?

Não resta a menor duvida que o ideal consiste na especialização, baseando-se esta no irrefutavel principio da divisão do trabalho, cujas vantagens são realmente insophismaveis.

A especialização, porém, sobre ser anti-economica, actualmente, é tambem impraticavel em nosso meio, dada a sua directa dependencia da alimentação intensiva, que não poderiamos ministrar aos productos de animaes especialisados.

Realmente, não devemos esquecer as condições das nossas pastagens, as quaes como já notamos, não nos permittirão continuar a gymnastica funccional do apparelho digestivo desses animaes, visto que, como temos insistido, a potencia productiva dessas aperfeiçoadas machinas de transformar as forragens em musculo, leite, gordura, etc., depende directa e incondicionalmente do regimen alimentar intensivo.

As raças dessas categorias, primando pelo notavel aperfeiçoamento que evidenciam, apresentam, aliás, uma delicadeza relativa ao seu maximo grão de perfeição.

Estas e outras considerações, que poderiamos citar e omittimos, para não nos tornar demasiadamente prolixos, constrangem-nos a contrariar a maioria dos criadores, que se manifesta partidaria enthusiasta das raças Durham, Polled-Angus, Hereford Devon Charolesa, etc.

As raças de tres aptidões não merecem sequer a nossa consideração, pelo facto de ser uma dellas representada pelo trabalho.

A aptidão para o trabalho tem um valor muito relativo, e em muitos casos, como se póde considerar, nullo.

De facto, está provado que o trabalho moderado é util a todos os animaes novos, qualquer que seja o fim a que são destinados, razão pela qual durante esse periodo, os bovinos que não apresentarem essa aptidão desenvolvida, podem substituir os que a apresentam em grão notavel. Além disso, poucos são os paizes e lavouras que têm absoluta necessidade do trabalho dos bovinos, principalmente nestes ultimos tempos, dados os imponentes progressos exhibidos pela mecanica agricola.

Resta-nos agora considerar o grupo das raças de duplice aptidão, que pode ser dividido nos 3 sub-grupos seguintes:

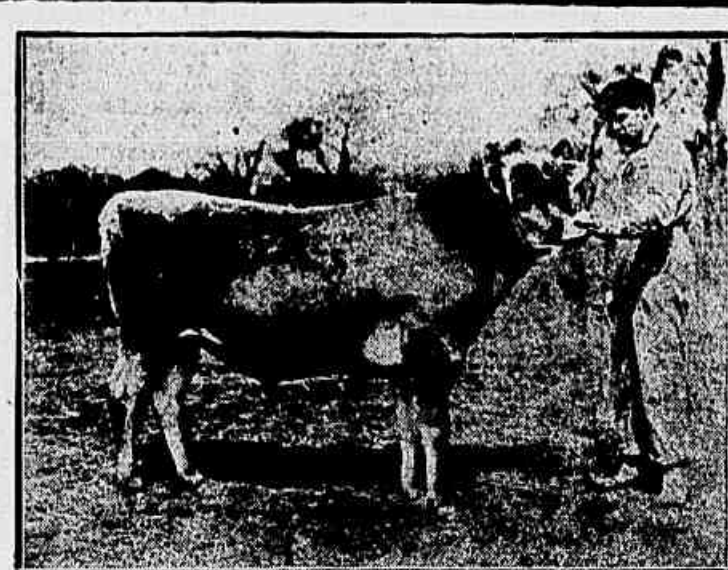
1º — Productores de carne e leite;
2º — Productores de trabalho e leite.
3º — Productores de trabalho e carne.

Deixando de parte, pelos ultimos sub-grupos, que abrangem a aptidão do trabalho, occupar-nos-emos apenas do primeiro.

As raças boas productoras de carne e leite, cremos, são as que melhor se prestam, sob todos os pontos de vista, ao melhoramento da nossa bovino-pecuaria.

De facto, essas raças se recommendam:

1º — Porque, sendo medianas quanto á productividade, evidenciam uma resistencia notavelmente superior á das especialisadas;

2º — Porque apresentam uma abundante productividade de carne, fornecendo productos a campo, cujo peso muito se approximará ao dos productos das raças mais perfeitas creadas sob as mesmas condições;

3º — Porque, sendo simultaneamente boas productoras de leite e carne, serão as raças do futuro, facilitando, ao mesmo tempo, campo aberto para o desenvolvimento da industria dos lacticineos, para a qual proporcionarão materia prima abundante e barata;

4º — Por não apresentarem predisposição para o lymphatismo e para a tuberculose, males que se manifestam nos bovinos especialisados.

Terminamos estas rapidas notas, citando algumas dessas raças de duplice aptidão que, com plena convicção, recommendamos aos criadores: Flamenga, Simmenthal, Normanda, Switz, Red-polled, etc.

Dr. Danton Seixas.

Um touro de raça "Jersey"

CORRESPONDENCIA

LAGARTA DAS BATATAS

Roskilo Andrade — Mayrink — Escreve-nos:

"Em separado, remetti-lhe registrada, pelo Correo, uma caixinha contendo dois specimens de um bicho que tenho encontrado frequentemente em meus batataes e que, segundo me parece, produz damnos á plantação. A lagarta encontra-se na terra, á pequena profundidade, nas immediações dos pés; estes são cortados a certa altura. Como não sei de que se trata, peço a v. s. a fineza de dizer-me, pela sua apreciada secção do O JORNAL, algo a respeito e se a mesma póde produzir grandes prejuizos."

Resposta — Sobre o assumpto da carta junto, informo tratar-se de lagartas de lepidoptero da familia "noctuidae", vulgarmente chamadas "roscas".

Essas lagartas têm o habito de viver occultas na terra, de onde só saem á noitinha para praticarem damnos ás plantas horticulas, floriculas e outras.

E á vista desse habito, escapam á acção dos insecticidas de actuação directa.

Por isso, convém combatel-as por meio de um dos seguintes processos:

1º — Proceder á apanha das lagartas que, á noitinha ou pela madrugada, se encontram proximo ás plantas, e esmagal-as.

2º — Isolar as plantas por meio da cal, que deverá ser espalhada ao redor das mesmas.

3º — Empregar em volta das plantas a serragem de madeira sulfatada, que se prepara da seguinte maneira:

"Faça-se uma solução de sulfato de cobre a 10 p. c. (100 grammas de sulfato de cobre para 1 litro dagua); lance-se dentro serragem de madeira, tanto quanto chegue para ficar bem impregnada do liquido.

Ponha-se, depois, a seccar. Deita-se, em seguida, uma camada dessa serragem saturada de sulfato de cobre em volta da planta, ou canteiros, que se trata de defender.

Não é preciso, nem é conveniente, grande quantidade, e deve evitar-se que a serragem se enterre ou toque as raizes das plantas.

As lagartas ou não transpõem essa barreira, ou, se o fazem, vêm a morrer pelo contacto com a serragem sulfatada".

4º — Empregar o seguinte insecticida, que deve ser applicado por meio de pulverizador de pressão:

Verde Paris. . . . . 500 grammas
Agua . . . . 500 "

Este insecticida deve ser applicado sobre as plantas sujeitas ao ataque das referidas lagartas e, desde que ellas sejam internamente attingidas pelo mesmo, qualquer insecto que os comer um pouco, terá morte certa, por intoxicação.

O operador ao applical-o deve agitar ou sacudir, de vez em quando, o apparelho pulverizador para evitar que a substancia se deposite no fundo, obstruindo o tubo de projectar o liquido venenoso.

E' sobremodo sabido ser o verde Paris uma substancia venenosa, por isso, e para não me tornar fastidioso, deixo de me estender em largas considerações sobre as precauções a se tomar quando se tiver de lidar com tal substancia.

Em summa: as alludidas lagartas são avidamente procuradas pelas aves do terreiro e certos passaros, que lhes movem uma guerra sem treguas, o que sobremodo concorre para o seu decrescimento.

Os sapos e rãs são tambem grandes auxiliares na luta contra essas e outras lagartas, estando calculado que bastam tres por are para defender as culturas.

Luiz A. de Azevedo Marques.
Assistente do Serviço de Entomologia Agricola.

FUNGO DAS ROSEIRAS

Silva Barbosa — Rio — Escreve-nos:

"As minhas roseiras, aqui plantadas na Tijuca, em 7 de maio do anno passado, provenientes de mudas de origem mineira, estão atacadas de molestia que não sei distinguir qual seja.

Tomo a liberdade de vos enviar algum material colhido, esperando vossos sabios conselho a respeito.

Tenho aqui, n'"A Vida dos Campos" a resposta dada ao vosso consulente J. Dutra Barroso, na qual era aconselhada a enxofragem ou o permanganato de potassio para o "branco da roseira" (aldium leucoconium, Desm.) e a "calda bordaleza" para a "ferrugem da roseira" phragmidium subcosticium). Supponho seja esta a molestia. Será ?"

Resposta — O material de roseira enviado para exame, pelo dr. Barbosa, por intermedio da revista "Vida dos Campos", está atacado pelo fungo "Oidium leucoconium" Desm., que produz o branco da roseira. Os tratamentos indicados pelo consulente podem ser applicados contra esta doença. Convém lembrar que o desenvolvimento do "Oidim", sendo principalmente localizado na pagina inferior das folhas, é indispensavel pulverizar o fungicida de baixo para cima, para alcançar todas as partes das plantas atacadas pelo fungo.

Assistente do Serviço de Phytopathologia.
Agesilau Bitancourt.

SOBRE ENXERTOS E DEGENERESCENCIA DAS PLANTAS DE PE' FRANCO

Cosmo Alves do Couto — Diamantina — Escreve-nos:

"Em O JORNAL de 29 p. p., na secção "Vida dos Campos", leitura de minha predilecção, vi a opinião de v. s., e peço venia para discordar do meu amigo sobre a consulta feita pelo sr. Abel Modesto, de Maricá.

Em 20 annos de pratica de enxertos ainda não observei a degenerescenica nas laranjeiras de sementes, quer estas procedam de fruto de pé franco ou enxertado. Tenho um systema de enxerto que julgo invenção minha, visto nunca ter encontrado em tratado algum; tendo muito prazer em divulgal-o, em beneficio da pomicultura.

Ha oito annos, em uma viagem de alguns dias a cavallo, encontrei uma qualidade de laranjas (pêra), que ainda não tinha em minha collecção, e, não me sendo possivel trazer "escudos", borbulha para a reproducção, por ser longe e fóra da época de enxertar, conduzi duas laranjas e logo após a chegada em casa tirei as pevides (sementes) semeando-as em um jacá de esterco já fermentado, não se fazendo demorara a sua germinação: em dois mezes de crescimento, seis centimetros mais ou menos, arranquei os pequenos objectos com muita delicadeza, e num galho de limeira ainda tenro, abri na casca uma pequena fenda de dois centimetros de comprimento, fazendo no objecto a raspagem da casca, na mesma distancia, ajustando bem as duas partes feridas e amarrando-as com um atilho de bananeira, afim de permanecerem ligados; na raiz do pequeno ser colloca-se uma bola de terra envolvida em um trapo e este preso na haste da limeira por um barbante ou atilho qualquer, afim de alimentar por alguns dias a pequena laranjeira até que se verifique que estão soldadas uma á outra, eliminando-se a parte superior da limeira e retirando todas as ataduras; a reproducção do fruto é integral, verificada no 2º anno depois da operação.

Este enxerto tem sido muitas vezes repetido, sempre com bom exito, e sem escolha de época.

O systema de "encosto" é usado nas mangueiras e outras árvores leitosas, porém nas larangeiras a paternidade me pertence... Estou prompto a fornecer informações a quem as solicitar. Desculpe-me v. s. a ousadia em contrarial-o, porém a pratica de 20 annos me leva a crêr que a semente da lareijeira dá o que é."

Resposta — Na resposta aqui dada e a que v. s. se refere eu aconselhava a reproducção da laranjeira por meio da enxertia afim de evitar a possivel degenerescencia.

Ora, é sabido que muitas vezes se planta o caroço duma laranja doce e o pé, que dahi provém, dá laranjas um tanto azedas, o mesmo acontece com a manga e outros frutos.

O motivo é que, existindo na região laranjeiras de frutos um tanto acidos, o pollen das flores desta arvore pode fecundar as flores da arvore de bons frutos e como a semente (filho) participa de ambas as qualidades dos genitores, os seus frutos já não apresentam as mesmas qualidades. Não são, de outra opinião os escriptores agricolas que têm tratado do assumpto:

Para não citar muito, vou trazer o testemunho do dr. Aristides Caire, especialista em citricultura com uma pratica de mais de 20 annos, possuindo um verdadeiro campo de experiencias da cultura da laranjeira.

Diz este autor, na sua monographia — "A Laranjeira", pag. 3: "Quando se quer ter certeza da reproducção de certa variedade deve-se fazer a multiplicação por alporque ou melhor enxertia".

P. J., no seu opusculo "Como cultivar laranjeiras para colher libras", edição da "Chacaras e Quintaes", S. Paulo, 1918, escreve: "Uma das primeiras condições para que vá avante uma plantação de laranjeiras, tangerinas, etc. é que as arvores não se propaguem exclusivamente de sementes, os fructos obtidos só por este modo são em geral de inferior qualidade." E mais adeante: "O lemma do citricultor deve ser este: sem enxerto não ha boa laranja".

Podemos citar autores estrangeiros mas julgamos sufficientes os nossos já citados.

Por que então tantas preoccupações com o enxerto se a reproducção por semente offerece tamanhas facilidades?

A razão é a que acima lhe dissemos: a reproducção por meio de sementes não offerece segurança na propagação das qualidades da fruteira mãe, em vista da possivel fecundação das flores por outro pollen das variedades inferiores.

Pode-se tambem dar um caso differente, uma fruteira regular fornecer frutos de cujas sementes se originem arvores melhores que as de onde provieram. O que é ainda uma prova da insegurança do methodo variando neste ultimo caso para melhor como pode variar para peor.

Julgo, pois, ter dado um bom conselho ao consulente apontando-lhe a enxertia como o melhor methodo de multiplicar as boas variedades de laranjeiras.

Diz no emtanto v. s. que a sua pratica de 20 annos não lhe tem desmentido o processo. Ora, um facto é sempre um facto e assim devemos prestar um pouco de attenção a sua affirmativa.

E', possivel que assim seja, mas trata-se de uma excepção.

O dr. Caire, partidario da reproducção agamica por enxertia informa no trabalho a que nos referimos que em alguns rarissimos casos a propagação das laranjeiras por sementes pode até melhorar o fruto, como se dá com as laranjas campistas e algumas outras, transplantadas para outro clima.

Assim, pois, fica de pé a doutrina não minha, mas dos mestres: a enxertia, ou qualquer outro processo de reproducção agamica (mergulho, alporque, estaca) é a unica que invariavelmente reproduz todos os caracteres da planta, offerecendo a multiplicação por meio de sementes muita facilidade de variar, em razão de cruzamentos, hybridações, etc. o que está verificado em quasi todo dominio da botanica.

Quanto ao enxerto de encosto não posso affirmar que alguem não o tenha empregado na multiplicação das laranjeiras e se assim não foi v. s. é incontestavelmente o inventor ou ao menos o que publicamente como tal se confessa.

E. S.

CARTAS DOS ESTADOS

Villa Feijó — (Acre)

Esta localidade vae progredindo tanto quanto possivel com os recursos naturaes desta rica região e graças á operosidade do povo que a habita.

— Da commissão de limites Brasil-Perú', recebeu o agente do correio deste logar, sr. Octavio Augusto de Araujo, o seguinte honroso officio:

"Illmo. sr. Octavio Augusto de Araujo, d. d. chefe da Agencia dos Correios de Villa Feijó. Saudações. Accuso o recebimento do vosso officio n. 119, datado de 16 de agosto e muito agradeço o importante serviço que nos prestou e que naturalmente continuará a prestar. Sendo a commissão de limites, um serviço publico julgo muito acertado o vosso procedimento retardando por cinco dias o estafeta de modo a poder trazer a correspondencia official e particular das turmas que trabalham na demarcação no Alto Embira. Em officio que dirigi ao almirante chefe da commissão levei ao conhecimento do referido sr. o vosso louvavel esforço para bem servir os interesses do Paiz. Com os agradecimentos de todos que estão no Alto Embira, queira aceitar os nossos votos de alta estima e consideração. — **Alfredo Miranda Rodrigues**, capitão-tenente-ajudante da commissão."

(Do correspondente).

Fama — (Minas Geraes)

Fundou-se nesta localidade, o Club Recreativo Famense, cuja directoria ficou assim constituida: Presidente, dr. Joaquim Alves; vice-presidente coronel Affonso Pereira; secretario, José Sacksida Filho, e tenente Cyro Mendes, thesoureiro.

— Fama, com o seu clima invejavel, servida pela Rêde Sul-Mineira, Navegação Sapucahy e bôas estradas de automoveis, conta actualmente 200 predios, duas egrejas, illuminação electrica, agua potavel, dois hoteis, bôas escolas, cinema, um club, commercio desenvolvido, com grandes casas atacadistas e varegistas, duas pharmacias, fabricas de manteigas, machinas de café, arroz, etc.

O districto produz com abundancia, cereaes, café e canna, tendo alguns fazendeiros iniciado o plantio do algodão, pastagens excellentes com grande criação de gado.

O que não está de accôrdo com o nosso progresso, é o serviço telephonico, sempre interrompido, não prestando serviço algum ao publico, devido o máo estado de conservação do material, que precisa uma reforma ingente.

Graças á administração municipal e a operosidade da sua população, este districto em um anno apenas, apresenta progressos admiraveis, dignos do municipio que pertence.

— Com sua familia, regressou da Europa, o sr. Celestino Piazza, commerciante e industrial nesta localidade, recebido por grande numero de amigos e admiradores.

(Do correspondente).

Redempção (São Paulo)

Um appello ao sr. director geral dos correios: a nomeação de ajudante para a agencia postal desta cidade. O serviço é enorme, pois a agencia de Redempção tem movimento consideravel e renda optima. Sendo a correspondencia volumosa, não póde só uma pessôa manipulal-a sem prejuizo para a bôa marcha do serviço. O agente é zeloso, trabalhador e esforça-se o mais possivel para a todos attender. Tem mesmo capricho no desempenho de suas funcções mas não póde fazer o impossivel.

Dahi a razão de ser deste appello. Justifica-se perfeitamente a elevação de classe e o augmento dos vencimentos desse funccionario.

Será um acto de justiça attender a esta reclamação feita pela nossa população na defesa do bom nome do serviço postal e de um dos seus dedicados servidores.

(Do correspondente).

Queluz — (Minas Geraes)

Realizaram-se no Grupo Escolar Domingos Bibiano os exames do anno lectivo de 1924, sendo demonstrados por parte dos jovens estudantes muita applicação e adeantamento.

As professoras do grupo e o director sr. Manoel Lino receberam cumprimentos por esse facto.

A Caixa Escolar Affonso Penna instituiu varios premios, que serão distribuidos por occasião da reabertura das aulas.

— A convite do Centro Literario Napoleão Reys, esteve nesta cidade a poetiza Gilka Machado, que tomou parte no sarão literario organizado pela referida aggremiação. A sra. Gilka Machado recitou varios versos seus, entre os quaes a formosa e delicada "Canção da lavandeira", sendo sobremaneira festejada pela assistencia.

O festival, que se realizou no Cine-Max, foi, apezar da chuva intensa da noite, bastante concorrido, participando do mesmo senhoritas e cavalheiros da cidade. A sra. Gilka Machado, durante o dia, percorreu, de automovel, em companhia da poetiza Maria Moreira, varios pontos pittorescos de Queluz, tendo regressado ao Rio, pelo rapido descendente no domingo.

— Os delegados ao Segundo Congresso de Hygiene, reunido durante uma semana, em Bello Horizonte, estiveram nesta cidade, sendo-lhes feita recepção official.

Os referidos congressistas vieram em visita ao Posto Permanente de Hygiene Municipal, dirigido pelo dr. Ernani Agricola.

O especial que os conduzia, tendo saido ás 23 horas da capital, chegou ás 3 horas, mas só ás 6 1|2, para quando estava designada a chegada do comboio, é que foi feita a recepção aos visitantes, que permaneceram, assim, por esse tempo, nos respectivos dormitorios.

Após os cumprimentos das autoridades locaes e de outras pessoas gradas, entre os quaes alguns medicos, foi no Hotel Meridional servido ligeiro "lunch" aos congressistas pela Camara Municipal, e, depois, em automoveis, dirigiram-se todos á rua Barão de Coromandel, onde se acha situado o novo edificio do Posto, que possue as mais modernas installações e cuja organização mereceu francos elogios dos congressistas, principalmente dos hygienistas.

O mecanismo dos serviços de hygiene local foi explicado pelo dr. Ernani Agricola, sendo sua palavra acompanhada com interesse. O cadastro do municipio, as estatisticas, os registros de doentes, os serviços de propaganda, da pró-natalidade, de puericultura, de prophylaxia da syphilis, de combate ás verminoses, emfim, toda a complexa articulação dessa repartição de hygiene foi examinada demoradamente pelos visitantes, que não esconderam a surpreza que lhes causaram esses serviços.

Afinal, á saida, foi o dr. Ernani Agricola saudado pelos congressistas, tendo, por proposta do dr. J. P. Fontenelle, sido enviado um telegramma de saudações ao dr. Samuel Libanio, director de Hygiene do Estado, deante da organização do Serviço Permanente de Hygiene Municipal de Queluz.

(Do correspondente).

Barra do Pirahy — (Rio de Janeiro)

De passagem por esta cidade, em viagem de inspecção, o director da Central do Brasil, dr. Carvalho Araujo, recebeu cumprimentos de varias pessôas gradas e teve opportunidade de confirmar a noticia divulgada pelo O JORNAL, da creação de mais um trem de suburbio, que permitta o descongestionamento do S 3 e S 4. Ficará, assim, satisfeita uma justa aspiração do povo barrense e de todos os moradores do trecho de Belém a Barra. Não é de mais que se recorde aqui o nome do dr. José Luiz Baptista, que foi quem conseguiu do sr. Assis Ribeiro extender os suburbios até Barra. Aliás, era um velho desejo dos barrenses e já na administração do dr. Arrojado Lisbôa, o sr. José Maria Coelho pleiteou, com o maior empenho, a realização dessa medida. O que é facto, incontestavel é o desenvolvimento extraordinario de toda esta zona e consequente augmento da renda da Central do Brasil.

— Convidado para fazer parte da administração das Dócas de Santos, deverá deixar por estes proximos dias a direcção da Rêde Sul-Mineira, o engenheiro dr. Ismael de Souza. Não obstante as difficuldades por elle encontradas, deficiencia do material rodante e precaridade da linha no trecho de Passa Tres a Bom Jardim (trecho fluminense), deixa esse engenheiro as mais vivas sympathias entre o pessoal da Estrada e os moradores da zona, pela solicitude e presteza com que procurou sempre attender ás reclamações e aos pedidos que lhe chegavam ás mãos.

— Falleceu a senhorita Hytrolida de Andrade, filha dilecta do sr. Americo de Andrade, gerente da "Nova Era" e de d. Gulomar de Freitas Andrade. Esse lutuoso acontecimento ecoou dolorosamente no seio da sociedade barrense que muito prezava as qualidades e os predicados da extincta.

(Do correspondente).

Páo Gigante (Espirito Santo)

Effectuaram-se, com solemnidade, as festas do encerramento das aulas nas escolas, reunidas actualmente em predio novo e apropriado. Na escola feminina foram expostos os trabalhos manuaes das alumnas, sendo muito apreciados.

— Realizou-se a quarta sessão periodica do Tribunal do Jury deste municipio, sob a presidencia do juiz de direito, dr. João Claudio Campello, occupando a promotoria o dr. Paulo Athayde de Freitas e a secretaria, o escrivão João Alves da Motta Junior. Foram julgados dez réos, sendo um por homicidio e os demais por offensas physicas. Foram condemnados seis e absolvidos quatro. Encarregaram-se da defeza: dr. José Cupertino Filho, Bemvindo Guimarães, Juvencio Sant'Anna e Guido Bossolati.

— Estão procedidos os estudos para captação de luz e força electrica de uma cachoeira proxima á séde do municipio, para o serviço desta, em brêve se dando a installação dos trabalhos, caso o governo estadual effective a promessa que fez de auxiliar os emprezarios.

— Já foram tambem levantadas as plantas e orçadas as despezas do remodelamento da cadeia local, que os drs. secretarios do interior e das obras publicas prometteram adaptar aos fins a que se destina, pois a actual aberra dos principios de segurança e de hygiene necessarios.

Justo é que se não descuidem das estradas, pois sem transporte facil não póde haver progresso. A da séde do municipio ao de Santa Cruz pouco falta para chegar ao fim e é estrada de auspicioso futuro.

— Tem impressionado muito bem a propaganda que fazem as autoridades da comarca para que se torne uma realidade o registro civil de casamentos, nascimentos e obitos.

(Do correspondente).

Entre Rios (Minas Geraes)

Realizou-se, no salão nobre do Hospital Cassiano Campolina, a inauguração do retrato do irmão benemerito, ministro Arthur Ribeiro de Oliveira, filho desta cidade, em homenagem aos relevantes serviços por elle prestado a esse Instituto de assistencia.

Compareceram ao acto grande numero de irmãos, senhoras, senhoritas e mais pessôas gradas da nossa sociedade, sendo o mesmo presidido pelo coronel Joaquim Ribeiro de Oliveira, pae do homenageado, por acclamação unanime dos presentes.

Como secretario funccionou o sr. José Monteiro de Moura.

Aberta a sessão solemne, foram convidados para descerrar a cortina que vedava o retrato, a sra. d. Maria José de Rezende Silva e o senador Ribeiro de Oliveira, o que foi feito, sob prolongada salva de palmas.

Dada a palavra ao orador, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, produziu este um discurso, dizendo da razão e da justiça daquella homenagem. Em seguida orou o dr. Gentil Romanelli, delegado de policia.

Abrilhantou o acto, a banda musical Santa Cecilia.

— Realizou-se o casamento da senhorita Eudoxia de Oliveira, com o sr. Alcindo Corrêa.

— Contrataram casamento o sr. Salvador Marzano, com a senhorita Maria Eliza da Costa; o sr. Waldemar Gomes, com a senhorita Cecilia de Oliveira; o sr. Celso Mendes, com a senhorita Isaura de Moraes.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Sylvio Braga e d. Josephina Braga, com o nascimento de sua primeira filhinha que receberá o nome de Lucy.

— Fez annos o capitão Arthur Campos e o sr. João Vaz de Oliveira.

(Do correspondente).

Monte Alegre (Minas Geraes)

Terminaram os exames das escolas ruraes, sendo os mesmos presididos pelo agente executivo, que verificou haver no municipio, um corpo de habeis professores, amparando a sacra missão do magisterio.

— Acham-se bem adeantados os trabalhos da Companhia Montealegrense Força e Luz.

E' excellente o material adquirido em S. Paulo, pelo presidente da Companhia, sr. Antonio José Carlos Peixoto.

Esse melhoramento concorrerá para ampliar o progresso desta cidade.

— Falleceu aqui a sra. Alexandrina Braga.

A extincta, bem como seu esposo, sr. Feliciano Machado Braga, recentemente fallecido, aqui viveram largos annos.

Barra do Pirahy (Rio de Janeiro)

Faleceu a menina Selma, filha do engenheiro dr. Alvaro Pereira de Souza Lima e d. Celcida Pereira de Souza Lima.

— Correu muito animada a primeira communhão, na Cathedral de Sant'Anna.

Para mais de 100 crianças, de ambos os sexos, receberam aquelle sacramento, assistindo depois á missa cantada.

(Do correspondente).

Bambuhy (Minas Geraes)

De regresso de sua viagem á São Paulo e Triangulo Mineiro, passou por esta cidade, com destino á Bello Horizonte o dr. Fernando de Mello Vianna, presidente eleito de Minas, descendo nesta cidade e aceitando um jantar que os amigos lhe offereceram.

O povo bambuhyense ficou encantado com o illustre hospede. De facto é o dr. Fernando Mello Vianna, um verdadeiro cavalheiro.

(Do correspondente).

Uberabinha (Minas Geraes)

Criadores do nosso municipio e boiadeiros recem-vindos das zonas circumvizinhas, criadoras de gado vaccum, affirmam que a perda nos nossos rebanhos foi enorme em consequencia da secca pavorosa que perdurou, assolando desapiadadamente as pastagens das uberrimas e vastas campinas do Triangulo.

Criadores ha que perderam tres mil rezes. O municipio de Uberaba, — o maior emporio de gado das zonas — perdeu quantia superior a 15 mil rezes. Espera-se a visita importuna de uma crise monetaria, visto ser o gado a fonte de maior renda do nosso meio.

Ha falta de gado para o consumo das charqueadas locaes. A matança de vaccas novas, aptas á procriação, que se vê nos frigorificos, onde se consome gado das nossas zonas, ainda mais virá aggravar a nossa industria. E' tempo dos nossos representantes encararem com o preciso cuidado essa importante questão.

— Está passando por uma reforma radical, o hospital da cidade, visto ter entrado para a thesouraria do mesmo, quantia superior a 60:000$, producto da festa de caridade promovida para esse fim.

— Viajou para S. Paulo o sr. Carlos Marquez, chefe da firma C. O. Marques & C., desta cidade.

(Do correspondente).

Carmo do Paranahyba (Minas Geraes)

Foram, aqui, condignamente commemoradas as datas da Republica e da Bandeira. O programma elaborado para a solemnização da primeira, por motivo justo e de força maior, não foi integralmente cumprido.

Realizou-se, entretanto, um "raid" ao vizinho municipio do Rio Paranahyba, pela Escola de Soldados do Collegio São Geraldo.

A partida deu-se ás 22 horas do dia 15, realizando-se uma marcha nocturna com serviço de segurança, tendo a Escola vencido o percurso de 30 kilometros, em 7 horas.

Em Rio Paranahyba foi a Escola recebida, ao som de excellente banda de musica e ao espoucar de alegres foguetes, pela mais distincta sociedade, tendo á frente o presidente da Camara.

O director do Collegio, professor J. Saint-Clair, acompanhou seus alumnos e foi alvo das mais captivantes provas de consideração de todo o povo.

Rio Paranahyba, comquanto recente municipio, deu sobejas provas de civismo, hospedando, com carinho e distincção, officialmente, um punhado de moços que, em breve, estarão promptos para cumprir seu mais sagrado dever. O director do Collegio, o sargento Fontoura, instructor, e todos os alumnos trouxeram a mais grata recordação da fidalguia acolhida que ali tiveram.

— O dia 19 foi tambem solemnemente commemorado. Ao meio-dia, reunido todo o Collegio, foi hasteada a bandeira, com marcha batida, sendo, em seguida, cantados o hymno da bandeira e diversos outros.

O director, depois de ligeira allocução sobre a data, leu o manifesto dirigido á Nação pelo presidente da Republica.

Tomaram posse de seus cargos os srs. Moysés José da Silva e Sesostris Teixeira da Cunha, eleitos vereadores geraes por este municipio.

— Foi eleito presidente da Camara Municipal o pharmaceutico Leoncio Ferreira de Mello, que, como vice-presidente, vinha exercendo o cargo desde julho.

— O estado em que tem chegado aqui as malas do correio exige uma providencia do director da Auto-Viação de Patos, concessionaria do serviço de transporte de malas. Quasi diariamente as malas chegam molhadas e, consequentemente, a correspondencia em misero estado. Cartas e jornaes, ás vezes, chegam illegiveis. O facto tem produzido reclamações sem que a agente possa attendel-os.

Creio ser bastante modificarem o transporte das malas que actualmente são conduzidas nos para-lamas dos carros. Seja, entretanto, como for, uma providencia deve ser tomada em beneficio do publico.

(Do correspondente).

Traituba (Minas Geraes)

Foi enriquecido o lar do coronel Francisco Theophilo dos Reis e de sua esposa, d. Eudoxia dos Reis Junqueira, com o nascimento de um robusto menino.

— Regressou á sua fazenda da Traituba, vinda de Caxambu', onde foi veranear a sra. d. Annita Junqueira, acompanhada de seu esposo, sr. Otto Junqueira.

— Tambem regressou de Taubaté, acompanhados de suas dedicadas filhinhas Célia e Stella Junqueira, o coronel Gabriel Fortes Junqueira de Andrade e sua espoza, d. Zepha Junqueira.

— Foi inaugurado o centro telephonico da fabrica da Traituba, o qual vem prestar grandes serviços não só a localidade como tambem a toda esta zona de Paiol, S. Vicente do Turvo, Encruzilhada, etc.

— Foi installada a luz electrica na fabrica de Traituba, de propriedade dos srs. Alves Azevedo & C., de onde será levada até a proxima fazenda da Cachoeira, do sr. Waldemar Junqueira. Muito brêve a fazenda Traituba, do sr. major José Fransino Fortes Junqueira terá tambem a sua installação de luz electrica.

(Do correspondente).

Bello Horizonte (Minas Geraes)

O dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, telegraphou ao marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, pedindo-lhe que autorize a vinda do coronel John Nicoletis, da Missão Militar Franceza, a Bello Horizonte, afim de fazer experiencias e demonstrações praticas do emprego do carvão vegetal como succedaneo da gazolina, nos motores de explosão.

Empenhado como está o governo de Minas em dar o maximo desenvolvimento á viação de rodagem, o assumpto mereceu a maior attenção do dr. Daniel de Carvalho, pois importa tal substituição em enorme baracamento dos transportes, e, portanto, maior utilização das estradas que se estão construindo.

No ultimo Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, o representante de Minas acompanhou com toda attenção os trabalhos da commissão militar, de que fazia parte o coronel Nicoletis e obteve deste a promessa de que, se fosse autorizado pelo ministro, viria fazer aqui as experiencias levadas á pratica no Rio de Janeiro.

Já foram realizadas em Madagascar, experiencias decisivas que demonstraram a vantagem da substituição da gazolina pelo popular combustivel.

E' assim que um caminhão carregado com 2.120 kilos de mercadorias na ida e 1.500 na volta, gastou, num percurso de 1.250 kilometros, 391 litros de gazolina, no valor de 1.174 francos. Essa mesma carga, no mesmo percurso e com o mesmo caminhão, reclamou 725 kilos de carvão vegetal, no valor de 108 francos; isto é, apenas a decima parte da despesa feita com a tracção a gazolina.

Em outras experiencias um tractor agricola 25 HP gastou, em duas horas de trabalho 17 kilos de carvão, no valor de 3 francos e 40, contra 10 litros de gazolina, no preço de 18 francos e 50; e em um motor de 120 HP despendeu, por hora, 40 kilos de carvão contra 25 litros de gazolina.

Aqui o litro da gazolina está custando mais de 1$000 e o kilo de carvão de madeira, que a substitue, não fica em mais de 20 réis, feito nas fazendas.

Com a simples adaptação de um gazogeneo, tractores agricolas e caminhões-automoveis de carga podem trabalhar francamente sem dependencia do combustivel liquido estrangeiro, que attinge ultimamente preços verdadeiramente prohibitivos.

Luminarias (Minas Geraes)

Falleceu neste districto a sra. d. Anna Teixeira da Luz, esposa do sr. Antonio Maximo Ribeiro da Luz. A extincta contava 79 annos de edade e era possuidora de excellentes qualidades pessoaes.

Sua morte causou grande pezar.

Deixa uma filha, a sra. d. Marianna de Andrade Luz, casada com o dr. Leonidas Martins de Andrade, fazendeiro residente nesta zona.

O seu enterro foi muito concorrido, tendo comparecido a corporação musical Lyra Carmelitana.

No cemiterio usou da palavra o professor Antonio Romualdo Fabregas, que proferiu uma sentida allocução, enaltecendo as virtudes da finada.

— Transferiu residencia para este logar o padre Ivo Leblan, que era vigario em S. Thomé das Lettras.

— Realizaram-se os exames das escolas publicas locaes, regidas, respectivamente, pelos professores Antonio Romualdo Fabregas e d. Judith Analia Fabregas.

Fizeram parte das commissões examinadoras os srs. capitão Ubaldino do Amaral, supplente do inspector escolar; Americo José da Costa, José Furtado Netto e os professores das cadeiras.

O resultado obtido deixou patente os esforços que os docentes empregam no cumprimento de seus arduos deveres.

Na sala da escola feminina foi feita uma exposição de trabalhos de agulha, a qual constava de cento e quarenta e cinco peças.

— A patriotica Camara Municipal de Lavras poz em arrematação publica os serviços que se referem aos reparos da ponte sobre o rio Ingahy e á construcção de um pontilhão sobre o corrego Grande, neste districto.

— As chuvas têm sido abundantes nesta região. Isso tem contribuido para o accentuado desenvolvimento das plantações e pastagens.

(Do correspondente).

Pilões (Parahyba do Norte)

A vida desta terra essencialmente agricola vae decorrendo, felizmente, em meio da maior tranquillidade.

As culturas de canna e café vão sendo cada vez mais intensificadas com proveito para o movimento economico desta região.

Os engenhos em numero de 50, todos bem montados e com força motriz a vapor, vão produzindo rapaduras em grande quantidade, sendo as mesmas vendidas para os logares vizinhos ao preço de 50$000, as cargas de 200 com 500 grammas, cada uma.

Essa cotação é para as melhores e o producto inferior, para egual quantidade, alcança 30$, 40$ e 45$000, á carga.

Com a carestia de vida, vende-se um kilo de carne secca do sertão, por 2$000; xarque, 3$000; bacalhão, 3$200; carne de porco, secca, 3$000; carne verde de vacca ou porco, réis 2$000; uma gallinha ou frango, 3$; perú', 8$ e 10$000; patos e gansos, por preços bem elevados. Feijão mulatinho, litro, 1$000; fava, $600; feijão, $400; farinha de mandioca, $400; milho $200; arroz da terra, 1$000, o kilo; assucar de primeira, 2$000 e 2$200; uma duzia de ovos, por 1$700.

— Em O JORNAL, na "Vida dos Campos", deparei com o pedido do dr. Pedro Antunes, que deseja conseguir semente da Hevea (arvore da borracha do Pará). Na nossa propriedade S. Francisco, que dista tres kilometros daqui existem uma 400 arvores, com 30 annos de edade, oriundas do rio Tapajóz, no Estado do Pará; tem ellas mais de 25 metros de altura e quatro de grossura, na base. O seu leite é abundante e produz borracha fina de primeira que na exposição do Centenario alcançou o premio de medalha de ouro. Existem para mais de 20.000 (vinte mil pés) novos. Não me dirijo pessoalmente ao dr. Pedro Antunes, é por não saber em que localidade reside.

(Do correspondente).

Monte Santo (Minas Geraes)

Partiu para Bello Horizonte o academico Alvaro Benicio de Paiva, academico de direito e official de gabinete do director da Imprensa Official de Minas.

— Afim de se submetter a delicada intervenção cirurgica, seguiu para São Paulo, em companhia de seu pae, dr. Dolor de Brito, a pequena Cecilia de Brito.

— Realizaram-se, no grupo escolar desta cidade, os exames de fim de anno, sendo satisfatorio o resultado. A proporção de approvações foi de 97 °|°. Os examinadores, convidados pelo director do grupo, sairam bem impressionados com os resultados colhidos no anno lectivo pelos educandos. Impressionou tambem agradavelmente a ordem, hygiene e boa disposição dos alumnos.

— Em visita a pessoas de sua familia, acha-se nesta cidade, vindo de S. Sebastião do Paraiso, o estudante José Felinto.

— Do Muzambinho, o joven poeta Lafayette Navarro, que visitou o nosso grupo escolar, admirando a bella bibliotheca organizada pelo director. Da mesma cidade o tabellião Odilon Xavier.

— Viajou para S. Paulo o capitão Lucas Magalhães Junior.

— Transferiu residencia para a Paulicéa, com sua familia, o sr. Aristides Monte Alegre, que deixou nesta cidade muitos amigos.

— Afim de passar as férias, seguiu para Passos o sr. Raul Chaves, director do nosso grupo escolar.

— Chegou, acompanhado da sua familia, o sr. Abdias Ribeiro, que permutou com o sr. Aristides Monte Alegre o cartorio de paz desta cidade.

— O coronel Joaquim Bernardes continua animado com os serviços no centro da cidade. O povo confia na energia e orientação do digno detentor do executivo.

— Regressou de S. Paulo a esposa do major Olyntho Coelho, que foi áquella capital submetter uma sua filha a melindrosa intervenção cirurgica, coroada de bom exito.

— Regressou do Rio de Janeiro o coronel João Ernesto Coelho, pharmaceutico aqui residente e multissimo estimado.

— O delegado militar recentemente nomeado para este municipio, tem desenvolvido forte campanha contra o jogo e contra a vagabundagem. O povo confia na sua acção moralizadora.

(Do correspondente)

Os mysteriosos thesouros da Ilha da Trindade

"From home he went with mine most tree,
"His livehood to gain to sea;
"He ne'er returned, a furious wave
"Cast him into a watery grave;
"A grave in motion termed the deep,
"Left child and widow for to weep...

(Na tumba de John Thompson, pescador inglez).

Aberdeen, capital do Aberdeenshire, "Chief sea port" do Septentrião da Escocia, e uma das suas quatro principaes cidades em população, industria e riqueza; a "Granite City", ou melhor, a "Silver City by Sea", do mar do Norte, attraia-me irresistivelmente...

Sempre que circumstancias quaesquer me levavam áquellas bandas do "Don" e "Dee" e ás lindas praias do "Girdle Ness", eu experimentava um extraordinario desejo de viver naquelle doce recanto da suavissima e gloriosa terra de "Picts" e "Scots", entre os mais bravos pescadores do "navio que Deus na Mancha ancorou"...

E numa manhã brumosa, em que o sol subia, através do "fog", como uma grande bola vermelha, frio e indeciso em seus contornos, doirando as torres das imponentes cathedraes e altos monumentos da maravilhosa cidade escosseza, ali saltei pela "Great North of Scotland Railway"...

Aberdeen é um dos sitios mais pittorescos da terra: A' exhuberante prodigalidade da natureza local; a belleza e correcção architectonicas dos seus edificios publicos e particulares; os seus jardins e parques magnificos; a regularidade das suas ruas e avenidas, cortando-se na direcção dos rumos cardeaes; a "new-bridge" sobre o Don e a "auld brig" sobre o Dee; a imponencia da Union Street e da Holburn Road; o Town and County Bank; o Trinity Hall; o Salvation Army Citadel; o Market Cross; o Art Gallery e Museum; a Cathedral Catholica; a colossal estatua de William Wallace; o obelisco de Peterhead; as egrejas de São Nicoláu; as suas curiosidades, emfim, cada qual mais interessante, despertavam a minha admiração por aquelle nobre povo, emprehendedor, amavel e cheio de tradições immorredouras na historia do Imperio Britannico.

Aliás, o "Fish Market" e o bello Albert Bassin, o seu porto maravilhoso, constituiam o principal attractivo de quem, como eu, ha tantos annos estuda apaixonadamente esses assumptos da pesca, sob os pontos de vista administrativo e industrial, como instrumentos da grandeza social, economica e militar do paiz...

Aberdeen constitue hoje um dos mais legitimos orgulhos da Grande Bretanha.

Das industrias da pedra, passou ella a desenvolver, entre outras, de modo particularmente notavel, as do mar — a pesca e actividades correlativas, que se desdobram sob mil aspectos diversos, fontes extraordinarias de riqueza publica e de prosperidade nacional.

O seu porto, ligado por multiplas vias ferreas a todo o paiz, é um mattagal, uma verdadeira floresta de mastros e chaminés de navios e barcos de pesca; de usinas de conserva e aproveitamento industrial dos productos acquaticos; de estaleiros e forjas de construcção naval; de fabricas de apparelhos de pescar; de formidaveis depositos frigorificos etc. etc.

E uma mina de ouro, a correr pelas mãos de centenas de milhares de criaturas — homens, mulheres e crianças que pescam; que conservam, aproveitam e transformam os productos do mar; que constróem e apparelham navios e barcos de pesca; que exploram, emfim, sob infinitas modalidades o que a Pesca tão fartamente proporciona á intelligente utilização de um povo laborioso, dirigido por clarividentes estadistas...

Logo que me foi possivel entrar em contacto com os grandes industriaes "aberdonios" e levar-lhes as cartas de apresentação que me haviam proporcionado os meus correspondentes e amigos, Jacob Walter Co., de Londres, tudo me foi facil na linda "Cidade de prata á beira-mar"...

O britannico é certamente o homem mais encantador do mundo na convivencia social da gente civilizada. Logo que nos reconhece digno da sua amizade, não tem limites o seu espirito hospitaleiro e a franqueza com que nos põe inteiramente á vontade para gosar as delicias do seu inexcedivel cavalheirismo.

Certa vez, levado pela grande sympathia que particularmente me inspirava um velho "skipper" — captain Frank Mac Adoo, com quem eu já havia feito grande camaradagem, levantei-me cedo e rapidamente marchei direito ao Albert Bassin, em busca do "Sea Lion", um moderno "trawler" de seu commando e propriedade, que me devia conduzir á grande pesca no Doddger Bank...

Do meu hotel á Doca Albert havia um bom caminho a percorrer, algumas milhas, que rapidamente transpuz sem fadiga.

Quando ali cheguei eram precisamente sete horas da manhã de um dia — um "glorious day" — maravilhosamente radioso, do verão. O sol já bastante alto num céo azul purissimo, reflectia-se na superficie das aguas eriçadas pelo sopro manso do terral, dardejando em meus olhos milhares de settas como se o proprio mar faiscante fosse de prata em ebulição.

Em terra, a bordo dos navios, por toda parte, reinava febril actividade... Era o tempo da "safra"...

Em grandes trechos do cáes, milhares de mulheres, moças e robustas, escalavam, limpavam, salgavam e embarrilavam arenques, nos montes despejados pelos "drifters"...

Insensivelmente, dirigi-me para o lado sul do porto, onde o bello "Sea Lion" se distinguia pela grossa chaminé rubro-negra e pela guinda elevada e elegante de seus mastros, em cujos tôpes cruzavam duas vergas, muito bem torneadas, da sua radiotelegraphia.

Estava eu a pique de chegar a bordo do garboso "trawler", já prompto a partir, quando a minha attenção foi desviada para um elegante veleiro — um magnifico brigue — em cuja prôa lia-se claramente o nome "Aurea" — navio inteiramente distincto de quantos o rodeavam.

O commandante sr. Frederico Villar

Parei, debrucei-me sobre o cáes e observei-o longamente. Não era um barco de pesca, embora fosse tripulado por individuos visivelmente pescadores, desse typo inconfundivel de "toilers of the deep sea", nos quaes, na phrase feliz de Walter Wood, autor do "Men of the North Sea", a Nação confiara, na Grande Guerra, a vanguarda da sua defesa, constituindo com elles esse "mighty naval power on which, in the good providence of God, the safety, not only of England, but the whole civilised world, depended".

Eram desse genero os tripulantes do brigue "Aurea" — talvez bravos "piratas" como os "vickeings", a fina flor da gente maruja do seu tempo...

Eu reconhecia entre elles o interessante captain John Jack, um lindo typo de homem, verdadeiro "lobo do mar", que me havia sido apresentado na vespera, á noite, no "Sailor's Home", por um rico "fish-dealer" daquella cidade.

Vi-o muito entretido a dar ordens ao contra-mestre e aos marinheiros e a verificar as avarias que soffrera o seu barco...

Dir-se-ia que o "Aurea" era um navio de guerra, tal a correcção das suas formas e o arranjo da sua tolda. A bordo pareceu-me haver faina geral de reparos e apparelhamento para nova viagem...

Observei que o brigue estava um tanto adernado para boroeste, talvez por cortezia a uma linda joven que daquelle lado lia despreoccupadamente, numa confortavel poltrona de vime, rodeada de coxins orientaes...

Examinando-o attentamente, notei então que o bello navio tinha serias avarias no costado e principalmente no seu apparelho, limitados, embora, ás suas obras mortas — cobertas acima...

Das enxarcias, poucos "ovens" estavam inteiros; as suas encapelladuras tinham exigido o reforço de "plumas" de ambos os bordos e de um cabo de ala e larga para substituir o estay do traquete. Os cabrestos do gurupés estavam partidos, tendo sido substituidos por um estropo passado pelo seio por dentro dos escovens, porque os garlindeus do talha-mar haviam dado fóra...

Por toda parte vestigios evidentes de luta — mastareus partidos, vergas desamantilhadas, mastros galcautes e lascados...

Todos os cabos fixos e de laborar haviam soffrido. As velas, em tiras, furadas em mil logares, panejavam com os cabos tocados, sem bolinas, nem amuras, nem escotas!

A retranca, a balançar sem forqueta e sem burros... Dos paturrazes do gurupés, só restava intacto o de bombordo! As abitas, mordentes, gasteiras e molinete, estavam seriamente avariados.

Do lado de boroeste, na bochecha, na altura da "rapoza", a borda falsa fôra violentamente arrancada e duas taboas do desbordo estavam mettidas dentro...

O contra-mestre fazia sobrar a amarra em cóbros no convés, onde por toda parte se viam aduchas e cabos de todas as bitolas, salva-vidas, quartolas, patescas, cadernaes, moitões lebres, ancoretes, fateixas e arinques, em desordem, de mistura com andainas de panno novo...

A tripulação trabalhava febrilmente clareando os cabos, reparando as avarias, refazendo o apparelho, preparando o brigue para nova viagem...

Naquelle andar, pensava eu, com tal afan, tudo aquillo em breve estaria refeito.

Mas que coisa bizarra! O "Aurea" não era navio de pesca, nem cargueiro; não era hiate de recreio e não tinha, tampouco, accommodações para passageiros...

Estava crivado como se viesse de um grande combate naval!

De um e outro bordo, haviam dois pequenos canhões encapados!

Como se teriam passado as coisas de modo a causar tantas avarias?! Na guerra?! Mas havia ainda guerra?! Onde?

E esse nome "Aurea"?! Não me era desconhecido! Recordei-me, então, de um bergantim inglez que assim tambem se chamára e que durante annos seguidos — dizem as chronicas — fizera estação na Ilha da Trindade, até 1848 creio...

A historia desse navio phantastico figura no rol das lendas repetidas pelos marujos — naturalmente supersticiosos — com aquella emoção provocada pelas "coisas do outro mundo"...

Em 1757 um tal Joseph Alz, piloto inglez ao serviço de Portugal, fôra mandado pelo governo de Lisboa numa sumaca de nome "N. S. da Alampadosa", ás ilhas da Trindade e Martin Vaz, para "levantar planta hydrographica e dizer dos portos que têm, dos ventos que reinam, da varcação da agulha"...

Mas, em chegando ao Porto do Principe, descobriu elle "um par de gajos" — um russo e um dinamarquez — que viviam contentes e felizes, dando guarda aos thesouros, ali ciosamente occultos pelos "batedores" da liberdade dos mares e dos infelizes pretos africanos!

Depois de, em vão, havel-os martyrizado, da maneira a mais cruel, para forçal-os a denunciar o segredo do esconderijo das riquezas ali depositadas pelos "Escoteiros do Mar", Joseph Alz armou, por vingança, uma jangada de oito páos sobre dois barris vasios, com uma velha giba da Sumaca portugueza e soltou-os ao léo, debaixo do furioso Nordeste...

Desses homens nunca mais houve noticia...

E Joseph Alz regressou a Lisboa levando apenas a planta hydrographica da parte oeste da ilha, certamente a menos interessante para quem pretende desembarcar ali, porque daquelle lado a terra emerge a pique e cresce rapidamente até attingir 600 metros de altitude... O commandante da Sumaca luzitana perdeu todo seu tempo em escavocar morros e valles á procura dos thesouros ali escondidos pelos "piratas" britannicos...

Foi quando os inglezes, sob o commando de Edward Johnstone, occuparam aquella ilha e construiram o Forte da Rainha, depois de haverem batido ao largo de Martins Vaz os navios francezes do trafego indigno, levando para a Trindade 40 prisioneiros.

Deu isso logar á expedição portugueza de Mello Brayner, que ali aportou com uma náo, uma fragata e tres transportes com forças de desembarque, tendo á testa o marechal Chichorro...

Não ha quem ignore o decisivo papel representado pela Inglaterra na luta sem treguas ao nefando commercio dos infelizes africanos.

Durante seculos, entre tratados e transigencias internacionaes, o mundo christão assistiu envergonhado e coberto de deshonra á mais ignobil das infamias! Os navios vinham carregados de carne humana e levavam, de volta, ouro, prata, páo brasil e preciosas especiarias...

Clarkson e Wilberforce foram os dois gloriosos pioneiros da guerra ingleza ao trafico dos escravos negros.

Organizaram uma formidavel "Associação Britannica Contra a Escravidão Humana", particularmente explorada pelos dominadores das terras do Brasil...

Criaram a "Legião da Liberdade". A Historia da nossa Independencia está cheia de incidentes com o governo de Londres por causa desse peccado original, do qual só nos conseguimos definitivamente remir em 1888...

Freddy Jack, moço fidalgo da mais alta linhagem ingleza, era o chefe dos "Escoteiros do Mar", dessa benemerita Associação. Era elle o capitão do "Aurea", garboso brigue-barca de grande tonelagem, que, por suas qualidades marinheiras e extraordinaria velocidade, era conhecido como "o espada do oceano"; era elle o "pirata libertador", o commandante dos bravos marujos que juraram não voltar á Inglaterra emquanto não houvessem exterminado o ultimo dos navios negreiros que infestavam o Atlantico Sul. Juraram, egualmente, esses heróes, que jámais se utilizariam em seu proveito pessoal, de nenhuma presa valiosa, devendo ser levado para a ilha da Trindade e ali enterrado secretamente tudo que fosse apprehendido a bordo desses navios e dos "piratas" que infestavam aquellas aguas...

Depois de cruzeiros e façanhas inenarraveis, o glorioso "Aurea" cessou repentinamente a sua campanha, succumbindo, não ao valor dos ferozes inimigos contra os quaes se batiam os

Um aspecto da Ilha da Trindade

denodados abolicionistas britannicos, mas sim á mais infame traição de um tal Zulmiro, inglez, de origem açoriana, ex-official da Marinha Britannica e tripulante do famoso brigue-barca.

Ladrão, ambicioso e perverso, depois de se haver imposto á confiança de todos pela sua bravura, assassina o capitão do "Aurea" e toda a tripulação daquelle glorioso navio, sorprehendendo-os durante a noite quando, ancorados no Porto da Canôa, no sueste da Ilha da Trindade, depois de um lauto jantar em que, alegremente, festejavam a caça victoriosa levada a duas galeras carregadas de negros mandados de volta, livres, á Costa do Ouro...

Commettido tão feio crime, Zulmiro lança á agua a lancha de bordo e vae á ilha desenterrar o thesouro que sabia existir no sopé do Pão de Assucar e no tunnel da Virgem. Não foi feliz, porém, esse bandido, porque as indicações que lhe haviam sido fornecidas pelo capitão Freddy Jack, eram propositalmente erradas...

Fracassada a infame tentativa de roubo, regressou, desesperado, para bordo, onde, diz a lenda maruja, foi sorprehendido pelo desapparecimento

(Continúa na 12ª pagina)

OS MYSTERIOSOS THESOUROS DA ILHA DA TRINDADE

(Conclusão da 11ª pagina)

dos corpos dos companheiros por elle tão cruel e traiçoeiramente victimados, encontrando o navio invadido por um bando de "Almas de Marinheiros", curiosos passaros negros, grandes andorinhas palmipedes, que vivem mysteriosamente no oceano, longe das terras, eternamente a rodar, a rodar, na esteira dos navios... "Almas de Marinheiros" mortos no mar, Aves do Bom Presagio, rondas immortaes dos navegantes, amaveis annunciadoras dos temporaes longinquos!... Zulmiro tentou, em vão, suspender sozinho a ancora do "Aurea". Esfalfou-se nesse trabalho sem conseguir desenhal-a do fundo do mar. Era, porém, bom marinheiro e curajoso para desanimar com tão pouca coisa.

Armou o bote do navio, municiou-o com mantimentos e agua e fez-se ao largo para Oeste, indo bater, após tragica peregrinação, dia e noite perseguido pelos gritos das aves marinhas, em Guaratuba, na costa do Estado do Paraná, no Brasil, onde chegou após penosa travessia, tocado pelo Nordeste e pelas correntes que o puxaram para o Sudoeste... Mais tarde, uma fragata ingleza, a "Calipso", rebocou o "Aurea" para Aberdeen, onde tudo, por fim, se veiu a saber pelo diario ali deixado pelo perfido Zulmiro e cujas paginas foram escriptas — ao que parece — sob a impressão do mais horrivel remorso...

John Jack — o capitão do novo "Aurea", que encontrei na Escossia, era neto do Velho Libertador. Elle armara este navio por determinação testamentaria do seu nobre avô, para vigiar os preciosos thesouros deixados na ilha da Trindade e cujo esconderijo só elle conhecia. Segundo as "ultimas vontades" do intemerato Escocêiro do Mar, esses thesouros só seriam desenterrados em caso de guerra, quando houvesse perigo imminente para a soberania da sua Patria. E assim foi feito. Bordejando ao redor da ilha, John Jack impedia a approximação de quem quer que fosse, até quando, ao ser declarada a guerra, em 1914, flibusteiros allemães, commandados por Alfred Mathiesem, com "o olho prussiano que tudo vê e tudo sabe", ali foram, por ordem do kaiser, colher aquellas riquezas, occultas num esconderijo, cujas indicações suppunham conhecer. Mas foram sempre batidos pelo "Aurea"...

Cumprindo as determinações do velho Freddy, John Jack não tardou em conduzir para um Banco da Inglaterra todas aquellas preciosidades: Durante doze dias a fio, a guarnição do "Aurea" não fez senão carregar para bordo, ouro, prata e joias preciosissimas, que vieram reforçar a riqueza britannica... Finda a guerra, durante a qual os pescadores inglezes tanto se distinguiram na defesa da sua Patria, voltou John Jack a Aberdeen, com o peito coberto de condecorações e cumulado de honrarias e ali, "como premio aos seus altos serviços", recebera do capitão Mac Adoo a mão da sua filha mais moça, a formosa miss Mary — a joven que vimos a bordo do "Aurea", lendo despreoccupadamente, sentada numa confortavel poltrona de vime, rodeada de coxins orientaes...

Mas John Jack não quiz realizar o ambicionado enlace sem voltar novamente à ilha da Trindade para lançar flores sobre as aguas azues do Porto da Canôa, como homenagem ao seu glorioso avô, martyr da Liberdade a cujos feitos devia a sua Patria tão consideravel reforço financeiro, fruto da sua bravura e desprendimento, quando periguva a integridade do Imperio Britannico, tão seriamente ameaçada de ruina pela surprehendente efficiencia dos submarinos allemães.

Mathiesem, nesse entretanto, ignorando o que antes se passara durante a guerra, armou um outro navio — o novo "Carlsruhe" — e lançou-se com rumo feito áquella ilha. As indicações que possuia, deixadas por dois naufragos — um russo e um dinamarquez — recolhidos em alto mar, havia bastantes annos, por um navio de guerra allemão, lhe pareciam fidedignas e absolutamente precisas...

E o eram realmente; assim o affirmava o Estado Maior Prussiano...

Ia bem apparelhado e decidido a todos os sacrificios para fazer, desta vez, a sua independencia e a fortuna dos seus homens... Foi, porém, diplomamente desastrado, porque, não só já ali nada mais existia do mysterioso thesouro, como tambem, reconhecendo o "Aurea", atacou-o furiosamente, a contra bordo, convencido de que elle ali estava para disputar-lhe a cubiçada presa... O combate entre os dois navios, aliás de forças equivalentes, e, ambos bem manobrados, deu-se entre a Trindade e Martin Vaz; durou todo um dia e acabou por uma sanguinolenta abordagem á arma branca, debaixo de violenta brisa e mar desmontado de Sueste, da qual resultou a derrota com o incendio e afundamento do atrevido corsario allemão e a morte de todos os seus tripulantes...

Foi exactamente de volta dessa gloriosa aventura e nas vesperas do esperado enlace do bravo capitão John Jack com a linda Mary Mac Adoo, que encontrei o "Aurea" em Aberdeen, reparando as avarias e preparando-se para uma deliciosa viagem de recreio...

Duas semanas depois, devolta da minha viagem ao Dodger Bank, numa bella tarde precursora de uma noite de luar bellissima, como raramente se vê naquelle paiz do Norte, o lindo brigue, todo pintadinho de branco, elegantemente apparelhado como uma garça, saia vagarosamente barra-fóra, com as brancas velas enfunadas pelo vento largo que soprava, levando, em viagem de nupcias, os jovens consortes, para as aguas profundas e azues da sempre saudosa Ilha da Trindade, cujos segredos foram assim desvendados, no magnifico palacete do capitão Mac Adoo, do "Sea Lion" — aos meus olhos, illuminados por excellentes "Johnie Walker" e maravilhados deante da boreal formosura e da graça estonteante de miss Mary e das bellas raparigas, filhas das Sheetland e Orkney, bailando donairosamente o "higland fling" e o "sword dance", ao som dolente das "harmoniosas" "bag-pipes" dos "Scottish borderers"...

Frederico VILLAR

Producção, commercio e consumo de cacáo

O papel do Brasil nos grandes mercados consumidores

Ao regressar ha poucos mezes da Europa, para onde seguira em commissão do governo, o sr. Affonso Costa, director do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, apresentou ao sr. Miguel Calmon, um circumstanciado estudo sobre a "Producção, Commercio e Consumo do Cacáo", organizado de accordo com as observações e informe colhidos pelo autor nos principaes mercados do Velho Mundo.

Esse trabalho foi agora publicado, num volume de 115 paginas, estando o Serviço de Informações procedendo á sua distribuição nos meios em que se cuida do assumpto nelle tratado, aqui e no exterior. O estudo do sr. Affonso Costa comprehende os seguintes capitulos: A producção mundial do cacáo; O cacáo no Brasil; Commercio geral do cacáo em 1923; A cotação do cacáo nos grandes mercados; O consumo; A crise dos preços; A hypothese das superproducção; Remedios á crise da superproducção; O caso do Brasil; O augmento da exportação brasileira.

Documentam as asserções do livro dados estatisticos bastante curiosos, quer quanto ao commercio em geral do cacáo, quer em relação ao papel representado pelo Brasil nos grandes centros consumidores do producto, taes como os Estados Unidos, a Allemanha, a França, a Hollanda, a Belgica, a Suecia, a Dinamarca, a Italia, etc.

O historico da lavoura cacaoeira no Brasil occupa egualmente a attenção do autor, a que a elle se refere de commentarios opportunos e com citações de algarismos convincentes, para accentuar que o desenvolvimento dessa lavoura revela, a quem indagar de suas causas, dois factos notaveis na vida agricola do paiz — a deslocação da cultura na sua maior intensidade e volume para a Bahia, onde se encontra hoje o centro mais activo e fecundo de producção, e o seu relativo abandono na Amazonia, região de seu "habitat" originario e onde o cacaoeiro é nativo". A esse respeito escreve o director do Serviço de Informações:

"A primeira exportação de cacáo da Bahia do que se tem noticia realizou-se em 1778 e foi representada por 900 kilos, ou seja menos de uma tonelada. Em 1835 a exportação sobe a 26 toneladas, passando a 1.435 em 1870. Em 1880 a Bahia exporta 1.668 toneladas e 3.502 em 1890; a exportação de 1900 foi de 13.121 toneladas, sendo de 35.142 em 1910 e ainda de 53.666 em 1920. No anno passado o Estado da Bahia exportou 63.552 toneladas.

Quando em 1778 começou a exportação de cacáo pelo porto da Bahia, foram exportados 900 kilos apenas; a Amazonia, inclusive o Pará exportava então 888 toneladas. Em 1880, quando a Bahia exportou 1.668 toneladas, a Amazonia toda ainda exportava 3.121. Em 1910, entretanto, enquanto daquelle Estado saiam 35.142 toneladas, a Amazonia exportava 3.791! Dahi em deante a exportação da Amazonia fica estacionaria, crescendo de continuo a da Bahia. A da Amazonia oscilla sempre de 3.000 a 5.000 toneladas e a da Bahia de 50.000 a 60.000. Representa, portanto, a Bahia, no commercio de cacáo com o exterior, 90 °|° da exportação geral do paiz.

O quadro seguinte demonstra a affirmação:

EXPORTAÇÃO GERAL DO CACA'O DO BRASIL EM TONELADAS

Anno	Amazonia	Bahia	
1778	888	900	kilos
1835	2.320	26	toln.
1870	4.191	1.435	"
1880	3.121	1.668	"
1890	3.385	3.502	"
1900	3.085	13.131	"
1910	3.791	35.142	"
1920	2.788	53.666	"
1923	1.448	63.552	"

Mais adeante diz o sr. Affonso Costa:

"Acontece ao Brasil, como a todos os grandes centros productores do cacáo, onde a industria que delle se utiliza para o fabrico de chocolate, doces, balas, vinhos, licores, etc. não se acha bastante desenvolvida, ser o consumo interno muito reduzido, o que determina o envio de quasi toda a producção para os mercados do exterior, alguns dos quaes por sua vez a reexportam, como fazem Nova York, Havre, Hamburgo, Londres, Liverpool e Amsterdam, principaes mercados desse commercio pelo volume da reexportação e valor das transacções que ella representa. Durante os ultimos annos da guerra, dada a difficuldade de transporte entre os portos europeus, os Estados Unidos augmentaram o seu commercio de exportação de cacáo para differentes praças da Europa, o que em parte determinou o maior surto de suas acquisições relativamente a esse producto.

"E' desse modo o cacáo brasileiro além de materia prima para a industria de outros povos, productos de reexportação de que auferem os seus agentes no exterior os lucros que ao Brasil deveriam caber, não falando na possivel vantagem do augmento da producção pela venda directa a esses mercados consumidores, para os quaes é reexportado o producto nacional, mas só em proveito de outros, do importador e do reexportador estrangeiro, por isso que esse ramo de negocio, tanto no Brasil como nas praças importadoras, encontra-se quasi todo em mão de firmas que não são brasileiras.

"Na ausencia de uma organização commercial em moldes mais amplos e camlnhavels aos interesses da lavoura nacional, principalmente na praça da Bahia o grande productor e exportador do cacáo, — conclue o sr. Affonso Costa — as transacções de compra e venda desse producto constituem objecto de especulação injustificavel, escapando ao dominio e ás vantagens da lei geral da offerta e da procura."

Segundo os dados officiaes utilizados pelo director do Serviço de Informações na confecção do seu trabalho, actualmente os maiores compradores do cacáo do Brasil são, depois dos Estados Unidos, a Allemanha, a França, a Hollanda, a Argentina, a Belgica e a Suecia, seguindo-se-lhes a Dinamarca, a Italia e a Noruega, como se vê do seguinte quadro:

IMPORTAÇÃO DO CACAO BRASILEIRO EM TONELADAS EM CADA UM DOS PAIZES ABAIXO MENCIONADOS

Paizes	1922	1923
Estados Unidos	18.606	39.360
Allemanha	9.482	6.659
França	4.385	5.061
Hollanda	4.092	4.277
Argentina	2.443	2.985
Belgica	1.672	2.358
Suecia	1.609	2.100
Dinamarca	895	863
Italia	200	846
Noruega	884	669

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA

Realizou-se, sabbado ultimo, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Piscicultura.

Após a leitura do expediente, foram feitas varias communicações, sobre piscicultura e industria da pesca, por alguns dos socios presentes.

O dr. Jaguanharo Rocha Miranda fez algumas considerações sobre o modo de reproducção de certas especies de peixes de luxo, especialmente o Macropodus, concluindo por declarar que as suas observações pessoaes o convenceram que o modo de cruzamento de taes peixinhos differe do estabelecido por outros observadores.

Em seguida teve a palavra o commandante Armando Pinna, que demonstrou, com dados estatisticos, a contribuição salutar das nossas colonias de pesca na difusão da instrucção primaria dos filhos dos pescadores brasileiros, nas quaes se registra frequencia superior a 5.000 alumnos. Entre os Estados que possuem escolas desse genero, figuram, em primeiro logar, o do Rio de Janeiro e da Bahia, este ultimo com 30 escolas e o primeiro com 36. Para tanto, as colonias despendem, annualmente, a importancia de 50 contos de réis. Esses mesmos alumnos formam tambem uma legião de escoteiros.

Usando ainda da palavra, o dr. Rocha Miranda apresentou o resultado da analyse geologica e mineralogica de um fragmento de pedra, colhido pelo commandante Frederico Villar, na sua ultima viagem á Ilha da Trindade, resultado que foi: Rocha eruptiva, fortemente carregada de "Magnetito" (minerio de ferro magnetico).

Tratou-se, em seguida, direito de pesca nos dominios privados e da União, falando a respeito, os srs. dr. Rocha Miranda, commandante Armando Pinna, Muller e o professor Gustavo Hasselmann.

Por fim, teve a palavra o professor Gustavo Hasselmann, que fez uma conferencia sobre piscicultura de amador e piscicultura industrial, dissertando sobre a biologia dos seres de vida aquicola, desde as algas e protozoarios, formados de cellula unica, até os de constituição complexa, especialmente os peixes.

Consoante estes ultimos, fez o professor Hasselmann uma série de considerações, interessantes ao amador como ao industrial, terminando por apresentar as bases para a exploração economica das aguas continentaes do nosso paiz, de accordo com o que se estabeleceu nos paizes da Europa, como a França, a Italia, a Suissa e a Allemanha, onde fez seus cursos de aperfeiçoamentos em hydrobiologia e piscicultura.

Encerrada a reunião, o presidente da Sociedade convidou os socios presentes a visitarem as novas installações do Museu de Pesca e Piscicultura, distribuindo-se, então, os presentes pelo salão, detendo-se, principalmente ante os aquarios, recentemente installados para instrucção dos socios.

Os aquarios da Sociedade foram installados pelo socio sr. Brocca.

Amanhã, 13, ás 16 horas, realizar-se-á, na séde desta Sociedade, na praça Servulo Dourado, n. 2, a sessão semanal, para palestras, trocas de idéas e communicações sobre piscicultura e pesca.

AS REUNIÕES MEDICAS DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

O hydro-pneumothorax tuberculoso

Realizou-se a reunião quinzenal dos medicos do Hospital Central da Marinha. Presidiu-a o dr. Arthur Pires de Amorim.

O dr. Armando Pinto Fernandes, apresenta um caso de hydropneumothorax turberculoso. Trata-se de um marinheiro de 24 annos de edade. Refere o doente que a causa da sua hospitalização foi ter tido, quando trabalhava, arrepios de frio e uma pontada no hemithorax direito, acompanhada de forte dyspnéa, obrigando-o a recolher-se ao leito. Persistindo a dor e a dyspnéa, baixou ao hospital.

E' um individuo de habito mesoesthenico, de constituição media, apresentando facies pallido, angustiado e coberto de suores abundantes, um certo grão de emanciamento, embóra o systema muscular e mesmo o panículo adiposo não sejam ainda dos mais exiguos. A inspecção do thorax mostra grande abahulamento do hemithorax direito e 36 movimentos respiratorios por minuto. A palpação denota grande diminuição, quasi abolição do fremito thoraco-vocal. Pela escuta encontra-se silencio respiratorio e de quando em vez percebe-se uma tinido metallico; ha voz e tosse amphoricas. Signal da moéda de Pitres e succussão hypocratica-positivos. A percussão verifica-se a sonoridade augmentada (sub-timpanismo), descendo até o limite inferior normal do thorax, mais ou menos. Tudo isso, do lado direito. Para o lado esquerdo a escuta revela estertores sub-crepitantes profusos, occupando as zonas supra-espinhosa e inter escapulo-vertebral. A percussão não dá nenhuma indicação digna de registro. Ictus cordis batendo no sexto espaço intercostal e a dois dedos transversos para fóra da linha mammilar. Pulso radical pequeno, hypotenso, com uma frequencia de 116 a 120 por minutos. Lingua saburrosa, constipação, ventre flacido, baço impalpavel e figado passando o rebordo costal, na linha mammilar, 4 dedos.

O paciente é um nephritico, com albuminuria e cylindruria grabulosa. Os exames radioscopico e radiographico confirmaram o diagnostico. O exame bacteriologico do escarro revelou a existencia de bacillos alcool-acido resistentes. Uma puncção exploradora deu um liquido amarello citrino.

O dr. Pinto Fernandes, depois de tecer considerações em torno do hydro-penumothorax, termina estranhando que só em tal estado baixasse este marinheiro ao hospital, quando elle é um tuberculoso antigo, como demonstram os seus antecedentes morbidos. E' um doente que teve um abcesso frio, em 1922, que já tem tido escarros hemoptoicos e cujo estado geral chama logo a attenção. Não quer culpar ninguem, mas é de parecer que se houvesse uma inspecção systematica em todas as praças dos navios, de quando em quando, casos como este seriam hospitalizados antes de attingir tal estado de decadencia e, talvez, em condições de beneficiar de um tratamento racional, além da grande medida prophylatica de afastar os focos contaminantes do meio de bordo. Quantos companheiros teria o doente em questão contaminado, no navio donde veiu?

Enquanto não procurarmos isolar os casos de tuberculose no inicio da molestia, não podemos esperar a irradicação de tão terrivel mal da nossa Marinha.

Responderam ao dr. Pinto Fernandes os drs. Erasmo Lima, Augusto Xavier e Breno Galvão, dizendo que quasi sempre os medicos não têm culpa alguma em permanecer um tuberculoso, muitas vezes em estado adiantado, entre a tripulação dos navios, porque em geral o tuberculoso furta-se á visita medica. Mesmo quando é feita a inspecção geral obrigatoria (medida sempre difficil de ser posta em execução), os doentes que temem ter baixa da Marinha arranjam meios de burlar a acção do medico, ora obtendo uma licença para ficar em terra, ora occultando-se em qualquer recanto do navio.

O dr. Arthur Pires de Amorim é tambem pela inspecção obrigatoria a bordo, afim de afastar do serviço da Armada toda praça que possa servir de fonte de contaminação para os seus companheiros, mas é tambem de opinião que é difficil ao medico de bordo não deixar passar despercebidos alguns casos de molestias contagiosas, tal o cuidado com que os doentes evitam o medico. A grande differença entre o medico civil e o medico militar, diz o dr. Amorim, é que aquelle é sempre procurado pelos doentes, ao passo que este é quasi sempre evitado pelos doentes e procurado pelos sãos, que simulam tudo, desde a dor imaginaria até o defeito physico mais extravagante, para obter uma dispensa do trabalho ou a baixa do serviço.

Em torno do caso tiveram considerações therapeuticas os drs. Oswaldo Palhares e Haroldo Maciel.

Compareceram: drs. Arthur Amorim, Malcher Serzedello, Arthur Lins, Alvaro Ribeiro, Arthur Sobrão, Heraclito Sampaio, Alipio Alves, Antonio de Lemos, Oswaldo Palhares, Guedes de Mello, Erasmo Lima, Heraldo Maciel, Brenno Galvão, Augusto Xavier, Pinto Fernandes, Geraldo Amorim e Armando Studart.

CORRESPONDENCIAS DO ESTRANGEIRO

POLITICA PORTUGUEZA

O QUE FEZ O GOVERNO DO SR. RODRIGUES GASPAR

(Communicado epistolar da U. P.)

LISBOA, novembro de 1924 — E' extensissimo o relatorio que o presidente do Ministerio leu á Camara dos Deputados, na reabertura do Congresso, contendo os trabalhos realizados pelo governo durante o interregno parlamentar. E' um documento de caracter financeiro e de caracter politico. Pretende-se com elle demonstrar não só que o governo fez bôa obra administrativa, mas ainda que respeitou o plano financeiro iniciado no ministerio transacto, da presidencia do Alvaro de Castro.

Sobre a cobrança do imposto diz o seguinte:

Cobrança das receitas publicas — Intensificou-se a recessão das contribuições e impostos, sendo já auspiciosos os resultados, assim pelos dados que até o momento foi possivel colher a cobrança accusa:

1924:
De julho e setembro 214:728.000$00
1923:
De julho e setembro 118:099.000$00

Comparando vê-se que houve num trimestre um accrescimo de réis 96:629.000$00.

Apesar daquelles numeros demonstrarem que se começa a normalizar a cobrança dos tributos, entende o governo que esse serviço só ficará completo quando as repartições de finanças funccionarem com pessoal indispensavel e idoneo.

Depois da reposição sobre a arrecadação dos dinheiros fala o relatorio ministerial do augmento de despesas, preenchida especialmente pela melhoria de vencimentos concedidos aos funccionarios, medida essa posta em pratica com as maiores cautelas e usura. Em todo o caso o accrescimo das despesas por motivo da subvenção aos funccionarios eleva-se mensalmente a nove mil contos. Refere-se á mobilização da prata amoedada e da conversão do seu producto, operação realizada na Inglaterra pelo governo transacto. Para Londres foram feitas varias remessas, estando já adquiridas por esta forma 682.246 libras. Falta ainda collocar prata no valor approximado de 800.000 libras, sendo de notar que começando-se a transacção á quotação de 34 1|6 por onça, aproveitou-se da ultima subida do preço do metal fino, que attingiu 35 3|4.

Quanto á cunhagem da nova moeda de cobre, bronze e aluminio, tem-se encontrado serias difficuldades, devido ás deficiencias technicas e industriaes da Casa da Moeda, onde se pretendia fazer essa cunhagem. Reconhecida, porém, a impossibilidade da sua realização no paiz, o governo resolveu abrir concurso para que seja executada nas principaes casas de especialidade do estrangeiro, contando poder lançar no mercado ainda este anno moedas no valor de vinte mil contos pensando tambem suspender o pagamento do coupon da divida externa por quatro annos.

E' bastante desenvolvido o capitulo que trata da melhoria cambial que representa póde-se dizer a obra definitiva do governo.

Confesse, porém, que os effeitos salutares alcançados, se devem ás medidas adoptadas pelo ministro das finanças transacto sr. dr. Alvaro de Castro especialmente pelo machinismo fiscalizador que montou.

Poz o actual governo em plena elaboração o serviço de operações cambiaes e bancarias já inaugurados, concentrando numa só direcção todo o ouro. Afastou a collaboração da banca, deixando de lhe fornecer as esterlinas a que estava habituada a actuar na Bolsa em methodo e opportunidade.

E accrescenta o relatorio:

"A libra approximando-se já dos 100$ tendo seguramente a procurar o valor da sua estabilização, que não é facil de indicar, mas que necessariamente lhe será fixado pela balança commercial e de pagamentos em correspondencia com o papel moeda circulante.

Promovendo a melhoria cambial, o governo conscio das responsabilidades que esta acção lhe impunha, pela natural repercussão do facto na economia nacional empregou os meios idoneos para que o movimento se effectuasse suavemente sem precipitações e sem recuos, simultaneamente danosos ao commercio e ao Estado, e julga do seu dever essencial manter essa orientação."

A par do saneamento do escudo, o governo procura garantir a vida á industria que sem duvida virá a soffrer com a melhoria cambial.

Prevê uma garantia cambial dos bens fabris, afim de evitar o "chomage" e quando isso não baste, executar-se-ão obras publicas e municipaes de reconhecida utilidade. Em virtude das medidas adoptadas e como consequencia da melhoria cambial o deficit previsto no municipio do corrente anno, de 330 mil contos desce no relatorio a 86 mil numeros redondos. E' a parte financeira jamais interessante no relatorio lido pelo sr. Rodrigues Gaspar aos seus collegas da Camara dos Deputados. Segue-se depois os trabalhos realizados pelos varios ministros, alguns de importancia minima, classificados por alguns parlamentares, quando apreciavam esse documento de trabalho de simples expediente. Ha um capitulo destinado á politica internacional, expondo a situação de Portugal no conceito dos outros paizes.

Refere-se ás vantagens obtidas pelos delegados portuguezes nas assembléas da Sociedade das Nações, especialmente á parte referente ás reparações que são devidas pela Allemanha. Diz-se alli que os contingentes attribuidos á Portugal foram de 506.250 marcos ouro em setembro e 434.138 marcos ouro em outubro em que se liquidaram alguns contratos de reconhecida urgencia. Ao referir-se a accordos e arbitragens, põe em relevo as vantagens alcançadas para Portugal na terceira assembléa da Sociedade das Nações em que foi assignado o protocollo da arbitragem obrigatoria e accrescentou:

"Terminando brevemente o prazo de vigencia de accordo da Arbitragem Luso-Britannica, de 16 de novembro de 1914, que fôra renovado em 16 de novembro de 1919, o governo accedeu á nova proposta do governo britannico para a prorogação do dito accordo por um praso de cinco annos."

Neste momento o relatorio está ainda sendo discutido pela Camara dos Deputados e até agora ninguem foi capaz de lhe render elogios.

Julgamos que de facto esse documento contem muita insignificancia, mas os numeros que aponta e as conclusões a que chega, na parte financeira não soffreram uma forte contestação. E' combatido por politicos. Affirma-se que elle servirá de mortalha ao governo que está prestes a abandonar o Poder.

PROTEGENDO OS COLLEGIAES

As autoridades berlinenses, deveras impressionadas com os accidentes que se verificam, nos quaes são victimas pobres crianças, resolveram examinar uma série de medidas de precaução. Pois bem, logo a seguir, estabeleceram o seguinte systema. Quando vae ou regressa da escola, cada collegial toma uma corda que, trecho a trecho, offerece anneis de madeira, formando assim um pequeno regimento que atravessa as ruas na melhor ordem. Affirma-se que, posto a vigorar, essa providencia diminuiu bastante o numero de accidentes. Não seria o caso de experimentarmos tambem a generosa innovação das autoridades berlinenses?

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Primo de Rivera poderá cair, mas será difficil desthronar-se Affonso XIII

(Communicado epistolar de J. T. Mason)

NOVA YORK, novembro (U. P.) — A actividade revolucionaria que intenta desthronar o rei Affonso da Hespanha está muito longe de chegar a um ponto que indique possibilidade de successo.

Os revolucionarios não conseguiram ainda interessar a classe media hespanhola, que sustenta a balança do poder. Somente duas classes extremas, anarchistas e politicos desgostosos, são os principaes agitadores.

Não póde haver nenhuma cooperação entre esses dois grupos. Os anarchistas hespanhoes têm contra si toda a opinião do paiz e seria impossivel aos politicos juntar-se com os atiradores de bombas na esperança de servir aos seus proprios interesses. A Hespanha tem sido poupada principalmente devido ao facto de que os anarchistas são mais activos do que os politicos e dão a impressão de que se a monarchia cair, o poder lhes chegará ás mãos, substituindo um governo ordeiro pelo cháos.

A dictadura de Primo de Rivera, está se tornando cada dia mais fraca, devido ao fracasso da sua campanha em Marrocos, que muito tem diminuido o prestigio do exercito. Mas o rei Affonso tem desenvolvido um jogo muito habil de modo que, o seu destino não está de nenhum modo ligado ao do general Primo de Rivera, caso esse tenha de ser subitamente removido do poder. Os politicos revolucionarios que se acham fóra da Hespanha, insistem para que Affonso pessoalmente derribe o general Rivera e os chame para tomarem conta do governo.

O rei Affonso sendo um monarcha constitucional, não somente não tem direito de exercer tal autoridade autocratica, como tambem se o fizesse dividiria a Hespanha arbitrariamente em dois campos hostis, acarretando uma guerra civil.

O unico meio que ha para que a dictadura de Primo de Rivera termine, será o movimento da opinião publica.

O golpe de estado do anno passado que derribou o governo parlamentar na Hespanha venceu simplesmente porque os politicos não tinham podido reorganizar o paiz no interesse da administração.

A nação necessitava de experimentar methodos mais pessoaes para chegar a um estado de efficiencia. Primo de Rivera comprehendeu esse facto e poz-se á frente dos negocios publicos, promettendo ir ao encontro dos desejos da nação.

Elle conseguiu de algum modo reorganizar os negocios administrativos locaes; não porém com a efficiencia que o povo hespanhol desejava, pois a Hespanha deve collocar-se tambem na vanguarda do progresso europeu. Primo de Rivera voltou-se então, para Marrocos, afim de sustentar a sua reputação na metropole.

Mas, a campanha marroquina tem sido numa successão continua de humilhações para a Hespanha. Os chefes mouros são melhores estrategistas do que os hespanhoes e os soldados mouros combatendo pela sua patria contra o estrangeiro conquistador, adquiriu um grande espirito de fanatismo.

Primo de Rivera indo pessoalmente tomar o commando em Marrocos arriscou o seu futuro num lanço de dados. Se a sua presença não mudar a fortuna hespanhola e se continuarem os desastres contra as armas peninsulares, o dictador terá perdido o seu lance. A sua volta á patria será humilhante e somente para confessar o seu fracasso. Ha noticia de que o general Rivera está usando abundantemente do ouro hespanhol para subornar os chefes marroquinos, de maneira a que possa apresentar um certo mascaramento de victoria. Com esse processo a sua autoridade conservará viva por um pouco tempo mais.

Mas, os signaes da sua queda não obstante começam a apparecer.

Quando se fôr, Affonso XIII sorridente saudará o novo chefe do governo seja elle quem fôr. E se preparará para desempenhar o seu papel de monarcha constitucional acceitando homens e factos, como o destino os manda.

A SITUAÇÃO NA CHINA

(Communicado epistolar da United Press)

Osaka, outubro. — A crescente gravidade da situação na China attrae consideravelmente a attenção do Japão. Em suas apreciações do estado actual na Celeste Republica, a imprensa japoneza, geralmente, manifesta opiniões moderadas e apoia o governo em sua decisão de seguir uma politica de espectativa. O Japão acha-se intimamente relacionado á China politica e economicamente e todos reconhecem a imperiosa necessidade do Japão proteger a sua posição especial na Mandchuria e na Mongolia. A questão é tornar effectiva essa protecção. A politica a favor de Chang, advogada por uma parte da opinião publica nacional, póde ser considerada como um methodo, mas é um erro suppor que o objectivo principal possa ser obtido por meio della. Assim pensa a imprensa representativa.

O positivo auxilio dado ao marechal Chang Tso Lin produzirá uma situação prejudicial aos interesses japonezes na China.

Até agora os interesses economicos do Japão na China, demonstraram ser essencial que o Japão cultive a amizade do povo chinez em geral, se elle deseja promovel-os. O Japão teme uma campanha anti-japoneza na China, principalmente porque ella ameaçaria os seus interesses economicos em grandes proporções. O povo chinez não tem sympathia pelo exercito, seja elle de Chili ou de Mukden, e perante os seus olhos, o partido militar é o inimigo commum. Assim, qualquer nação que se proponha a auxiliar os militares chinezes deve estar preparada para soffrer as consequencias da hostilidade do povo chinez. Esse facto deve ter-se na mais cuidadosa consideração pelas autoridades japonezas, segundo recommenda a imprensa influente do Japão.

A unica attitude que convém ao Japão é observar calmamente os acontecimentos. Não se póde negar que no passado a Inglaterra e os Estados Unidos e outros paizes fizeram circular boatos de que o Japão sustentava na sombra o marechal Chang Tso Lin, e isso fez com que fosse mal interpretada a attitude japoneza no exterior. Não haverá motivos para apprehensões se a attitude do Japão fica acima de toda critica, mas, na realidade, as relações internacionaes que são muito complexas e susceptiveis de erro de serem comprehendidas, seria conveniente empregar todos os meios afim de evitar desintelligencias. O descontentamento surgiu em consequencia da suspeita de que existia algum entendimento entre o exercito japonez e o chefe militar de Mukden.

O erro de interpretação tem duas causas, uma é a completa ignorancia por parte de alguns criticos das relações existentes entre o Japão e o marechal Chang, e a outra o desejo deliberado de prejudicar a posição do Imperio na China. Os jornaes accrescentam que nada póde ser feito contra aquelles que, propositalmente dão informações tendenciosas sobre as relações entre o Japão e a China, mas a respeito daquelles que se enganam por ignorancia dos factos, é muito importante que se faça todo quanto possivel para desmanchar o engano, apresentando-se a situação real. Em todo o caso o Japão deve abster-se conscientemente de tudo quanto possa ser interpretado desfavoravelmente sobre a sua attitude.

Os jornaes jacobinos que encaram as commoções na China sob o aspecto de uma calamidade nacional e insistem em que se abandone a politica de não interferencia que o governo parece decidido a manter. A guerra já produziu visiveis effeitos sobre o commercio do Japão na China. Os negociantes de Kobe estão soffrendo particularmente um contratempo muito serio. Por esses motivos elles pedem que o Japão adopte definitivamente uma attitude tendente a remediar o mal.

A estranha historia dum homem que morreu duas vezes

Um caso surprehente no hospital da Philadelphia. Duas horas depois da morte, o paciente voltou de além-tumulo, e fez aos medicos uma detalhada relação das suas sensações durante a sua viagem para a eternidade

A morte, com os seus mysterios, foi sempre uma das mais dolorosas preoccupações do espirito humano, que se tortura em descobrir os arcanos que a tumba nos esconde eternamente. Ha sempre as mesmas perguntas: Que ha além da vida? Haverá uma outra existencia, empoz a morte? Poderemos desvendal-a?

Estas interrogações trocam os homens de todas as épocas, os pensadores de todas as escolas e de todos os povos.

Uma das mais profundas inquietudes dos philosophos, que procuram conhecer as obscuras regiões do desconhecido e desvendar o mysterio da eternidade, é o problema da morte. Os esforços dos crentes do espiritismo, desejosos de obter um successo seguro, não parece verem ainda certos, nem merecem uma completa fé em seus resultados.

A maior parte das vezes, quando não se trata de superstições e embustes para explorar ou mystificar os incautos, são pelo menos, illusões em que se apaixonam de bôa fé, pessoas respeitaveis, mas que são victimas da suggestão dos seus proprios desejos de encontrar alguma coisa que lhe sirva de confirmação ás suas falazes esperanças.

O estranho caso a que nos referimos, não trata desses phenomenos espiritistas.

Trata-se de alguma coisa muito differente, cujas caracteristicas são apenas de um caso medico comprovado pelos proprios facultativos do Hospital de Philadelphia, de cuja sciencia e responsabilidade ninguem pode duvidar.

A aventura passou-se ha poucos mezes no referido Hospital, e foi objecto dos mais diversos commentarios em todos os Estados Unidos e no mundo inteiro. O paciente cujas experiencias ultra-terrenas são objecto de discussões por parte dos peritos, estava enfermo, ha longos annos, de uma adeantada tuberculose.

Em um momento em que tomava o seu costumado banho de sol sentiu-se peor, e pediu que o levasse para o leito.

E desmaiou....

Os medicos que o assistiam, no fim de alguns instantes, reconheceram que o doente morria. Então para retardarem por algumas horas apenas, a morte do desgraçado afim de serem avisados os seus parentes da gravidade do seu estado, elles decidiram-se a applicar a discutida droga, que dizem, deter a acção da morte: a adrenalina.

Applicaram pois, no enfermo, uma dose extraordinariamente forte em uma injecção na veia. O moribundo, apesar de todos os esforços, continuava desacordado. Receiosos, os medicos não se atreviam a valer-se de um recurso extremo, que raramente surtia effeito. Este processo consiste em injectar no proprio coração do infermo uma injecção de adrenalina.

Afim, com desespero de causa, os facultativos resolveram-se a executar esta medida suprema, prevendo já a morte do moribundo.

No rosto da victima appareciam já os signaes inequivocos da morte; os olhos tinham transparencia turva e vidrada, e a mandibula inferior estava completamente solta e caida. O frio da morte enrijecera já os membros do enfermo, e os medicos tiveram de declaral-o morto.

Entretanto, por um resto de esperança, decidiram a applicar uma injecção de adrenalina no proprio coração. Tomadas todas as precauções que o caso exigia, applicaram-na.

Dentro de poucos instantes, os effeitos miraculosos começaram a fazer-se sentir. O morto, pois, já era um morto, começou de dar signaes de vida. Pouco e pouco o sangue affluiu-lhe a epiderme, os tique-taques do coração bateram, debilmente, e um leve calor aqueceu os membros do doente.

Recorreu-se então, a varios meios para activar aquella fraca reacção, e poude notar-se que, indiscutivelmente o morto, havia resuscitado materialmente.

Desde o momento em que os signaes de vida pararam e de novo recomeçaram, o homem permanecera duas horas na eternidade.

Quando elle poude falar, dirigiram-se-lhe varias perguntas acercas do seu estado. Disse elle, que sentia-se bem, só afflicto por uma sêde torturante.

Quaes foram as impressões daquelle ente, que por duas horas estava morto e que conheceu o mysterio da vida futura?

Elle affirma não haver visto nada, nada ter sentido, nem ter tido o minimo conhecimento, durante o tempo em que esteve sob a sombra da morte.

Das duas horas em que permaneceu submerso na eternidade, o doente nada poude dizer, porque nem uma sensação, nem uma imagem recebeu della.

O resultado foi desanimador, para os que criam que alguma coisa nova ia saber-se a respeito da futura existencia do homem.

Tambem, o individuo de tão estranho caso, morreu pela segunda vez, no dia seguinte de haver sido resuscitado pelos medicos do Hospital de Philadelphia, que nada puderam fazer então, com a ajuda da adrenalina.

A COZINHA A VAPOR DO HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS

Tendo o sr. ministro da Justiça approvado a minuta do contrato para fornecimento de uma cozinha a vapor no Hospicio Nacional de Alienados, foi, na directoria do contabilidade da secretaria de Estado, assignado, com os proponnetes R. Cardim & C., negociantes, brasileiros, estabelecidos á Avenida Rio Branco, 117, para installação da mesma cozinha, até 31 de dezembro e pela importancia de 108:550$000.

A nova cosinha a vapor vae substituir a que se acha funccionando naquelle Hospicio, cerca de 20 annos e que não mais póde ser aproveitada naquelle estabelecimento, devido ao estado em que se encontra.

UM CREDITO PARA ACQUISIÇÃO DE COMBUSTIVEL

Afim de evitar que as estradas de ferro de propriedade e administração federal venham a soffrer interrupção de trafego, pela falta de recursos para acquisição do combustivel, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, consultou o seu collega da Fazenda, no sentido de ser aberto um credito de vinte mil contos para aquelle fim.

O INSPECTOR DA CONTADORIA FERRO-VIARIA

O ministro Francisco Sá, autorizou o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, contador da Central do Brasil, a exercer o cargo de inspector da Contadoria Central Ferro-Viaria, sem prejuizo daquelle logar e das vantagnes delle decorrentes.

PROPAGANDA DO MATTE NA FRANÇA

O sr. ministro do Exterior recebeu da nossa embaixada em Paris, o seguinte officio, do qual foi enviada uma copia ao Ministerio da Agricultura:

"Sr. ministro — Permitta v. ex. que chame sua attenção para a vantagem de se fazer aqui uma vasta propaganda do matte. Parece-me que ella seria facil, pois o nosso excellente producto começa a ser bastante conhecido e elogiado na França. Tenho feito o que posso e, todos os dias, grande é o seu consumo nesta embaixada, por parte de brasileiros e francezes. O embaixador dos Estados Unidos, que, na embaixada, pela primeira vez, tomou aquella infusão, tornou-se um seu grande propagandista e toma-a, ao almoço e ao jantar, mesmo por occasião de grandes banquetes officiaes. Diz sempre que o matte póde ser introduzido, com grande vantagem e facilidade nos Estados Unidos, sobretudo agora, depois da "lei secca". Manda a verdade dizer a v. ex. que verifiquei muito ter feito em favor do nosso producto neste paiz (e tive tambem occasião de observar na Italia) o nosso distincto patricio, sr. Carlos Vianna, que trabalhou com grande actividade e intelligencia. Muito relacionado, creio que elle depressa poderia obter, com uma boa propaganda, grande augmento de consumo do nosso grande artigo de exportação.

Aproveito o ensejo, sr. ministro, para reiterar a vossa excellencia os protestos da minha respeitosa consideração. — L. M. de Souza Dantas".

PUBLICAÇÕES

OS OLEOS VEGETAES COMO COMBUSTIVEIS — Conferencia do sr. J. Bertino de Carvalho — O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura acaba de publicar, em folheto, a conferencia que o engenheiro J. Bertino de Carvalho realizou, em fins do anno passado, no Club de Engenharia, sobre os oleos vegetaes como combustiveis e os processos que devem ser empregados para o desenvolvimento da respectiva industria no Brasil.

Desse trabalho, cuja publicação foi autorizada pelo sr. Miguel Calmon, o referido Serviço fará larga distribuição entre os interessados.

A IDE'A ILLUSTRADA — O numero 37 da "A Idéa Illustrada", posto á venda este mez, apresenta-se com uma feição luxuosa, requintado em coisas artisticas, com uma capa interessante e cerca de 60 paginas repletas de reportagens graphicas, illustrações artisticas, sports, mundanismo, literatura, etc.

ALMANAK SILVEIRA — Recebemos o de 1925, offerecido pela casa Viuva Silveira & Filho, de Pelotas, fabricante do Elixir de Nogueira.

APPREHENSÃO DE VARREDURA DE CAFE'

O dr. Tavares Filho, medico da Inspectoria de Generos Alimenticios, acompanhado do fiscal da mesma repartição, Narciso Fontoura, apprehendeu, hontem, em um deposito do predio n. 40 da rua Ibituruna, 373 saccos contendo varredura de café.

A mesma autoridade, lavrando o respectivo termo, mandou inutilizar o conteúdo dos saccos apprehendidos, de accordo com o disposto no Reg. de Saude Publica, tendo o proprietario do armazem declarado que a varredura ali guardada, era procedente do trapiche Hoslstein, do qual é gerente o pae do declarante.

O IMPOSTO SOBRE OS LUCROS LIQUIDOS

UM OFFICIO DA LIGA DO COMMERCIO AO MINISTRO DA FAZENDA

A Liga do Commercio enviou ao sr. ministro da Fazenda o seguinte abaixo

"O commercio correspondendo ao appello que v. s. lhe fez, em officio dirigido a Associação Commercial de São Paulo, apressou-se em pagar o imposto sobre os seus lucros liquidos, verificados nos balanços encerrados em 31 de dezembro de 1923, apezar de, baseado em pareceres dos mais eminentes juristas do paiz, ter fundadas duvidas, sobre a legalidade da cobrança desse imposto; e o fez, certo de que não soffreria, de futuro, o vexame de ver devassados os seus livros de escripturação.

O fisco vem, entretanto, com a maior sorpresa de todos, determinando, contra a expressa declaração de v. ex. de que "evitar-se-ia a devassa nos livros commerciaes", feita no referido officio, que se dignou dirigir, em 23 de abril de corrente anno, á Associação Commercial de São Paulo, que peritos do Thesouro examinem a escripturação das casas commerciaes desta praça, na parte referente aos balanços, encerrados em 31 de dezembro do anno findo.

A Liga do Commercio, tomando a liberdade de levar esse facto ao seu conhecimento, espera que v. ex. providenciará no sentido de que sejam suspensos esses exames de escripta, que só pódem criar, maiores embaraços á actividade de uma classe laboriosa, que nunca se esquivou em concorrer, mesmo com os maiores sacrificios, para que o Thesouro fique habilitado com os recursos necessarios a fazer face aos seus multiplos e respeitaveis encargos."

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

PELA PAZ DA FAMILIA BRASILEIRA

O ARCEBISPO-COADJUTOR DESTA ARCHIDIOCESE DA' AS INSTRUCÇÕES PARA OS DIAS DO NATAL

D. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor desta archidiocese, fez expedir por intermedio da Secretaria da Camara Ecclesiastica, aos vigarios, curas e capellães das diversas egrejas parochiaes, as instrucções que transcrevemos na integra:

"Para alcançar de Deus Nosso Senhor que se restabeleça a paz da familia brasileira, o sr. arcebispo-coadjutor determina o seguinte:

1) Nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez de dezembro, á hora que melhor convier, em todas as egrejas-matrizes e nas outras, onde se conserva o Santissimo Sacramento, seja ESTE exposto á adoração dos fieis, durante uma hora. Cantado o "O' Salutaris", no inicio da "Exposição", fiquem os fieis em oração silenciosa até o ultimo quarto de hora, durante o qual será dada a benção, com as preces de costume.

2) No dia do Natal, ás 17 horas, em todas as egrejas supra-citadas será celebrado o exercicio da Hora Santa, deante do Santissimo Sacramento, solemnemente exposto, no intuito de se obter do Principe da Paz, que, reintegrado o dominio da ordem e da mutua confiança, volte a paz ao seio da familia brasileira.

3) Continúa em "pleno vigor" a oração "pro pace", em todas as missas.

Não haverá allocuções ou prédicas durante as ceremonias, nem por occasião de serem as mesmas annunciadas.

O sr. arcebispo deseja, apenas, que, em fervoroso plebiscito de fé e amor christão, no dia da reconciliação universal dos povos pelo nascimento do Homem-Deus, todas as almas crentes, irmanadas deante do altar, peçam com instancia á Bondade Infinita que fazendo desapparecer os odios, resentimentos e desconfianças entre os filhos do Brasil, restitua a felicidade de seus lares a tantos brasileiros delles afastados pela luta e suas consequencias.

A's communidades religiosas, aos collegios e asylos infantis, com muito empenho recommenda o sr. arcebispo-coadjutor que tomem parte affectuosa nesse "triduo de orações pela paz do Brasil."

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1924."

OS FINS DO ANNO SANTO

Seguindo o exemplo dos seus predecessores que desde Bonifacio VIII estabeleceram e mantiveram das peregrinações aos tumulos dos Apostolos, o Santo Padre Pio XI proclamou para 1925 o advento do Anno Santo.

Esse, segundo a palavra de São Paulo, é "tempo grato ao Senhor" e os "dias de salvação" se conseguem por meio da penitencia e do arrependimento dos erros da vida.

A visita nos logares sagrados, as varias praticas de piedade publica e privada, as ceremonias e as obras de devoção, votadas á maior gloria de Deus, á salvação das almas e ao desenvolvimento da Egreja Catholica devem antes de tudo operar em cada um a reforma de costumes de accordo com as boas normas da moral christã.

Esse tempo é propicio á obtenção de especiaes graças e favores celestiaes. Na Bulla Pontificia de proclamação do Jubileu, já o Santo Padre expoz os dons e beneficios especiaes que poderão ser concedidos, se todos os fieis os impetrarem fervorosamente da graça de Deus, e que são os seguintes: a paz, não só aquella fixada pelos tratados, mas a que deve reinar nos corações e ser disseminada entre os povos; a volta de todos os acatholicos á Egreja de Christo; a organização definitiva da Terra Santa, como exigem os sacrosantos direitos do catholicismo.

Facil é, porém, comprehender-se que seria vã a esperança do coração paterno do vigario de Jesus Christo se todos os fieis christãos, se todos os povos da terra, sob a protecção benigna do Pae Commum não acolherem devidamente o appello e não cooperarem para fazer com que surja o dia da Salvação.

A vida quotidiana, a obra deploravel das seitas sociaes, a actividade publica das administrações e dos governos infelizmente nem sempre são impregnadas de espirito christão.

A paternal solicitude do Pontifice com a celebração do Anno Santo offerece ás almas inquietas um asylo, um abrigo para a meditação e prodigaliza o medicamento salutar que póde cicatrizar as feridas da alma.

"Da mesma maneira que a má conducta dos individuos póde redundar em damno commum, assim tambem a conversão dos individuos a uma vida mais santa induz evidentemente a sociedade humana inteira a emendar-se e a approximar-se cada vez mais de Christo." Essas são as palavras do Papa.

A longa e amarga experiencia do martyrio soffrido nos ultimos annos pelos povos que até então gosavam mais vastamente sobre a terra do bem estar material e intellectual da moderna civilização, vae desenvolvendo em muitos a séde dos bens espirituaes; mas através a desabrida cupidez dos cidadãos e das nações sem o freio do Evangelho não será

D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor da Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro

possivel restabelecer os vinculos de fraternidade entre os povos. Mas o Santo Padre espera e confia.

Em puro espirito de fraternidade, modestos nos trajes e nos gestos os peregrinos affluirão a Roma, a esta segunda patria das gentes catholicas, para professarem juntos a fé commum, para receberem juntos a S. S. Eucharistia, vinculo de unidade e para sentirem, no Mysterio Santificador da Communhão do Corpo de Christo, a unidade de espirito e de vontade de toda a grey christã.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes e á noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja de S. Joaquim.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno, na matriz da Luz e nocturno, ás mesmas horas, na capella do Externato Sacre Coeur.

O "Laus Perenne" diurno ou nocturno terminará sempre com a benção, sendo o nocturno nas egrejas das casas religiosas femininas, privativo da communidade.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Hoje, proseguirão e serão encerradas as festas em louvor da Immaculada Conceição de Maria, iniciadas no ultimo domingo:

Egreja de Nossa Senhora da Conceição do Catumby — Com solemnidade, esta Irmandade fará celebrar hoje, a festa de sua padroeira, obedecendo as seguintes ceremonias:

Missa solemne, ás 11 horas, com sermão ao Evangelho e "Te-Deum", ás 19 horas.

Festividades externas com musica, leilão de prendas, kermesse e tombola.

Egreja de N. S. da Conceição — Nesta egreja, antiga matriz, sita á rua Francisco Niemeyer, no Engenho de Dentro, Nossa Senhora da Conceição será hoje festejada da seguinte fórma:

A's 10 horas, rezar-se-á missa solemne, officiando o padre Carolino de Menezes, respectivo capellão.

Prégará o sermão o padre Manoel da Cruz, sendo entoados canticos sacros com orchestra.

A's 16 horas, sairá uma organizada procissão, que percorrerá á rua Engenho de Dentro, Avenida Amaro Cavalcanti, ruas Dr. Bulhões, Borja Reis e Engenho de Dentro, recolhendo-se á egreja.

A's 19 horas, será cantado o "Te-Deum" e no parque da egreja haverá diversões, taes como: musica, grande bar, barraquinhas, fogos e leilão de delicadas prendas.

V. O. T. DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

A mesa administrativa desta Veneravel Ordem faz celebrar, em a sua egreja, hoje, pelas 10 1|2 horas, missa solemne em louvor da sua excelsa Padroeira a Immaculada Virgem Nossa Senhora da Conceição, sendo celebrante o commissario da Ordem, frei Rogerio Neuhaus, auxiliado por outros sacerdotes.

A parte musical está confiada ao maestro revmo. padre Antonio Romualdo da Silva que, sob sua regencia, fará executar o seguinte programma:

"Preludio Symphonico", de Alex. Guilmant; "Introitus", de F. Mattoni; "Kyrie et Gloria", de E. Boltigiero; "Graduale", de I. Oltrasi; "Credo", de Franco Vittadini; "Offertorium", de L. Botazzo; "Sanctus et Benedictus", de Franco Vittadini; "Agnus Dei", de F. Vittadini; "Communio", de P. Amatucci; "Marcha final", de E. Biederman.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o prégador revmo. padre dr. Leovegildo da Franca, que fará o panegyrico da Immaculada Conceição.

SANTA LUZIA

Proseguindo nas festas hontem iniciadas em louvor da Virgem martyr Santa Luzia, a Irmandade que tem o seu glorioso nome fará celebrar hoje as seguintes solemnidades, alliadas ás em louvor de Nossa Senhora dos Navegantes:

A's 11 hoars entrará a missa, sendo celebrante da Irmandade o capellão revmo. conego dr. Francisco de Assis Caruso, acolytado por outros sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro, monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

A parte musical confiada ao professor João Raymundo Rodrigues, executará, sob sua regencia, o seguinte programma de musica approvado pela autoridades competente ecclesiastica:

Marcha solemne "Tibi Omnes", do maestro L. Botazzo; "Introito", do maestro Amatucci; "Kirie" e "Gloria", da missa a tres vozes do maestro o reverendo padre L. Perosi; "Gradual", do maestro Amatucci; "Ave Maria", do maestro R. Schumann; "Credo", da missa Davidica, do maestro o reverendo padre L. Perosi; "Offertorio", do maestro Amatucci; "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus Dei", do maestro o reverendo padre L. Perosi; "Communium", do maestro Amatucci; e Marcha final, "Tibi Coeli", do maestro L. Botazzo.

Terminada a festividade ficarão expostas á adoração dos fieis, as sagradas imagens de Santa Luzia e de N. S. dos Navegantes.

S. FRANCISCO XAVIER

Hoje, 14 do corrente, realizar-se-á, pomposamente, a festa de S. Francisco Xavier, o Grande Apostolo das Indias, na matriz do seu nome, no Engenho Velho.

O programma para essa festa, consta das seguintes ceremonias:

A's 8 horas, benção de parte da nave central recentemente construida, seguindo-se missa de primeira communhão, quando 150 crianças accorrerão ao banquete eucharistico. Officiará nesta missa d. Manoel Paiva, bispo de Ilhéos, que depois administrará o Sacramento da confirmação do baptismo. A's 10 horas, missa cantada a grande orchestra, sob a regencia do maestro Strut, orando ao Evangelho monsenhor dr. F. Rangel de Mello.

A's 19 horas, procissão e exposição solemne da reliquia insigne do braço do thaumaturgo S. Francisco Xavier, constando de um pedaço de osso revestido de pelle do milagroso braço direito do grande Apostolo das Indias, reliquia que acaba de ser enviada por S. Santidade o Papa Pio XI á matriz do Engenho Velho.

Haverá em seguida sermão, exposição e benção do Santissimo.

Acabada a benção será dada a beijar ao povo a reliquia insigne do milagroso padroeiro da matriz.

VENERAVEL CONFRARIA DE N. S. DA LAMPADOSA

Realizar-se-á hoje, a festa em louvor á sua excelsa Padroeira, constando de missa pontifical, ás 11 horas e "Te-Deum" ás 19 horas, sendo celebrante e officiante d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste. Por occasião do Evangelho prégará o orador rev. padre Olympio de Mello e á noite, o orador rev. padre Manoel Soares.

A orchestra estará sob a regencia do maestro Mauricio Braga, que executará excellente programma.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Hoje, domingo, esta Sociedade realizará a sua primeira festa regulamentar, com missa e communhão geral, na matriz do Santissimo Sacramento.

A's 20 horas, realizar-se-á a assembléa magna na séde, rua do Riachuelo, 75.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — A's 9 e ás 19 1|2 horas, com prégação do Evangelho pelo rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se logo depois do culto matutino.

Lição: "A resurreição de Lazaro".

Texto aureo: "Disse Jesus — Eu sou a resurreição e a vida.. João XI:25.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente n. 287, haverá Escola Dominical ás 18 1|2 horas e culto, com exposição das Sagradas Escripturas, ás 19 1|2 horas.

A entrada é franca.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE REALENGO

A' rua Justino Theodoro de Araujo, n. 285, residencia de d. Maria Coelho, haverá ás 15 horas prédica do Evangelho pelo rev. Odilon Moraes.

A entrada é franca.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Brigadeiro Steven — A's 8,30, praça Onze de Junho; ás 9,30, Avenida Mem de Sá, 283; Coronel Miche — A's 16,30, campo de Sant'Anna; ás 18,30, rua do Senado, esquina do Riachuelo; ás 19 horas, Avenida Mem de Sá, 283.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. O assumpto da conferencia da noite é o seguinte: a) a crise mundial imminente; b) a guerra de Armagedon; c) o maior mal desde que existe mundo está para rebentar em 1925; d) todas as instituições politicas ou religiosas cederão os seus logares para o estabelecimento do Reino de Christo, em cujo reino de todos os povos, vivos e mortos serão abençoados conforme está prophetizado na Biblia; e) milhões podem escapar e passar para esse reino sem morrerem. (Referencias: Apoc. 16:16, São Lucas, 1:31-33, Ezequiel 21:27, Psalmos 2:8-9, 1ª Timoth. 2:5-6, 1a Thess. 4:16-17, Actos 3:24-25, Izaias 8:20, Nehemios 8:2).

EGREJA METHODISTA DO CATTETE

(Praça José de Alencar, 4)

Domingo, 14 — A's 9 horas se reunirá a Escola Dominical para o estudo da lição: "A resurreição de Lazaro". A's 10 horas e ás 19,30, culto e prégação do Evangelho. Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma habitual, reune-se, hoje, ás 10,30 horas, a Escola Dominical da egreja supra, á rua Camerino, com o estudo da seguinte lição: "A Resurreição de Lazaro", registrada em S. João, 11:31-44, e comprehendendo o texto aureo: "Eu sou a resurreição e a vida", João, 11:25.

A' noite haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho. As mesmas ceremonias se realizam na casa de oração de Ramos, á estação do mesmo nome, e na Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á av. Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um de seus directores.

— No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 65, occupando a tribuna, ás 16 horas, o dr. Pio Ventania.

— No Grémio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18,30 horas, dissertando sobre um dos pontos evangelicos o confrade Silva Campos.

— No Centro União e Caridade, á Estrada de Santa Cruz n. 140, haverá hojo uma conferencia publica, ás 18 1|2 horas, em que será orador o prof. Philippe Santiago.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde desta sociedade, á travessa Hermengarda, 13, no Meyer, haverá, amanhã, a sessão do costume, sob a presidencia do propagandista Ignacio Bittencourt.

ASYLO ESPIRITA JOÃO EVANGELISTA

Em assembléa geral extraordinaria, agora realizada, o Asylo Espirita João Evangelista, fundado nesta capital, para meninas desvalidas, elegeu a sua primeira assembléa deliberativa, que ficou assim constituida:

Effectivos: dr. Guillon Ribeiro, dr. Leal de Souza, dr. Carlos Imbassahy, dr. Edgard Camara, Frederico Figner, Homero Fogaça, José Bastos, Oscar Farinha, Ricardo Kopal, Marcellino Penteado, José H. Pereira, Luiz Acello, Pablo Pinto, Hugo Tavares e Alvaro Cardia.

Supplentes: Coronel Carvalho Lima, Janserico de Assis, Levino Fanzeres, Alberto Pereira Carvalho, Bernardo Vital, Sebastião Lamenha, Miguel Pereira Macahdo.

UMA CONFERENCIA EM PATY DO ALFERES

Em Paty do Alferes, E. do Rio, no mesmo local onde o professor Mozart produziu ultimamente notaveis curas, realizou-se uma conferencia espirita, presente numerosa concorrencia.

"O que é o Espiritismo" foi o ponto abordado pelo conferencista sr. Raymundo de Lima Bacellar, que o discorreu por mais de uma hora. Ao terminar, e porque houvesse produzido grande impressão nos assistentes, grande numero destes deliberou, desde logo, a fundação de um Centro de propaganda, no qual a doutrina possa ser estudada segundo os ensinamentos de Allan Kardec. Foi então delegado poderes aos srs. Raymundo Bacellar, Nelson Dantas Gonçalves e Luiz Coimbra para a confecção dos respectivos estatutos que deverão ser submettidos ao exame da assembléa geral a convocar-se ainda este mez.

Como se vê, os trabalhos do grande medium Mozart despertaram em Paty do Alferes um real interesse pelo Espiritismo.

CRUZADA ESPIRITA DE SALVAÇÃO

A conferencia inaugural que se realizaria no domingo, 7, ficou transferida para hoje, ás 16 horas, á praça da Republica n. 5, sob., sendo conferencista o sr. Victor Braga Mello. A entrada é franca.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Embarca quarta-feira para Barra Mansa, o presidente da Cruzada Espiritualista, o prégador Gustavo Macedo, que a convite do Centro Espirita Bittencourt Sampaio, vae áquella cidade fluminense fazer duas conferencias. O portador do convite foi o illustre delegado de policia regional, dr. Abelardo Ramos. Sabemos que as pessoas mais graduadas da cidade, como o juiz de direito, promotor publico e varias autoridades, estão empenhadissimas pelo exito das prelecções. O conferente estará de volta sexta-feira para presidir a sessão da Cruzada Espiritualista.

— Tem despertado muito interesse em as rodas espiritualistas e particularmente nas espiritas kardecistas e raustainanas, a noticia de que o presidente da Cruzada Espiritualista, recebeu duas importantes cartas dos eminentes theosophos e occultistas srs. Annie Besant e C. W. Leadbeater, sobre o corpo fluidico de Jesus. As cartas estão sendo cuidadosamente traduzidas pelo secretario geral da secção brasileira da S. T. General Raymundo Seidel.

EXCURSÃO

Hoje, ás 14 horas, se o tempo permittir, realizar-se-á mais uma excursão da Loja Orpheu ao Jardim Botanico. Todos ficam convidados para essa communhão fraternal em que haverá palestras, leituras e folguedos.

O ponto de reunião será do lado interno do portão principal á hora indicada.

ESCOLA DOMINICAL

A's 10 horas, 57ª aula, continuação do ponto theosophico anterior. E' livre a frequencia. Rua Riachuelo 152.

A DOUTRINA SECRETA POR H. P. BLAVATSKY

Está a sair do prelo o III fasciculo Informações e detalhes sobre assignaturas com Aleixo Alves de Souza. Endereço acima.

O DIREITO E O FORO

JURY

Amanhã será chamado a julgamento, perante o Tribunal do Jury, o réo Adelino Alves de Mendonça.

O accusado está incurso no artigo 294, paragr. 2º, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

O JUI ZRECONHECEU A LEGITIMA DEFESA

Manoel Elias, no dia 14 de agosto de 1922, ás 18 1|2 horas, no logar denominado "Urussanga", Jacarépaguá, matou com um tiro Alfredo Luis Alexandre.

Processado como incurso no art. 294 paragr. 2º do Codigo Penal, os autos foram remettidos ao juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, que, por despacho de hontem, impronunciou Miguel Elias, reconhecendo em seu favor a legitima defesa.

Na forma da lei, o juiz recorreu, "ex-officio", do despacho, para a Egregia Camara Criminal da Côrte de Appellação.

CHRONICA DO FORO

BERNARDINO CARDOSO & CIA.

DESPEJADOS

Levy, Frank & C., proprietarios do predio n. 169, da rua do Rosario, consentiram que Bernardino Cardoso & Cia. occupassem esse predio até o dia 30 de setembro ultimo, sem a qualidade de locatarios e gratuitamente; com a condição, porém, de entregarem a loja até aquelle dia, sob pena de ficarem sujeitos ao despejo judicial, proposto immediatamente, independentemente de qalquer interpellação judicial.

E como no dia 30 de setembro, a firma não tivesse feito entrega aos supplicantes da loja do predio, estes intentaram contra os réos uma acção de despejo, na conformidade da convenção escripta.

Decorridos todos os tramites legaes da acção, o juiz da 3ª Vara Civel julgou procedente a acção, e decretou o despejo dos réos, ora em liquidação commercial.

UM CASAL DESQUITADO

Edgard Guedes e Maria do Rosario Henriques na impossibilidade de continuarem unidos pelos laços matrimoniaes, em consequencia da diversidade de genios, requereram perante o Juizo da 3ª Vara Civel o desquite amigavel, sendo o mesmo decretado, "ex-vi" do art. 318 do Codigo Civil.

Da sentença, o juiz appellou para a Côrte de Appellação.

CONCORDATA RESCINDIDA

A requerimento de Martinho de Almeida e na conformidade do officio do dr. 1º curador de Massas Fallidas foi rescindida a concordata da firma Costa & Praça, proposta pelo socio solidario José Francisco Praça e homologada por sentença de 24 de março deste anno de então juiz em exercicio na 5ª Vara Civel.

O fundamento da sentença de reabertura da fallencia alludida foi não ter o concordatario pago ou depositado a importancia de todas as despesas do processo e da administração da massa, no praso legal (arts 112 n. 2, paragrapho unico, e 117, da lei n. 2.024, de 1918).

A assembléa de credores effectuar-se-á no dia 9 de janeiro proximo, ás 14 horas.

Como não fosse encontrado o syndico Silveiro Barreira, que funccionava na fallencia encerrada, foram nomeados syndicos os credores Carlos Raynford & Cia.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

O juiz da 3ª Vara Civel, dr. Frederico Sussekind, nomeou syndicos da fallencia de Martins Cardoso & Mendes, os credores requerentes Constantino Gonçalves.

ASSEMBLEAS DESIGNADAS

Estão designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, E. L. Calux & Comp.;

Na 2ª Vara Civel, Soares Cunha & Comp.;

Na 3ª Vara Civel, Samuel Paixão e A. Santos;

Na 6ª Vara Civel, Habib Sabagh.

Essa assembléa foi adiada do dia 9 do corrente.

— A assembléa que devia realizar-se hontem, na 6ª Vara Civel, de Rodrigo de Oliveira, foi adiada para o dia 22 do corrente mez.

ESTADO DO RIO

"Habeas-corpus" — O juiz federal do Estado do Rio concedeu ordens de "habeas-corpus" aos sorteados João Hein e João Nicolau Wendling, defendidos pelo dr. Castelar Cabral.

REOS QUE SERÃO SUMMARIADOS E JULGADOS AMANHÃ

Nas varas criminaes serão summariados e julgados amanhã os seguintes réos:

Primeira Vara

Summario — Antonio Rezende de Andrade, incurso nos arts. 356 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Braz Amato, incurso no art. 331 e Francisco Luiz Bernardo da Silva, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Julgamentos — Antonio Ramos, incurso no art. 297 e Antonio Borges de Lima Guimarães, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Alberto de Oliveira, incurso no art. 164, Antonia da Silva e outro, incursos no art. 278, Philomena Ribeiro, incursa no artigo 278, Alberto Gonçalves Curado ou Alberto de Souza Machado, incurso no art. 330, paragr. 4º, Eduardo Pestana, incurso no art. 266, Antonio Gonçalves de Lima, incurso no art. 268, Joaquim Barroso de Sá, incurso no art. 278, Alexandre Balba P. Carmo, incurso no art. 330, Joaquim Liberato Barroso Filho, incurso no art. 267, Fernando Raposo, incurso no art. 297, Waldemar Vieira Guimarães, incurso no art. 267 e José Guedes de Mello, incurso no art. 270 e 271 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Joaquim de Oliveira, incurso no art. 361, Antonio do Nascimento, incurso no art. 297 e Edgard da Silva, incurso no art. 266 paragrapho 2º do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — José Alves de Souza e outro, incurso no art. 231, Manoel Faustino da Silva, incurso no art. 267, Manoel Trajano da Silva, incurso no art. 266 paragr. 2º, Francisco Nova Silva, incurso no art. 267 e Francisco José Basilio, incurso no art. 270 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Fernando de Souza, incurso no art. 268, Emilia Lyria, incursa no art. 297, Antonio Muniz Pacheco, incurso no art. 197, e Eduardo Lourenço dos Santos, incurso no artigo 268 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — José de tal, incurso no art. 136, Antonio Tavares, incurso no art. 267, Gerson Vianna Marques, incurso no art. 330 e Lourival Narciso da Costa, incurso no art. 267, todos do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira Coelho.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 5.345 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Mario Leal Pereira, em favor do paciente Angelo Evangelista — Julgou-se prejudicado.

N. 5.347 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Manoel Jorge — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da Camara.

N. 5.348 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, João Augusto da Silva Guimarães Junior — Concedeu-se a ordem para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.349 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Alvaro Augusto da Silva, em favor do paciente João Franklin — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Appellações crimes

N. 7.045 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Olympio de Mello; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.073 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, André Cid y Cid; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.082 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Telemaco Alves Garcia; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.091 — Relator, desembargador Machado Guimarães; 1º appellante, Antenor Vieira de Carvalho, 2º appellante, Pedro de Souza e Silva, appellada, a Justiça — Deu-se provimento á appellação do 1º appellante para absolvel-o da accusação que lhe foi intentada e negou-se provimento á appellação do 2º appellante, para confirmar a sentença que o condemnou, suspensa a condemnação da pena imposta ao 2º appellante pelo praso de dois annos, pagas as custas e multa dentro de seis mezes.

N. 7.102 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Alvaro Cardoso; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.110 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Benedicto Martins Vieira — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção.

N. 7.156 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, dr. Flavio José Pareto; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver o appellante do pagamento da multa que lhe foi imposta.

N. 7.166 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Henrique Jeronymo de Vasconcellos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte", para reduzir a pena ao grão medio do art. 303 do Codigo Penal.

N. 7.175 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, João Rodrigues Tarroca; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.247 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Pelayo Martinez — Julgamento secreto.

N. 7.254 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, João Rodrigues de Carvalho; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a condemnação por dois annos, pagas as custas, no prazo de 6 mezes.

N. 7.272 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Maria da Conceição ou Maria Angelica da Conceição; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.288 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; 1º appellante, Valentim Machado; 2º appellado, Mario de Almeida Cardoso; appellada, a Justiça — Negou-se provimento a ambas as appellações.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 13 de dezembro de 1924

O dr. André de Faria Pereira, emittiu parecer dos seguintes processos:

Reclamação n. 15 — Reclamante, Basilio Garcia Fernandes.

Appellação civel n. 5.809 — 1º Officio da Provedoria — 1º embargante, Irmandade do Cordão e Chagas de S. Francisco Gimarães, Portugal; segundos embargantes, Serafim Alves de Carvalho e o dr. Manoel Leite Marinho.

Appellação civel n. 4.354 — Juizo da 3ª Vara Civel — Appellantes, Veuve Louis Leib & Cie.; Appellado, Pedro Rodrigues Peres.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

103ª sessão, em 13 de dezembro de 1924. Presidencia do ministro André Cavalcanti; Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro — Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro e Edmundo Lins, que se acham em goso de licença — Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 13.972 — Pernambuco, relator o ministro Leoni Ramos; recorrente, Julio Cesar Tavares; recorrido, o Superior Tribunal — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Pedro dos Santos, Pedro Mibielli e Guimarães Natal, que davam provimento para conceder a ordem.

N. 14.111 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, Agenor de Albuquerque Sobrinho; recorrido, o Tribunal da Relação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 13.916 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente Arthur Caetano da Silva — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 14.134 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, o juizo federal; recorrido, João Fleury — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 14.166 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; paciente, Jorge Pereira de Avelar — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao ministro da Justiça, unanimemente.

Appellação criminal

N. 939 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; appellante, o procurador criminal; appellados, João Baptista e outros — Julgado em sessão secreta.

Conflicto de jurisdicção

N. 643 — D. Federal — (desistencia) — Relator, o ministro Muniz Barreto; desistente, Francellina Emilia dos Santos — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 3.914 — Bahia — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, João José de Oliveira; aggravada, Maria Jacyntha Machado — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Godofredo Cunha; Geminiano da Franca, Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 3.965 — Ceará — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, C. A. D. Barclay & Cia.; aggravado, o Estado do Ceará — Deu-se provimento ao aggravo para julgar competente a justiça local, unanimemente.

Carta testemunhavel

N. 3.880 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; supplicante, dr. Odilon Goulart; supplicado, a fazenda do Estado — Julgou-se procedente a carta para mandar subir o recurso extraordinario, unanimemente.

Recurso extraordinario

N. 1.667 — Paraná — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, Nicolau Bley Netto; recorrida, a menor Maria Marciana Banak, por seu pae Antonio Banak — Preliminarmente julgou-se não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

Appellação civel

N. 4.928 — Parahyba — (aggravo do art. 41) — Relator, o ministro Geminiano da Franca; aggravantes, Azevedo & Cia. — Deu-se provimento ao aggravo para reformar o despacho aggravado contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos e H. de Barros.

Recurso de liquidação de sentença

N. 4 — Districto Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o juizo federal; recorrido, Carlos Pioli — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Revisão criminal

N. 2.521 — D. Federal — Relator, o ministro H. de Barros; peticionario, João Pacheco de Aguiar — Deu-se provimento ao recurso para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, unanimemente.

UMA OBSERVAÇÃO IMPRESSIONANTE

O illustre professor Reuter da Universidade de Geneve (Suissa), varias vezes observou uma coisa que todos tambem pode notar: o uso de asperina pura irrita a mucosa gastrica, produz nauzeas, comitos e insomnias, ataca os rins e causa no organismo fortes depressões. E' necessario maximo cuidado na escolha dos analgesicos; não hesitamos por isso em aconselhar o uso dos modernos comprimidos Kafy que, devido a acção therapeutica do guaraná não atacam o coração, nem o estomago e são de notavel effeito para debellar a grippe, as dôres de cabeça, etc.

TODOS OS SPORTS

TURF

O MEETING DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Grande Premio "Henrique Possolo" classifico "Raphael de Barros"

Sómente a disputa do Grande Premio "Henrique Possolo", na qual se verificará o sensacional encontro dos cracks nacionaes de tres annos, é mais do que sufficiente para attrair, hoje á tarde, uma notavel concurrencia ao hippodromo de S. Francisco Xavier, onde a veterana de nossas sociedades turfistas realiza a sua penultima reunião da temporada de 1924.

O programma desse meeting, entretanto, dispõe, ainda, de varios outros pareos que, pela sua constituição perfeita e equilibrada, devem contribuir grandemente, para o exito do que, por certo, se revestirá a festa de hoje.

Referimo-nos, com especialidade, aos premios "Ousada", que levará á presença do starter, em 1.750 metros, Mostrador, Leblon, Rataplan, Revery, Pocitos e Mosquete, e "Manilha", cujo campo ficou formado por Antelope, Kit Fox, Detraquê, Cacique, Querella e Solidago.

Merece, tambem, destaque o classico "Raphael de Barros", onde foram alistadas seis eguas de regular classe, prova essa que, estamos crentes, encerrará com chave de ouro a corrida de hoje.

Para essa reunião, que terá inicio, precisamente, ás 13.30 horas, são os seguintes os nossos prognosticos:

Jazzband, Pimenta e Danubio.
Sincera, Mais um e Raposão.
Solidago, Tupy e Tymbira.
Porangaba, Yara e Jazzband.
Ondina, Nassau e Liró.
Kit Fox, Solidago e Detraquê.
Regente, Primazia e Mimi Ali.
Rataplan, Mosquete e Revery.
Magnificence, Palmas e Velleda.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o meeting de hoje, no Prado Fluminense:

1º pareo — **Lampeira** — 1.450 metros:

Pimenta, 47 ks. — J. Escobar.. 25
Bandeirante, 52 ks. — Não correrá 70
Beni, 46 ks. — Não correrá . . 80
Monumento, 53 ks. — B. Bruz. 50
Jazzband, 53 ks. — J. Gomes.. 18
Palés, 46 ks. — Não correrá.. 50
Barão, 49 ks. — P. Baptista . . 50
Danubio, 53 ks.—Não correrá. 40

2º pareo — **Melrose** — 1.450 metros:

Mais um, 53 ks. — P. Zabala.. 22
Major, 49 ks. — J. Gomes . . 35
Myrapuru', 50 ks. — Não correrá 80
Sincera, 51 ks. — B. Cruz . . 30
Salvatus, 48 ks. — Não correrá 50
Rapozão, 45 ks. — L. Souza . 30
Porto Alegre, 51 ks. — Ed. Le Mener 50
Capataz, 47 ks. — P. Baptista. 40

3º pareo — **Esclava** — 1.600 metros:

Solidago, 53 ks. — C. Fernandez 20
Fidelidad, 50 ks. — J. Escobar 40
Tymbira, 53 ks. — L. Souza . 30
Tupy, 53 ks. — C. Ferreira . . 30
Querol, 50 ks. — B. Cruz . . . 70
Tapajoz, 48 ks. — Não correrá 100

4º pareo — **Mirante** — 1.600 metros:

Yára, 52 ks. — C. Fernandez. 25
Ocarina, 51 ks. — W. Siqueira 60
Porangaba, 53 ks. — D. Suarez 20
Ouvidor, 53 ks. — B. Cruz . . 60
Jazzband, 51 ks. — J. Gomes. 30
Perdiz, 52 ks. — D. Vaz . . . 50

5º pareo — **Nubil** — 1.600 metros:

Nympha, 54 ks. — J. Buhmann 60
Nassau, 54 ks. — D. Lopez . . 20
Noiva, 50 ks. — B. Cruz . . . 50
Nijinsky, 48 ks.—Duvidoso correr 80
Ondina, 51 ks. — J. Escobar . 25
Liró, 54 ks. — D. Suarez . . . 35

6º pareo — **Manilha** — 1.750 metros:

Antelope, 51 ks. — D. Vaz . . 80
Kit Fox, 52 ks. — D. Suarez. 30
Detraquê, 53 ks. — C. Ferreira.. 35
Cacique, 52 ks. — J. Escobar . 40
Querella, 52 ks. — P. Baptista.. 60
Solidago, 52 ks.—C. Fernandez 20

7º pareo — **Grande Premio HENRIQUE POSSOLO** — 2.000 metros:

Paracatu', 54 ks. — P. Zabala. 80
Mimi-Ali, 52 ks. — W. Lima . . 30
Paraguaya, 52 ks. — C. Fernandez 60
Bisturi, 54 ks. — C. Ferreira. 60
Regente, 54 ks. — D. Lopez . 18
Review, 54 ks. — Não correrá 80
Yára, 52 ks. — Não correrá. 80
Primazia, 52 ks. — D. Suarez . 35
Pequery, 54 ks. — Não correrá 100
Porangaba, 52 ks. — Não correrá 100

8º pareo — **Ousada** — 1.750 metros:

Mostrador, 51 ks. — J. Gomes 35
Leblon, 53 ks. — P. Zabala. 30
Rataplan, 51 ks. — Ed. Le Mener 25
Revery, 49 ks. — M. Conceição 50
Pocitos, 51 ks. — C. Fernandez 40
Mosquete, 45 ks. — P. Baptista 30

9º pareo—**Classico RAPHAEL DE BARROS** — 2.000 metros:

Noiva, 53 ks. — Duvidoso correr 60
Caravana, 54 ks.—Não correrá 50
Velleda, 51 ks. — L. Souza . . 30
Palmella, 54 ks. — D. Vaz . . 40
Palmas, 51 ks. — D. Suarez. 16
Magnificence, 55 ks. — Ed. Le Mener 14

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhando os animaes, recentemente adquiridos, no Uruguay, pelo turfman carioca, sr. João de Oliveira, chegou, ante-hontem, á nossa capital, o jockey gaucho A. Feijó.

Esse profissional talvez reappareça, no meeting de hoje, montando o cavallo Solidago, no premio "Manilha".

— O cavallo Mayarapuru', do Stud Lundgren, não tomará parte, na corrida de hoje, por ter sido enviado, quinta-feira ultima, para o Estado do Pernambuco.

— Foi convidado para contar Nassau, alistado em um dos pareos do meeting desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier, o jockey Daniel Lopez, que aceitou a incumbencia.

— A bordo do "Lutetia" seguiu ante-hontem, para a Europa, o turfman e proprietario carioca, sr. Manoel Belmiro Rodrigues.

— A sra. Arminda Mourão, proprietaria do cavallo Mouro, adquiriu, hontem, o potro Werther, que figurou na ultima exposição-leilão do Jockey-Club.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 22.ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 14 DE DEZEMBRO DE 1924

Grande Premio HENRIQUE POSSOLO e Classico RAPHAEL DE BARROS

A's 13.30 — 1º pareo — Premio **Lampeira** — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		KILOS
1	Pimenta	47
2	Bandeirante	52
3	Beni	46
4	Monumento	53
5	Jazz Band	53
6	Palés	46
7	Barão	49
8	Danubio	53

A's 13.00 — 2º pareo — Premio **Melrose** — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		KILOS
1	Mais Um	53
"	Major	49
2	Uyrápurú	50
3	Sincera	51
4	Salvatus	48
5	Raposão	45
6	Porto Alegre	51
7	Capataz	47

A's 13.35 — 3º pareo — Premio **Esclava** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		KILOS
1	Solidago	53
2	Fidelidad	50
3	Tymbira	53
4	Tupy	53
5	Querol	50
6	Tapajoz	48

A's 14.10 — 4º pareo — Premio **Mirante** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		KILOS
1	Yára	52
2	Ocarina	51
3	Porangaba	53
4	Ouvidor	53
5	Jazz Band	51
6	Perdiz	52

A's 14.50 — 5º pareo — Premio **Nubil** — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		KILOS
1	Nympha	50
2	Nassau	54
3	Noiva	50
4	Nijinsky	48
5	Ondina	51
"	Liró	54

A's 15.30 — 6º pareo — Premio **Manilha** — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$000:

		KILOS
1	Antelópo	51
2	Kit Fox	52
3	Detraquê	53
4	Cacique	52
5	Querella	52
6	Solidago	53

A's 16.10 — 7º pareo — **Grande Classico HENRIQUE POSSOLO** — 2.000 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000:

		KILOS
1	PARACATU	54
2	MIMI ALI	52
3	PARAGUAYA	52
4	BISTURI	54
5	REGENTE	54
"	REVIEW	54
6	YARA	52
7	PRIMAZIA	52
"	PEQUERY	54
"	PORANGABA	53

A's 16.50 — 8º pareo — Premio **Ousada** — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000:

		KILOS
1	Mostrador	51
2	Leblon	53
3	Rataplan	51
4	Revery	49
5	Pocitos	51
6	Mosquete	45

A's 17.30 — 9º pareo — Premio **Classico RAPHAEL DE BARROS** — 2.000 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000:

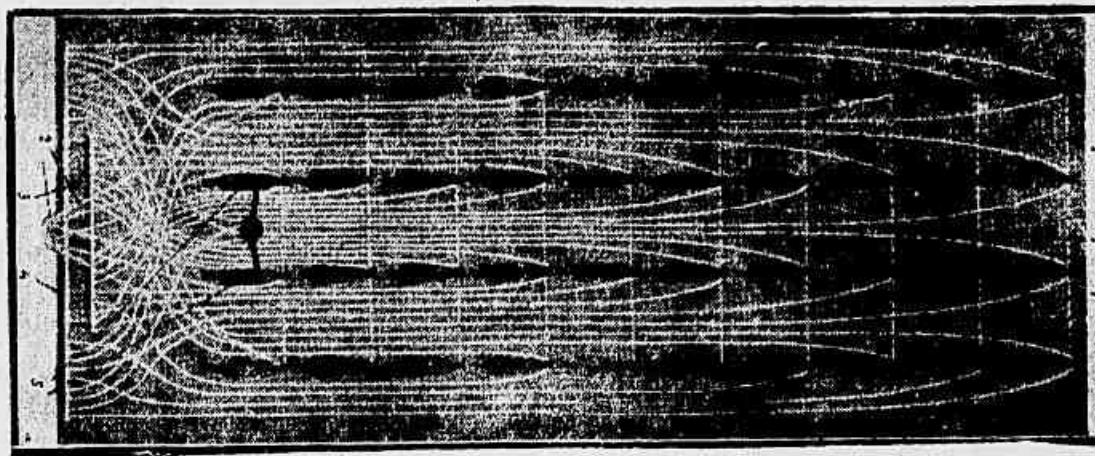
		KILOS
1	NOIVA	53
2	CARAVANA	54
3	VELLEDA	51
4	PALMELLA	54
5	PALMAS	51
"	MAGNIFICENCE	55

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1924.

A Commissão Directora de Corridas.

1.200 metros de redeas manejadas por um homem

O capitão Arreteau manejando quarenta cavallos de uma só vez

Após pacientes tentativas e numerosos ensaios, o capitão francez Arreteau conseguiu realizar a proeza de manejar quarenta cavallos, por meio de uma complicada rêde de redeas. As guias, em numero de quarenta e duas, terminam em duas barras transversaes de madeira, que o cocheiro sustém com a mão esquerda. Com a direita, escolhe a redea que lhe convém para o movimento de um cavallo determinado. O importante no trajecto da andadura dos ginetes, é manter um intervallo regular entre as dez filas de cavallos. Cada um ao dobrar o faz sob a pisada do animal que o precede.

Schema explicativo que mostra a disposição dos 1.200 metros de redeas. — 1) Cabresto que mantem unidos os cavallos da mesma fila. — 2) Redeas que governam os quatro ultimos cavallos. A chave das redeas. — 3) Barra anterior. — 4) Barra posterior. — 5) Cavallos que conduzem o capitão Arreteau.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Bahianos x Cariocas

Encontram-se hoje, finalmente, no campo do Fluminense, os teams representativos desta e da capital bahiana, disputando a penultima partida do segundo actual campeonato nacional de football, patrocinado e dirigido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Os adversarios de hoje são os vencedores de suas zonas, os bahianos, do norte, e os cariocas, do centro, e o vencedor deste match jogará contra os paulistas, domingo proximo, em partida decisiva que confere ao victorioso o titulo de campeão de football do Brasil, muito merecidamente conquistado pelos paulistas no anno passado.

O valor das duas equipes que hoje se encontram, não exige argumentos nem provas. Os bahianos que venceram cearenses e pernambucanos, constituem uma representação adestradissima, formada de elementos reconhecidamente fortes. Os cariocas, a seu turno, reunem o que de melhor foi possivel congregar em torno da defesa de nossas côres. São dois teams bem capazes de proporcionar uma luta magnifica e especialmente equilibrada.

Ainda que haja uma certa dose de optimismo na victoria dos cariocas, estamos convencidos de que vae haver muita luta. Os bahianos estão demasiamente preparados para não permittir um vaticinio assim tão franco. A victoria dos cariocas é possivel, é mesmo provavel, mas será difficil.

OS ADVERSARIOS

Os teams entrarão em campo com estes jogadores:

Cariocas — Haroldo (Fluminense); Pennaforte (Flamengo) e Helcio (Flamengo); Neal (S. Christovão), Seabra (Flamengo) e Fortes (Fluminense); Zezé (Fluminense), Lagarto (Fluminense), Nonô (Flamengo), Nilo (Fluminense) e Moderato (Flamengo).

Bahianos — Juvenal (Associação); Pedro (Botafogo) e Claudio (Associação); Mica (Associação), Gama (Bahiano) e Saes (Associação); Armindo (Botafogo), Asterio (Botafogo), Popó (Ypiranga), Manteiga (Botafogo) e Sandoval (Ypiranga).

O JUIZ

O juiz do match, enviado pela Liga Mineira, será o sr. Hugo Weingrill, nome acatado no sport mineiro e considerado o mais competente arbitro de football em Minas Geraes.

O MATCH PRELIMINAR

A's duas horas, será iniciada a partida preliminar entre os teams da Leopoldina Railway A. C. e Light and Power, concorrentes ao campeonato commercial da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Não tendo havido numero para a sessão convocada para sexta-feira passada, o presidente do conselho de julgamentos convocou novamente esse conselho para a proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 17 horas, na séde da Confederação.

DELIBERAÇÕES DA LIGA METROPOLITANA

A directoria resolveu:

Approvar o acto do presidente que concedeu ao Villa Isabel F. C. licença para jogar com o Serrano F. C.;

Conceder 30 dias de licença ao juiz Meuker Pinto;

Indeferir o requerimento da Escola Profissional Annita Peçanha, por não ser instituição reconhecida pela Liga;

Indeferir o pedido de demissão do juiz official Eduardo Pinto da Fonseca Filho;

Indeferir o requerimento do Bomsuccesso F. C. referente a indemnização de despesas feitas pelos seus jogadores, visto tratar-se do jogo de campeonato;

Mandar desmarcar os pontos obtidos pelo River F. C. no jogo com o S. C. Mackenzie, em virtude da decisão do Conselho Superior;

Indeferir o requerimento do Abrigo Thereza de Jesus;

Conceder licença ao S. Paulo-Rio F. C. para tomar parte no festival promovido pelo Abrigo Thereza de Jesus.

SPORT CLUB MANGUEIRA

O presidente informa aos socios que, apesar de alguns jornaes terem annunciado a inauguração do rink reconstruido, até á presente data a directoria ainda não designou dia para sua inauguração.

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA

A directoria do Club de Regatas Guanabara fará realizar, no proximo dia 20 do corrente, uma reunião dansante, em homenagem aos seus consocios e familias.

Não havendo convites, a entrada será mediante a apresentação do recibo n. 12 acompanhado da carteira de socio.

CLUB RESERVA NAVAL

Assembléa geral

De accordo com o art. 29 dos Estatutos, o presidente convida os associados, para a reunião de assembléa geral ordinaria, em 2ª e ultima convocação, a realizar-se na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 20 horas, na séde social á rua do Mercado 29, 2º andar.

Nesta assembléa será lido o relatorio da directoria que termina o mandato, indicados os nomes dos associados que deverão formar a commissão de tomada de contas, eleita a nova directoria e tratado de interesses sociaes.

C. R. VASCO DA GAMA

Reunião do Conselho Deliberativo

O presidente convida a todos os conselheiros a reunirem-se, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, para o fim do artigo 46 dos estatutos, isto é, para "ouvir o relatorio e prestação de contas da directoria, discutir e votar o parecer da commissão fiscal e eleger a nova directoria e commissão fiscal", para o anno social de 1925.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O pugilista argentino Luis Angel Firpo, declarou ao correspondente da "United Press" que não liga nenhuma attenção ao facto de haver a commissão sul-americana de box considerado campeão sul-americano o "boxeur" chileno Quentin Romero.

Firpo reiniciará os seus treinos em Madison Square dentro de poucos dias.

Ao correspondente, elle affirmou categoricamente: "Eu demonstrarei que a minha carreira no box ainda não terminou".

— Realizou-se hontem nesta cidade um match de box entre os pugilistas Kid Klapan, canadense, e José Lombardo, cubano, ganhando o primeiro por "knock-out", no quarto round. O match tinha sido combinado a 12 rounds.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 33 senadores, ás 13 horas e 40 minutos, o 1º secretario declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente careceu de importancia e foram lidos os pareceres já divulgados.

Não houve oradores e varias redacções finaes tiveram approvação.

ORÇAMENTO DA GUERRA

Passando á ordem do dia, foi annunciada a continuação da 2ª discussão da proposição da Camara, fixando a despesa do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1925 (com parecer da Commissão de Finanças, favoravel a umas, contrario a outras e mandando destacar outras, das emendas apresentadas.

As emendas com pareceres contrarios foram retiradas pelos seus autores, sendo mantidos os pareceres da Commissão.

PROJECTOS APPROVADOS

A seguir, foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: 3ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio ad Marinha, um credito especial de 159:141$, preciso ás verbas 2ª e 5ª do orçamento de 1923 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª do projecto do Senado, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de 17:430$, para attender, no corrente exercicio, ao pagamento de vencimentos de sete censores theatraes (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); e 3ª do projecto do Senado, que proroga até 31 de dezembro de 1925, o concurso para pharmaceuticos do Exercito, realizado no corrente anno (com parecer favoravel da Commissão de Marinha e Guerra.)

ORÇAMENTO DO INTERIOR

Tendo decorrido o prazo regimental para apresentação de emendas aos orçamentos da Viação e Justiça, este em 3ª e aquelle em 2ª, foram os papeis remettidos á Commissão de Finanças, depois de apoiadas as emendas offerecidas.

UMA EMENDA ACEITA POR LIBERALISMO

Antes de ser suspensa a sessão, o sr. Jeronymo Monteiro pediu a palavra para requerer da mesa a remessa de uma sua emenda ao orçamento da Fazenda, pelo facto de ter sido a mesma collocada, por engano, em outra pasta que não a devida e assim deixado de seguir o curso legal dentro do prazo que o regimento estipula.

Accrescentou estar convencido de que o relator daquelle orçamento, sr. João Lyra, não se opporia a que a mesa o attendesse porque estava convencido de que nenhum prejuizo lhe acarretaria tal concessão.

O relator, chamado a debate, adeantou que era um caso sómente affecto á mesa e que a emenda consignava até uma medida que merecia o seu apoio, pois determinava o pagamento de differença de vencimentos devido ao secretario do Arsenal de Marinha.

Deferindo o pedido, o presidente recorreu ao Senado que apoiou a emenda e a fez remetter á Commissão de Finanças.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

VARIAS SOLICITAÇÕES E CREDITOS — FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Cincoenta e seis deputados tinham seus nomes constantes da lista de presença, ao serem iniciados os trabalhos de hontem, presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha.

Lida a acta da sessão da vespera, foi approvada sem observações. Do expediente lido, constaram as seguintes mensagens: solicitando o credito supplementar de 2.239:995$535, destinado a reforçar varias verbas do Ministerio da Justiça; pedindo o credito supplementar de 157:790$, para reforçar as sub-consignações 224 e 227 da verba 13 do Ministerio da Fazenda; pedindo o credito especial de 6:369$921, destinado a effectuar o pagamento decretado em favor de dd. Maria do Carmo Valle e Accioly de Vasconcellos, Fibinlia Accioly de Vasconcellos e tenente Altamir Accioly de Vasconcellos; solicitando o credito especial de 366:455$191, ouro, e 18.000:000$, papel, destinado a liquidar as contas empenhadas e não pagas no exercicio de 1923 e pedindo o credito de 157:661$415, correspondente a 444.905.00 frs., destinado a regularizar a escripta do emprestimo da Estrada de Ferro de Goyaz.

PARA ORDEM DO DIA

O presidente communicou, a seguir, que incluiria, na ordem do dia para a sessão de hoje, o projecto de orçamento da Receita Geral da Republica, para 1925, com parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas em terceiro turno.

A ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O sr. Camillo Prates apresentou a seguinte indicação:

"Indico que a Commissão de Justiça consulte com o seu parecer sobre se ao Congresso ou ao Supremo Tribunal Federal incumbe fixar os vencimentos dos funccionarios da secretaria deste ultimo. Ou, em outros termos: se, na expressão: "organizar a sua secretaria", de que se serve a Constituição Federal, ao definir as attribuições do Supremo Tribunal Federal, está comprehendida a competencia de fixar os vencimentos dos funccionarios dessa secretaria.

PARA CRIAÇÃO DA LIGA DOS ESTADOS

O sr. Julio Santos justificou, longamente, pronunciando grande parte de seu discurso, sentado, por se sentir um tanto enfermo, com permissão da mesa, um projecto de lei, mandando organizar a Liga dos Estados, com séde nesta capital e dando outras providencias.

FALTA DE NUMERO

Presentes apenas 103 deputados, o presidente communicou que não havia numero para as votações.

Sem debate, ficaram encerradas as discussões seguintes:

3ª do projecto, mandando emittir, na Casa da Moeda, sellos postaes em homenagem a Santos Dumont; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças; 2ª do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 73:388$740, para o pagamento de passagens fornecidas aos srs. senadores e deputados federaes, em 1923; unica do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 69:527$500, para pagamento a Antonio Teixeira da Costa; tendo parecer da Commissão de Finanças, contrario á emenda em 3ª; e 1ª do projecto mandando conceder, annualmente, 15 dias de férias aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios, sem prejuizo do ordenado, vencimento ou diaria; tendo parecer, com substitutivo, da Commissão de Legislação Social e declaração do voto do sr. Bento de Miranda.

Nada mais havendo a tratar, nem querendo nenhum deputado usar da palavra, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Sampaio Vidal, Francisco Sá, Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O titular da Agricultura, recem-chegado da capital bahiana, serviu-se da occasião para agradecer ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar no seu desembarque.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, o dr. Carvalho de Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil e o dr. Geraldo Rocha.

O presidente da Republica ainda recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, uma commissão de operarios da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil, pertencentes ás secções do Engenho de Dentro.

VISITAS

A senhora d. Josephina de Toledo Barros e as senhoritas Marietta Arruda e Adelaide Fernandes, pertencentes á commissão promotora das festas em homenagem ao general Tertuliano Potyguara, realizadas em S. Paulo, achando-se, presentemente nesta capital, pois vinham assistir ao embarque do referido militar para a Europa, estiveram, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

AGRADECIMENTOS

O embaixador Regis de Oliveira agradeceu, hontem, ao chefe do Estado o ter-se feito representar no banquete que lhe offereceu a Camara de Commercio Britannico do Rio de Janeiro, por motivo da sua nomeação para plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Grã Bretanha.

Os srs. Henry J. Lynch e L. F. Mc Lauchlan, em nome da commissão promotora da referida homenagem, tambem agradeceu ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito nella representar pelo dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica.

REPRESENTAÇÕES

O capitão tenente Edgard Mello, tenente coronel Vieira Christo representaram, hontem, o chefe do Estado nos desembarques do dr. Raul Fernandes, membro da delegação brasileira á Assembléa da Liga das Nações, embaixador sir John Tilley, plenipotenciario da Grã Bretanha junto ao governo brasileiro e dr. Miguel Calmon, titular da pasta da Agricultura.

O dr. Arthur Bernardes far-se-á representar pelo dr. Waldemiro Gomes, na festa das crianças pobres a realizar-se, hoje, á tarde, sob os auspicios do Rotary Club do Rio de Janeiro.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Recife — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que, em reunião de hontem, a que compareceram todos os candidatos governistas nas proximas eleições para o Congresso Legislativo do Estado, foi votado, unanimemente, uma moção de applausos á defesa da ordem constitucional representada por vossa excellencia. Cordiaes saudações. — Sergio Loreto, governador de Pernambuco."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Suspendendo, no dia 14 do corrente, em todo o Estado de S. Paulo, o estado de sitio, prorogado pelo decreto numero 16.579, de 3 de setembro de 1924.

Na pasta da Fazenda

Aposentando: o contador da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de Matto Grosso, Antonio Pinto de Souza Leque e o fiel de armazem, extincto, da Alfandega do Rio de Janeiro, Idomineu Alexandrino dos Reis;

Nomeando o conferente da Alfandega de Manáos, Jovita Olympio de Carvalho Rebello, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Maceió;

Nomeando o chefe de secção da Alfandega do Pará, Augusto Joaquim de Carvalho Filho, para exercer, em commissão, o logar de inspector da mesma Alfandega;

Nomeando o 3º escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Joaquim Craveiro de Sá, para exercer em commissão, o logar de delegado fiscal do Thesouro, no Estado de Goyaz;

Promovendo na delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Espirito Santo: a primeiros escripturarios, os segundos Ranulpho do Nascimento Freire e Eugenio Augusto de Souza;

Nomeando conferente da Alfandega da cidade do Rio Grande, o 1º escripturario da mesma alfandega, José Martiniano de Freitas;

Promovendo, na Alfandega da cidade do Rio Grande: a primeiros escripturarios, os segundos Gastão Soares de Mattos e Blas de Araujo Pinto; a segundos escripturarios, os terceiros Alberto de Faria Cancello e E. Vaz Ferreira; a terceiros escripturarios, os quartos Julio Cesar de Freitas e Arlindo Rosado Meirelles; e nomeando quartos escripturarios, da referida alfandega, os segundos officiaes aduaneiros, extinctos, da mesma, Odorico Sumerval Lopes e Joaquim Paes Camargo;

Nomeando 4º escripturario da Alfandega de Fortaleza, o 2º official aduaneiro, extincto, da Alfandega de Manáos, Josué Reisolar de Freitas;

Promovendo a 3º escripturario da Alfandega do Pará, o 4º José Maria da Motta Araujo; e

Nomeando 4º escripturario da mesma alfandega, o 2º official aduaneiro, extincto, dessa repartição, Luiz Dantas.

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu isenção de direitos para o material importado pela The S. Paulo T. L. & Power Co. Ltd. para a primeira installação do serviços hydro-electricos, no logar denominado Rasgão, no rio Tieté.

— O ministro concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta capital; para o material que a Brasilian Hydro-Electric Co. Ltd. vae importar para serviços hydro-electricos na ilha dos Pombos.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Antonio Alvares da Silva Campos, escrivão da collectoria de rendas federaes em Parahyba do Sul, pedia permissão para recolher em 12 prestações mensaes a multa de 1:974$228, de percentagens retiradas a mais.

— O director da Receita Publica remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, 2 certidões de dividas em nome da Sociedade Anonyma Fabrica Santa Margarida, na importancia de 6:713$020.

No Ministerio da Marinha

Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro da Marinha restituiu os papeis pedindo reconsideração do acto que negou registro aos contratos celebrados com Prado Peixoto & Cia., para a execução de reparos de que necessitam a lancha 3 do Corpo de Marinheiros e o contra-torpedeiro "Amazonas", e com a The Brazilian Coal Company Limited, para concertos no tender "Belmonte".

— Ao seu collega da Guerra o ministro da Marinha pediu a designação para servir como auxiliar do ensino da Escola Naval de Guerra, de um dos dois capitães do Exercito da turma deste anno da mesma escola, Heitor Bustamante ou Agostinho dos Santos.

— O ministro mandou reduzir ao minimo o numero de officiaes e funccionarios civis arranchados no Arsenal de Marinha desta capital.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: capitão Ovidio Gulhon; auxiliar, amanuense Dagoberto Vasconcellos.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região: 1º tenente José Paulini; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— Veiu de S. Paulo, a serviço, o tenente coronel intendente de guerra Arnaldo Damasceno Vieira.

— Foi exonerado a pedido do cargo de encarregado do Deposito de Polvora de Matatu, na Bahia, o 1º tenente reformado Alberto Isidoro Regis, sendo nomeado para esse cargo o 1º tenente reformado José Teixeira dos Santos.

— O 2º tenente commissionado Joaquim Bentes Monteiro foi mandado servir no 4º G. A. C. (Obidos).

— Tambem foram mandados servir: como encarregado da pharmacia militar de Manáos, o 2º tenente commissionado, pharmaceutico Benjamin da Camara e no 13º batalhão de caçadores, em Joinville, o 2º tenente commissionado, contador, Adhemal Armando da Costa.

—O almoxarife do Hospital Central do Exercito Alfredo Mathias foi mandado servir no Hospital Central do Exercito.

— O ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Humberto Lessa de Vasconcellos, José Alves Belém, Armando Vieira de Menezes, José Marques Canhoto, José Maria Catalan Aldaiz, Miguel Francisco Falho, Olivio Antonio Teixeira, Annibal do Amaral, José Carriello, Annibal Rodrigues Pinho, Francisco Corrêa Leitão, Alexandre Passos Lemos, Roberto Borges da Silva Santos e Eduardo Antonio, para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, seja pagu a quantia de 139$000 ao reservista de 1ª categoria do Exercito Ulysses de Araujo Costa, que lhe é devida.

— O ministro scientificou os commandantes das 3ª e 5ª regiões militares que fica dispensada a traducção por traductor publico juramentado, dos documentos apresentados pelos representantes diplomaticos para justificar a exclusão do serviço do Exercito dos individuos de nacionalidade estrangeira.

No Ministerio da Justiça

O ministro solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas para emittir parecer sobre a abertura do credito especial de 969:121$692, autorizado pelo decreto legislativo numero 4.872-A, de 11 de novembro ultimo, para attender no anno de 1923 ao pagamento do accrescimo de vencimentos aos empregados das repartições dependentes do Ministerio da Justiça, comprehendidos nas disposições da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, visto o Ministerio da Fazenda haver declarado que os recursos do Thesouro Nacional comportam a abertura do referido credito.

— Concedeu-se exequatur ás cartas rogatorias expedidas pelas justiças dos Estados Unidos da America do Norte ás desta capital, a requerimento de Dario G. Evans & Cia. e outros, no interesse do processo que movem á Companhia do Lloyd Brasileiro; e as expedidas pelas justiças de Portugal (Tribunal da Relação de Coimbra) ás desta capital para citação de Lima Ribeiro Harfield Seabra Lebre em autos de revisão de sentença requerida por João Lebre.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á Central, fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Leal; ronda: fiscal Acelyno e ajudantes Odilon Mattoso, Macedo e Bueno.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao guarda de 1ª 238.

— Foi nomeado guarda de reserva o cidadão Viriato Germano do Nascimento, que tomou o n. 1.400.

— Foram excluidos o fiscal Miguel Brigante, por ter aceitado outro emprego, e por fallecimento, o guarda de 3ª 844, Manoel Marques de Andrade.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas devem apresentar, amanhã, ás 10 e 30 minutos, na Central, o seguinte pessoal: da 1ª secção, tres guardas; da 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17ª e 30ª, dois de cada uma, e da 7ª, um guarda, no total de 24.

Para este extraordinario a Central concorrerá com oito guardas.

A's mesmas hora os fiscaes Silveira, Moreira dos Santos e o ajudante Odilon.

— Entram no gozo de férias, no dia 15, os de 2ª 680 e 648, e amanhã, o de 1ª 140.

— Perdeu os vencimentos do dia de hontem, o de 3ª 1.054.

— No artigo 1º das "diversas ordens", de hontem, onde se lê 1.924, leia-se: 1.923 e no artigo 7º, tambem das "diversas ordens", de hontem, onde se lê da 13ª para a 6ª o n. 1.329, leia-se: da 13ª secção para a 6ª, o guarda n. 1.324.

— São convidados a comparecer, segunda-feira, ás 11 horas, na secretaria: os guardas ns. 260 e 733; afim de receberem officio para depor, os de ns. 123, 200, 848, 898 e o fiscal Antonio de Azevedo Carvalho, e para receberem guia de inspecção de saude, os guardas ns. 1.232, 223, 250 e 321.

— Foi dispensado do serviço, por 4 dias, o de 3ª 1.253, visto ter sido ferido na perna direita, por um carroceiro, hontem, quando auxiliava a prisão deste, na praia do Cajú.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 226, 913, 1.272, 1.305 e 1.179; amanhã, os ns. 972, 420, 940, 480, 533, 1.197 e 1.337; por 2 e 4 dias, os ns. 1.023 e 1.070, e, finalmente, por 2 dias, a contar de amanhã, os ditos ns. 1.054 e 1.090.

— Termina amanhã a licença o guarda n. 450.

— Foram transferidos: da 10ª para a 17ª, o fiscal interino José Ferreira dos Santos e vice-versa, o fiscal Aristides Alvaro Gavião; da 4ª — para a 30ª, o guarda de 3ª 1.244 e para a 6ª, o de egual classe 1.259; da 10ª para a 4ª, o de 3ª 1.082, e da Central para a 10ª, o do 2ª 450.

— Os fiscaes e ajudantes seccionaes sempre que tiverem conhecimento de algum facto grave occorrido com guardas, na via publica, taes como desastres, ferimentos, escandalos, etc., devem immediatamente comparecer ao local afim de tomar as necessarias providencias, communicando a occorrencia com presteza á Inspectoria, ou ao fiscal de dia á Séde Central, quando tal acontecer em horas fóra do expediente.

— Foi extensivo ao fiscal interino, Venancio Manoel Ribeiro, o elogio de que trata a "ordem de serviço n. 470", de 11 do corrente.

Uniforme, 3º.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Amorim; official de dia ao quartel general, 2º tenente Gentil; medico de dia, 2º tenente Leão; medico de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Brigido; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Gonçalves; guarda do quartel general, 2º tenente Archanjo; guarda da Moeda, 1º tenente Azevedo; guarda do Thesouro, 2º tenente Orlando; promptidão no quartel general, capitão Saturnino e 2º tenente Piquet; promptidão no auto blindado, 1º tenente Jesuino; prado, 1º tenente Bresciliano; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Waldemar; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; promptidão, 2º tenente Andrade; no 2º batalhão, 2º tenente Araujo; promptidão, 1º tenente Telles; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; promptidão, 2º tenente Vicente; no 4º batalhão, capitão Verissimo; promptidão, 1º tenente Mynssen; no 5º batalhão, capitão Carneiro; promptidão, 1º tenente Dino; no 6º batalhão, capitão Menezes; promptidão, aspirante Mario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Laura; promptidão, 2º tenente Sepulveda; no corpo de s. auxiliares, 2º tenente Firmino; musica de promptidão, a banda do 1º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da C. tralhadoras.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou, hontem, as tomadas de contas relativas ao 2º semestre de 1923, da Estrada de Ferro Paraná e do trecho em trafego da linha de Barra Bonita-Rio do Peixe, da E. F. S. Paulo-Rio Grande.

A primeira teve a receita de réis.. 5.425:367$375 e a despesa de réis..... 5.917:952$554, observando-se um "deficit" de 492:585$179 e a segunda teve de receita, 32:815$293 e de despesa 67:645$112, havendo um "deficit" de 34:645$112.

— De accôrdo com as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas, o ministro approvou o projecto apresentado pela Great Western, para construcção de uma ponte no kilometro 17.317.62, da E. F. Central de Alagôas, pela importancia de 28:740$155.

—O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda, as necessarias providencias no sentido de ser aberto o credito de 16.120:490$460, em apolices, para pagamento das despesas decorrentes do contrato para arrendamento e construcção das linhas ferreas em Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes.

— O sr. Francisco Sá approvou o contrato celebrado entre a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande e a firma J. Hauer & C., para que possam ser admittidos á circulação, a titulo precario, nas linhas da Rêde de Viação Paraná-S. Catharina, 10 vagões-plataforma, que a mesma firma importará.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida, alternadamente, pelos srs. Penido e Lagden e teve a presença de dezeseis intendentes.

A acta anterior foi approvada sem debates e do expediente escripto constou uma indicação do sr. Pache de Faria, alvitrando o calçamento da estrada que liga Freguezia a Mendanha.

Houve dois oradores: os srs. Pessoa e Pragibe. Ambos trataram da suspensão de empregados da Limpeza e, de nota fornecida pela administração a respeito do assumpto, o primeiro condemnou e o segundo defendeu a penalidade.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos 123 e 132, sendo adiados os de ns. 63, 127 e 136.

Na Prefeitura

O prefeito sanccionou as resoluções legislativas seguintes:

Considerando de utilidade publica, o Centro Luzo-Brasileiro "Paulo Barreto";

Abrindo o credito supplementar de 123:350$000, afim de reforçar verbas do Departamento de Assistencia;

Revalidando no corrente exercicio, o credito de 20:000$, votado para auxilio da construcção do monumento a Pasteur.

— Em officio dirigido ao presidente do Tribunal do Jury, o prefeito solicitou relevação da multa imposta aos srs. Antonio Geremario Dantas, director geral de Fazenda; Carlos Florencio Fontes Castello, sub-director de tomada de contas, e Alfredo Vital de Oliveira, chefe de secção da Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa, visto ter ficado comprovado como causa do atrazo na prestação das informações requeridas pelo presidente do Tribunal do Jury o facto de se acharem as repartições sob a chefia dos mesmos funccionarios, assoberbados de serviço, e ainda mais por haver difficuldades em obter sem grande demora os informes relativos a cada um dos seus chefiados, quando muitos delles se acham ausentes, em gozo de licença, bastando dizer-se que o quadro da Directoria Geral de Fazenda comporta 323 funccionarios.

— Esteve hontem na Prefeitura uma commissão de operarios da 1ª circumscripção de Viação, que solicitou do secretario do prefeito providencias no sentido de ser pago aquelles operarios os seus salarios em atrazo. O sr. Francisco Jardim disse-lhes que esse pagamento effectuar-se-á na proxima semana.

— A Prefeitura arrecadou, hontem, a quantia de 122:571$660.

— O dr. Geremario Dantas designou os funccionarios da Directoria de Fazenda, Djalma Cruz, Samuel Santos e Raul Leite Vasconcellos, para procederem, no Archivo Geral, a selecção de documentos que para alli foram enviados por algumas repartições dependentes daquella directoria.

— O prefeito fez as seguintes transferencias de escrivães de agencia: José Pires de Almeida, para o 5º districto; José Marcellino de Vasconcellos Ramos, para o 24º e, Carlos Souza Abalo, para o 26º districto.

— Foram transferidos os seguintes guardas municipaes: Agenor Guimarães, para o 13º districto; Alvaro Lopes Nogueira, para o 4º; Luiz Manoel Alves, para o 26º o Joaquim Alves Santos, para o 4º districto.

— Para servir na agencia do 6º districto, foi designado pelo prefeito o escrivão Nuno Gomes dos Santos.

— Está sendo convidada a comparecer á Directoria de Instrucção, no prazo de cinco dias, a adjunta d. Maria Costa de Abreu.

— O director de Instrucção dispensou as seguintes substitutas de adjuntas: Adalgisa Barreto Pinto de Faria; Celsa Ferreira Goffi, Anna Noemi Pereira, Aracy Deolinda Figueiredo, Lucia Araujo Dias e Rita Amil.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Regina, filha do sr. Vicente Paula Barbosa, commerciante na praça.

— O major Walfredo Agnello Simões dos Reis, intendente da Guerra.

— D. Glorinha Guimarães de Andrade, esposa do senador Eusebio de Andrade.

— O dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, presidente da Companhia de Loterias Nacionaes.

— O dr. Gerarque Collet, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

— O sr. Syntval Rocha, do commercio de nossa praça.

— O sr. Aristides Lopes Vieira.

— Amanhã:

O dr. Irineu Machado, ex-senador federal pelo Districto Federal, actualmente na Europa.

— A senhorita Nylza, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Diniz Cavalcanti e sua esposa dona Maria José da Rocha Cavalcanti.

— O sr. Alvaro Monteiro de Castro, gerente da Industria Sul-Americana.

— O dr. Alberino da Cunha Rodrigues.

— Senhorita Coralia Ferreira da Rosa, filha do professor dr. Ferreira da Rosa.

— Senhorita Olga Marins, filha do major Braulio Marins Coutinho.

— Passou hontem a data natalicia da menina Marieliza Imperial, filha do sr. Mario Imperial, negociante em nossa praça.

— Fez annos hontem o joven Raul Rodrigues, filho do capitão de corveta Vicente Augusto Rodrigues e sua esposa d. Isabel Rodrigues.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos:

Anthero Gomes Fernandes e Claudina da Silva Alves; Antonio Celso Ferreira Lima e Maria Dirci Luna; Hortencio da Costa e Guilhermina Pereira Cardoso; Firmino Alves e Noemia de Abreu Sá; Raymundo Monteiro da Cruz e Adelaide Pereira de Jesus; Joaquim da Costa e Joaquina de Jesus Magdalena; Fabio Rodrigues de Moraes Goyano e Maria Arlinda de Almeida Madureira; Joaquim Teixeira de Abreu e Oliva Pereira da Cunha; João Pereira Leite e Olga Francisco da Costa; Lourenço Longo e Aurora de Brito; Miguel Marques Dias e Judith Carneiro; José Augusto Dias e Mariotta Lopes; Benigno Fernandes e Maria José Teixeira; Firmino Augusto Ferreira e Patrocinio de Araujo; Jaymo da Silva Ribeiro e Josephina Coelho; João Martins Villela e Guilhermina Soares Ferreira; Camillo Marques Pinto e Anna de Oliveira; José Rodrigues de Souza e Guilhermina Vaz Toste; Waldemar de Mello Gomes e Adelina Pires Ferrão; Isaias Vieira Furtado e Gloria Ribeiro; João Telles e Maria das Neves Carnaval; Manoel Gonçalves Pereira J. Galves e Guilhermina dos Santos; Antonio Albino dos Santos e Adelia da Silva Barros; Camillo Guimarães da Cruz e Carolina Neves da Costa; José da Rocha Maia e Helena Maia; Julio Mendes da Silva e Sebastiana Baptista; Luiz Ferreira da Costa e Marietta Rodrigues de Oliveira; João Baptista de Carvalho e Josephina Maia; José Campos Caldas e Carmen Caldas Bittencourt; João Rodrigue Forras e Umbelina de Souza; Manoel Pinto Vieira e Leonor Paiva; Oscar Pereira Baptista e Antonia Padalino; Falcke Lesehourie dos Santos e Iracema Fernandes dos Santos; José Pinto de Souza Magalhães e Philomena de Andrade; Francisco de Paula Luz Brocoli e Angelina Gritz; Sebastião de Figueiredo e Cassiana Pereira Braga; Ismael Rossi e Dercelina Neves; Manoel Barbosa e Annita Vasconcellos; José de Oliveira Bastos e Flora da Silva Pesqueira; José de Almeida Barros e Julieta de Oliveira; Antonio Marques dos Santos e Gracinda Rosa de Souza.

CONTRATOS NUPCIAES

Foi contratado o casamento do sr. Luiz Gonzaga dos Santos e senhorita Luiza Villela de Mancilha, filha do sr. Luiz Mancilha, residente da fazenda Cafundó, municipio de Pouso Alto.

— Contrataram o seu casamento o sr. Samuel Ezau dos Santos e a senhorita Maria da Conceição Ezau, filha do sr. Virgilio Ezau dos Santos, residente na fazenda "Morro Coroado", em Caxambu'.

NUPCIAS

Terça-feira proxima e na maior intimidade, realiza-se o consorcio do sr. Arthur Vignal com a senhorita Dulce Quiques.

— A 25 do corrente terá logar o consorcio do dr. Francisco Pessoa de Queiroz com a senhorita Lolinha Jouvin, filha do sr. Armenio Jouvin.

— A ceremonia nupcial realizar-se-á no Hotel dos Estrangeiros.

ESTAÇÃO BALNEAR

Tem alcançado um exito extraordinario a estação balnear promovida pelo Copacabana Palace, imitante as de Trouville, Ostende, Dauville e outras cidades balneárias.

Com essa louvavel medida, as pessoas que procuravam as cidades de verão, fugindo á canicula, encontram o conforto das cidades européas.

ALMOÇOS

FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO — TURMA DE 1918 — Commemorando mais um anno de formatura os bacharéis da turma de 1918 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro reunir-se-ão no dia 28 do corrente.

A festa constará de um almoço em local opportunamente annunciado. As listas de adhesões encontram-se com os srs. Edison Mendes de Oliveira, no cartorio da 5ª Vara Civil; Julio Gonçalves, á rua do Rosario, 61, sobrado, e Francisco de Salles Malheiros, á rua General Camara, 24, sobrado.

O prazo para a assignatura das referidas listas terminará, improrogavelmente, no proximo dia 24.

BANQUETES

Em um dos salões do Palacio do Commercio, gentilmente cedido pelo presidente da Associação Commercial, realiza-se hoje, ao meio-dia, a tradicional festa com que os especialistas desta capital commemoram o natalicio de Zamenhoff, iniciador e criador da Lingua Esperanto. A relação da reunião interior será feita pela senhorita Maria Luiza Bocayuva, e a saudação a Zamenhoff, pelo dr. Porto Carreiro Netto.

CHAS-DANSANTES

O Copacabana Palace Hotel realiza hoje, nos seus sumptuosos salões, um elegante chá-dansante, que principiará ás 18 horas, precisamente.

— Promovido e offerecido por um grupo de senhoritas que terminaram o curso de Theoria do Instituto Nacional de Musica, realiza-se a 21 do corrente, no Club de Regatas Guanabara, um elegante chá-dansante, das 14 ás 22 horas, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

BAILES

A alta sociedade da visinha cidade de Nictheroy, anda preoccupada com o grande baile que o Club Central offerece no dia 27 do corrente, inaugurando nessa occasião as luxuosas dependencias da sua nova séde.

Para essa elegantissima festa, já começaram a circular os convites.

COLLEGIO DE LOURDES

Hoje, ás 16 horas, realiza-se na rua 8 de Dezembro, estação de Mangueira, a solemnidade do lançamento do novo edificio do Collegio de Lourdes, sendo o acto presidido por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor desta archidiocese e falando por essa occasião o dr. Affonso Celso.

VISITAS

Deu-nos o prazer de sua visita, hontem, á tarde, o capitão José de Paulo Giffoni, nosso agente em Liberdade, Minas Geraes.

No decorrer da palestra que entabolámos com o sr. Giffoni, ficámos ao par do desenvolvimento material da localidade onde reside, graças á orientação dada aos serviços municipaes pelo actual intendente.

FORMATURAS

Com distincção em todas as cadeiras, acaba de concluir o curso de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito de

O bacharel Armando Dis Maia

Nictheroy, o dr. Armando Dis Maia, escrivão da Vara Administrativa de Provedoria e Residuos, que por esse motivo vae receber significativa homenagem dos seus collegas, amigos e admiradores do Forum.

Amanhã terá logar a sua collação de grão, ás 17 horas, na secretaria daquella Faculdade — •••

Terminou hontem com approvações distinctas o curso da Escola Normal, a senhorita Maria Olympia Soares, filha do dr. Carlos Soares e de dona Maria Emilia Soares, ambos fallecidos.

HOSPEDES E VIAJANTES

No "Almanzora", regressou hontem de Londres, sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha, tendo uma concorrida recepção, por parte do mundo official. O referido diplomata vem reassumir o seu alto cargo.

— Regressou hontem da Bahia o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

— A bordo do "Almanzora" chegou hontem da Europa com sua esposa, o dr. Raul Fernandes, que vem de representar o Brasil na Assembléa da Sociedade das Nações, em Genebra.

Compareceram ao seu desembarque commissões do Senado e Camara, alto mundo official, etc.

— Partiu para o Ceará, o deputado federal José Accioly.

— Acha-se de regresso ao Brasil, no "Giulio Cesare", o senador e ex-presidente da Republica dr. Epitacio Pessoa, juiz da Alta Côrte Permanente de Justiça Internacional.

O seu desembarque terá logar a 19 do corrente.

— No mesmo paquete, está de regresso ao Brasil o sr. João de Souza Lage, director d'"O Paiz".

— Partiu para a Europa, onde vae realizar uma série de concertos, a nossa patricia e exima pianista Maria Antonia. Acompanha-a seu pae.

— Pelo "Almanzora", chegou da Europa o sr. visconde de Guilhofrei (José Gonçalves Guimarães), que ha cerca de dois annos se encontrava em Portugal.

Numerosos amigos o receberam a bordo e o têm cumprimentado em sua residencia.

— A bordo do "Lutetia", embarcou para Buenos Aires o sr. Carneiro Leão, commerciante nesta praça, onde é socio da casa "Ao Trovador".

O seu embarque foi bastante concorrido, tendo comparecido ao cáes amigos e collegas que lhe furam levar abraços de despedida.

— No "Cap Polonio", embarca amanhã para a Hespanha, mme. Perez Cisneros, esposa do ministro de Cuba no Brasil.

— Para Aguas de S. Lourenço, seguiu hontem pelo rapido paulista a sra. Rachel Bastos, afim de inaugurar a "Pensão Carioca", que acaba de installar naquella estancia mineral.

— Vindo do Estado de Minas Geraes, regressa hoje a esta capital, o sr. Ascendino Gonçalves, socio da firma A. Gonçalves & Barros.

FALLECIMENTOS

Um despacho de Paris informa ter ali fallecido o sr. José Alves de Souza Vaz, socio da firma Fonseca Vaz & C., desta praça.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Bronislava Nizynska;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão Othon Ribeiro Cirne;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Anna Marques da Costa;

no mesmo altar, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Alice Teixeira de Carvalho;

no altar de Nossa Senhora das Victorias, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Pimenta de Oliveira;

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma do aviador lusitano almirante Sacadura Cabral;

na matriz de Santo Antonio, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Aguiar;

na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Miguel Seixas;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, altar de Nossa Senhora Apparecida, ás 8 horas, por alma de Francisco José Sayão de Calazans Rodrigues;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 1|2 horas, no altar-mór, por alma de Domingos Salgado Machado;

na mesma egreja, ás 10 horas, ao altar do S. S. Sacramento, em suffragio da alma de d. Rosa Duarte Lemos;

na egreja do S. Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Casemira Rangel Fernandes;

na mesma egreja, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria do Patrocinio Martins Barbosa Braga;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, altar de Lourdes, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Diamantina Araujo Souza e Silva.

— Na terça-feira:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Didimo Babo.

COMMANDANTE SACADURA CABRAL

A Commissão que prestou as homenagens da colonia portugueza do Rio de Janeiro aos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, na terminação da sua arrojada e gloriosa viagem aerea de Portugal ao Brasil, fará celebrar exequias pelo eterno repouso do malogrado Commandante SACADURA CABRAL, na terça-feira, 16 do corrente mez, ás 10 horas, no templo de N. S. da Candelaria, convidando, por esta fórma, os amigos e admiradores do grande morto para assistirem a esse acto de piedade christã.

Almirante Sacadura Cabral

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro faz celebrar, amanhã, segunda-feira, 15 do fluente, no altar-mor da matriz da Candelaria, ás 10 horas, uma missa em suffragio da alma do heroico e glorioso aviador lusitano **Almirante SACADURA CABRAL**, vencedor do "raid" Lisboa-Rio, que era socio honorario desta instituição.

Para esse acto de piedade christã são convidados todos os associados, os membros da operosa colonia portugueza bem como suas exmas. familias.

O Conselho Administrativo antecipadamente agradece muito penhorado a quantos compareçam a esta demonstração de profunda condolencia pelo desapparecimento do grande aviador.

1° Tenente Dr. Godofredo Vieira Winter

AGRADECIMENTO

Sua viuva, paes, tios, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam seu enterro, ás que lhes trouxeram condolencias por cartas, telegrammas e por visitas, assim como ás que lhes enviaram flores e assistiram a missa que por sua alma foi rezada.

SERAFINA VRE'A

Antonio Luiz Vréa e filhos, Americo Constantino Bréia e senhora, Manoel Fernandes e senhora, participam aos seus amigos o fallecimento de sua adorada esposa, mãe, cunhada e irmã **SERAFINA BRE'A** e convidam para o enterro ás 16 horas, saindo da rua Botafogo 162, Piedade, para o cemiterio de Inhauma.

O conto do O JORNAL

Vitral romantico

Ella afastou-se lentamente, num andar musical e solemne, envolta nessa nuvem de encanto e de mysterio, que se evola das suas mais pequeninas attitudes. Ajoelhada, os olhos extasiados para o idolo, as mãos alevantadas para o ar, num gesto de adoração, a minha alma extendia no seu caminho, o manto humilde da minha admiração infinita.

Indifferente, ella seguia sempre, donosa da sua belleza magnifica e da sua graça virgem e immaculada.

Contemplei-a de longe, inquieto de distinguil-a sempre com os olhos, como o peregrino que se não farta nunca de olhar a terra longinqua e querida, a esmaecer-se docemente na bruma leve da distancia. Porque ella é tão leve, perguntei-me a mim mesmo? Ha no seu caminhar, a doçura infinita da nuvem revel e fugitiva, que passa pura e silenciosa, no alto espaço azul, a suavidade da onda branca e espumosa, que rola calma e gemente, na praia alva, a mansuetude do vento, na folha inquieta do arvoredo. Lembrei-me então, de que uma vez, eu reparara nos seus minusculos pés, calçados impeccavelmente, e extasiado, admirara-lhes a pequenez nipponica, a elegancia fina e leve do pisar, que, como duas andorinhas rapidas, arrebatassem docemente, pelo ar em fóra a estatueta, linda do seu corpo perfeito. Desde ahi, eu amei esses pézinhos, admirando-lhes a graça deliciosa, e adivinhando nelles as linhas perfeitas, que os sapatos escondiam. E sinto-a a distancia, longe ainda, como se no seu adejar pela terra, houvesse uma harmonia secreta, que repercutisse maravilhosamente no meu coração.

Só então, comprehendi a historia encantadora e innocente de Vivan Demon. Pobre Vivan Demon, infeliz e ingenua, como não te comprehenderam. Riram-se de ti, sem duvida; os loucos riem-se, sempre que não comprehendem o que é muito puro e bello. Mas, eu te estimo, e ha entre as nossas almas uma similitude dulcissima que nos torna irmãos. Evoco tua historia...

Vivan Demon, que acompanhou Napoleão Bonaparte, na sua campanha gloriosa através do paiz maravilhoso dos pharaós magnificos, encontrou em Thebas, um hypogeu sumptuoso, profanado pelos arabes, um minusculo pé, de uma belleza maravilhosa. Elle contemplou-o com um fervor religioso. E' o pé de uma linda mulher, pensou arrebatadamente, de uma princeza, sem duvida, de uma creatura encantadora e formosa..... Na sua imaginação ardente, formou-se logo, uma imagem deliciosa e perfeita, criou-se magicamente um corpo de mulher que rescendia aos olores do kupi, que tinha nos olhos profundos o sombreado do cool, e cujas unhas opalizadas, brilhavam do listro esplendido do hesteh.

E admirou-o mais ainda, amou-o perdidamente, adorou-o...

Chermont de BRITTO.

ESCOTEIROS CATHOLICOS

DIVERSAS NOTICIAS

A Associação dos Escoteiros Catholicos do Brasil resolveu em sua ultima sessão do Conselho Superior, transformar-se em Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, passando cada actual grupo a denominar-se Associação. As linhas geraes de organização continuam, porém, as mesmas, principalmente quanto á parte technica.

— Pelo commissario internacional interino, Peixoto Fortuna, foram recebidas da Dinamarca as medalhas commemorativas do Jamboree Internacional de 1924, bem como interessantes communicações e inqueritos sobre o movimento interno da Inglaterra, França, Grecia, Rumania, Chile, Perú, Sião e Italia.

— Estão em grande progresso as tropas de escoteiros catholicos dos Estados do Pará, Espirito Santo, Alagoas, Goyaz e Rio Grande do Sul. No Pará e Espirito Santo os Congressos Estaduaes votaram auxilios pecuniarios ás associações escoteiras.

— A Escola de Instructores, que desde 1919 vem preparando sempre novas turmas de instructores bem habilitados, está actualmente com uma frequencia de 43 alumnos e em fevereiro realizar-se-ão os exames, sob a presidencia do director, sr. Bernardo M. de Almeida.

— Por designação do sr. Eugenio Labanca, director technico geral, haverá um ajure-mirim, em 20 e 21 do corrente na Ilha de Paquetá, ao qual comparecerão quinze tropas da Federação Catholica. Tomarão tambem parte, por nimia gentileza, tropas da Federação dos Escoteiros do Mar e da Federação dos Escoteiros Fluminenses.

— Os delegados da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil têm sempre comparecido ás reuniões da organização da União dos Escoteiros do Brasil destinada a congregar todas as organizações escoteiras patrias.

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava nas escavações do morro do Bispo, em Nictheroy, cujas terras estão sendo aproveitadas no aterro da enseada de São Lourenço, na mesma cidade, foi victima de um accidente o operario Felippe Meigas, casado, de 57 annos de edade, residente á rua de Santa Rosa 258.

Felippe soffreu contusões na coxa direita e escoriações generalizadas, em virtude de haver sido atropelado por um auto-caminhão de transporte de aterro. Foi soccorrido na Casa de Saude Icarahy, por conta da firma Raul Pereira & Cia.

— Foi tambem victima de um accidente, quando trabalhava na Padaria Nacional, sita á rua de São João 83, na visinha cidade, José Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade, residente no morro da Penha s|n., na Ponta d'Areia, o qual soffreu ferimentos contusos nos quatro ultimos dedos da mão esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

OFFERTAS A' ACADEMIA BRASILEIRA

Para a Bibliotheca da Academia Brasileira foram offerecidas, durante a ultima semana, as seguintes obras: "Palavras á Juventude" (discursos e conferencias), de Daltro Santos, Rio, 1924; "Cruz e Souza", de Silveira Netto, Rio, 1924; "Colombo", de Vicente Licinio Cardoso, Rio, 1924; "A alma heroica dos homens", poema, de Tasso da Silveira, Rio, 1924; "A' margem da Historia", (Ideaes, crenças e affirmações), inquerito por escriptores da geração nascida com a Republica, Rio, 1924; "O S. Miguel da Pedra" (Scenas da vida carioca), por Pedro Silva, São Paulo, 1924; "Criança, meu amor...", contos infantis, por Cecilia Meirelles, Rio, 1924; "Minor Works of Camões", de Edgard Prestage, Londres, 1924; "Através da scena...", "Juizo final das "Grandes Tournées" (Sensações de arte), "O Capital Collectivo e as Primeiras Cooperativas Proletarias", "Theatro sem palco", "A cooperação é um Estado", "O Syndicalismo e o cooperativismo", "Os funccionarios e a cooperação", por José Saturnino de Brito, Rio, 1924; e as revistas: "Boletim da União Pan-Americana" "Revista de Arte e Sciencia", "Boletim de Fomento e Obras Publicas", "A. B. C.", "Paraviana", "Revista de Petropolis", "Illustração Pelotense", "Brasil-Social", "Mundo Uruguayo" e "Revista Nacional", ultimos numeros.

— No proximo dia 24 do corrente, quinta-feira, realiza-se a sessão publica commemorativa do 4° centenario do nascimento de Camões, com que ficam encerrados no Brasil os festejos em honra do glorioso poeta. Para essa sessão, que será ás 17 horas, não haverá convites especiaes.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Praias

Approxima-se o momento em que a vida das nossas praias mais se intensifica. Ainda não se póde realmente dizer que tenhamos, como na Europa uma vida só de praia, com o casario adventicio e tão pittoresco das tendas de lona e dos vistosos parasóes, sob o abrigo dos quaes mamães, crianças, "nurses" ou governantes passam, por assim dizer, o tempo todo. O habito, porém, de ir veranear nas praias vae tomando, dia a dia, mais incremento e para os compridos ocios e as longas estadias preguiçosas na areia dourada, a moda tem naturalmente um feitio todo especial e apropriado.

Naturalmente, nada de sedas. Vestidos simples, commodos, leves, vestidos de "bom humor" e de ar livre, vestidos dentro dos quaes a gente como se despreoccupa de elegancia. O linho liso ou bordado, a cambraia estampada ou unida, a cretonne, a "toile" de Jony, nossos velhos conhecidos e sempre apreciados "voile" e "crépon", o "tussor", a palha de seda, o "clocky" de algodão e as cassas formam uma deliciosa legião de tecidos com os quaes as costureiras fazem maravilhas.

Nossa gravura offerece alguns bonitos modelos destas "toilettes" praianas.

O primeiro é um juvenil "trois-piéces" de "clocky" verde, misturado a linho branco. A elegancia, tão finamente elegante do conjunto, dispensa todo elogio. O modelo 4, o da joven mãe que se prepara a tomar, com as suas pequenas, um chá, disposto toscamente na areia, é tambem de linho branco, tendo a alegrar-lhe a monotonia da alvura um casaquinho de "toile" de Jony, de fundo amarello vivo, estampada de azul. As duas meninas, seis e oito annos, trajam graciosas camisolas de cambraia de linho. A mais velha (2), uma bonita cambraia azul-turqueza, com a abertura das mangas e o decote cercados por um babadinho "plissé", da propria cambraia e grupos de prégas cortando-a toda. A da segunda, (3) é de cambraia, tambem, mas côr de rosa vivo, com a gola, as manguinhas, dois bolsinhos e a barra da saia "festonnés" de azul-rey. E o parasol japonez que os protege contra os ultimos rigores do sol poente? E' uma bonita lona fantasia, estampada, imitando cretonne, pois o que não é de cretonne, hoje em dia?

O chá parece appetitoso e o quadro encantador de singela e familiar elegancia.

CHIFFON.

Mercado do Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 14 DE DEZEMBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de dezembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 11/16	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	[illegible]	95.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	108.85	109.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ½	100 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99 ½
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.05	87.77
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.75	80.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	263.75	262.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.69.00	4.69.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.31.75	5.31.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.00	4.31.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.15.00	14.01.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.34.00	40.40.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.37.00	19.37.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.82.50	23.82.50
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.93.00	4.90.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		84 ½	84 ¾
Novo Funding, 1914		72 ¾	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		42	42 ¾
De 1908, 5 %		67 ½	68 ⅛
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		69 ½	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		29	29 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		%	%
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ¾	57
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		159	158
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ¾	29
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		10 ½	10 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		10	10.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		82.6	82.6
London & S. American Bank		9 ½	9
Mala Real Ingleza, Ord.		98	98 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Console, 2 ½ %		57 ¾	57 ¾
Rente Française, 4 %		52.50	52.70
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		51.00	51.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		52.60	52.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		62.60	62.60

LONDRES, 13 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	19.70	19.70
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.63	11.62
S/Genova, á vista, por £ L.	108.70	109.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.15	33.50
S/Berna, á vista, por £ F.	24.23	24.25
S/Paris, á vista, por £ F.	87.65	88.00
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.80	95.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.69.25	4.68.37

BERNA, 13 de dezembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento do hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	363.50	361.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.25	24.25

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 20 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.85	18.53
Para maio	18.15	17.80
Para julho	17.50	17.30
Para setembro	16.95	16.70
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 22 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.75	18.53
Para maio	18.10	17.80
Para julho	17.60	17.30
Para setembro	16.95	16.70

HAVRE, 13 de dezembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, firme, com alta de frs. 13 ¾ a 14 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	446 ¾	432
Para maio	430 ½	415 ¾
Para julho	414 ¾	401 ½
Para setembro	397 ¾	384 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 13 de dezembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de francos 4 ½ a 9 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	432	441 ¾
Para maio	415 ¾	424 ½
Para julho	401 ½	406
Para setembro	384 ½	389
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 13 de dezembro.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	475
Na semana anterior	480
Em egual data de 1923	282
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	272.000
Na semana anterior	222.000
Em egual data de 1923	228.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	180.000
Na semana anterior	176.000
Em egual data de 1923	88.000
Totaes	
No dia de hoje	452.000
Na semana anterior	398.000
Em egual data de 1923	316.000

LONDRES, 13 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1/6, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	110.6	112.0
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 13 de dezembro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	41$000	41$000	27$000
Typo 7	39$000	39$000	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.496
No dia anterior	30.390
Em egual data de 1923	34.128
Sobre agua	500
Existencia:	
No dia de hoje	1.825.338
No dia anterior	1.797.933
Em egual data de 1923	587.456
Embarques:	
Não consta.	

SANTOS, 13 de dezembro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	41$550	41$000
Para janeiro	43$100	42$600
Para fevereiro	44$000	43$700
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		51.000
No dia anterior		62.000

S. PAULO, 13 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	11.000	12.000

JUNDIAHY, 13 de dezembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			3.000
Santos	16.000	19.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 19 e baixa parcial do 1 a 2 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 19 pontos.

No disponivel americano, alta de 19 pontos.

No americano a termo, baixa de 1 e alta parcial de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.55	14.26
Maceió "Fair"	14.55	14.26
American "Fully" Middling	13.30	13.11
Opções:		
Para janeiro	12.91	12.92
Para março	13.98	12.98
Para maio	13.08	13.05
Para julho	13.06	13.04

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura devido a noticias de Nova York não officiaes da saffra. Alta de 27 a 29 pontos par ao "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	12.92	12.65
Para março	12.98	12.70
Para maio	13.05	12.77
Para julho	13.04	12.75

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, e continuou mais firme durante o dia. Baixistas compram. Alta de 38 a 43 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.70	23.25
Para janeiro	23.27	22.85
Para março	23.66	23.23
Para maio	24.00	23.60
Para julho	24.11	23.78

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas e operadores do sul vendem. Baixa de 14 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	23.06	23.27
Para março	23.48	23.66
Para maio	23.84	24.00
Para julho	24.00	24.11

PERNAMBUCO, 13 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		900
No dia anterior		100
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		32$000
No dia anterior		32$000
Existencia:		
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		9.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	60$000	60$000
Compradores	retrah.	retrah.
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 13 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao inicio dia, manifestava-se paralysado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.302.000
No dia anterior	1.286.000
Existencia:	
No dia de hoje	245.000
No dia anterior	229.000
Embarques:	
Não consta.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	9$800 a	10$300
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	9$200 a	9$700
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	8$600 a	8$900
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	9$000 a	9$500
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	8$000 a	8$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 13 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.30	15.20
Para março	15.40	15.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Esteve o mercado de cambio hontem, ainda mal inspirado, sem que tivesse accusado melhoria alguma no curso das taxas.

Escasseavam os papeis de cobertura e era regular o movimento de tomadores do bancario, de sorte que a situação do mercado continuou, por esse lado, desfavoravel.

Os bancos declararam sacar a 5 29|32 comprando letras promptas a 5 31|32 e a prazo a 5 15|16 d. Nessas condições, a principio, o mercado se mantinha apparentemente calmo, até que por ultimo afrouxou, fechando com o bancario a 5 7|8 d. Havia dinheiro a prazo a 5 29|32 d. e prompto a 5 59|64 d.

Os soberanos regularam a 47$500 e 48$000 e a libra papel a 40$500 e 41$000.

O dollar regulou a vista de 8$730 a 8$800 e a prazo de 8$700 a 8$770.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
Paris	$466 a	$469
Nova York	8$700 a	8$770
Praças	A' vista	
Londres	5 63/64 a	5 27/32
Paris	$468 a	$472
Italia	$378 a	$385
Belgica	$435 a	$440
Portugal	$415 a	$420
Nova York	8$730 a	8$800
Canadá	—	8$770
B. Aires (ouro)	7$720 a	7$760
B. Aires (papel)	3$390 a	3$433
Suecia	2$370 a	2$392
Noruega	1$330 a	1$351
Japão	3$400 a	3$415
Hespanha	1$240 a	1$250
Chile (ouro)	—	2$090
Suissa	1$700 a	1$705
Dinamarca	—	1$550
Slovaquia	$267 a	$271
Syria	—	$470
Austria (por 1.000 corôas)	$132 a	$140
Rumania	$052 a	$061
Allemanha (marco da renda)	—	2$080
Montevidéo	8$600 a	8$700
Hollanda	3$530 a	3$560
Vales-ouro:		
Café, por franco	$470 a	$471
Por 1$000, ouro	—	4$806
Por cabogramma.		
Praças	A' vista	
Londres	—	5 13/16
Paris	$472 a	$477
Italia	—	$380
Nova York	8$800 a	8$850
Suissa	—	1$705
Belgica	—	$437
Japão	—	3$420
Hollanda	—	3$560

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a vista a 8$800 e a prazo a 8$770.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$806 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, sem maior actividade, tendo sido pequenos os negocios levados a effeito na Bolsa, não só sobre as apolices geraes e municipaes, como sobre todos os demais papeis em evidencia.

Estiveram fracas as apolices e os papeis do banco do Brasil, que ficaram com compradores a 370$000.

Os demais titulos em evidencia não dispertaram interesse, tudo como se vê adeante:

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	125 a 648$000
De 1:000$, port.	542 a 649$000
De 1:000$, port.	3 a 650$000
De 1:000$, cau.	20 a 645$000
Obrig. do Thesouro	10 a 910$000
Obrig. do Thesouro	10 a 913$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	93 a 150$000
Emp. 1914, port.	9 a 146$000
Emp. 1920, port.	190 a 138$000
Dec. 1.933, 8 %	33 a 174$000
Dec. 1.933, 8 %	13 a 175$000
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %	34 a 94$000
Rio, 100$, 4 %	20 a 94$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	100 a 370$000
Brasil	24 a 374$000
Brasil	115 a 375$000
Companhias:	
Docas da Bahia	100 a 35$000
Predial de Saneamento	250 a 93$000
U. dos Proprietarios	100 a 230$000
America Fabril	65 a 305$000
DEBENTURES	
Cervej. Brahma	10 a 1:010$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	725$000	—
Div. Emissões, 5 %	649$000	647$000
Div. Emissões, caut.	645$000	—
Obrig. do Thesouro	910$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	94$500	93$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	92$000
E. Minas 1:000$, 5 %	775$000	—
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	400$000
Ditas, nom.	370$000	—
Emp. 1906, 6 %	150$000	145$000
Emp. 1917, port.	147$000	146$000
Emp. 1917, port.	148$000	146$000
Emp. 1920, port.	139$000	138$000
Dec. 1.622, 6 %	149$000	—
Dec. 1.535, 7 %	152$000	150$000
Dec. 1.948, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.550, 7 %	160$000	150$000
"Lyra" Municipal	175$000	174$000
Nictheroy, 1ª série	—	68$000
Sergipe	—	—
Campos	—	—
Rio Grande, nom.	800$000	—
Petropolis	160$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	370$000	370$000
Commercial	210$000	202$000
Commercio	—	183$000
Lavoura	—	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	50$000	49$500
Mercantil	410$000	—
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	187$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	205$000	—
Corcovado	175$000	158$000
Alliança	190$000	170$000
America Fabril	308$000	—
Confiança	250$000	—
Cometa	360$000	—
Petropolitana	—	360$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	600$000
Prog. Industrial	475$000	465$000
S. Pedro	500$000	400$000
Esperança	—	250$000
Juta	—	255$000
Santa Helena	—	220$000
Manufactora	—	280$000
Santo Aleixo	190$000	—
Brasil Industrial	550$000	—
Lanificio Petropolis	—	240$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	—
Brasil	—	62$000
Confiança	230$000	—
Anglo Sul-Americano	—	140$000
Lloyd Atlantico	100$000	77$000
Garantia	350$000	330$000
Minerva	15$000	—
Sagres	—	200$000
Previdente	—	1:700$
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	76$000	52$000
M. S. Jeronymo	—	80$00
J. Botanico, integ.	180$000	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	—	230$000
Artef. de Borracha	73$000	60$000
Docas da Bahia	35$500	33$000
D. de Santos, port.	—	465$000
D. de Santos, nom.	—	462$000
Diamantifera	7$000	5$000
Terras e Colonização	12$000	5$000
Silveira Machado	—	170$000
C. Brahma	—	350$000
Loterias	79$500	70$000
Centros Pastoris	60$000	39$000
P. e do Saneamento	93$000	75$000
Motores Electricos	—	80$000
Melh. do Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Ararangua	—	30$000
Ilha Branca	202$000	199$000
Panificação Mixed	—	500$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	129$000	127$000
Docas de Santos	190$000	185$000
Tec. Prog. Industrial	190$000	186$000
Tec. Corcovado	—	175$000
Manufactora	—	185$000
Bom Pastor	205$000	198$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:012$	1:010$
Cervej. Guanabara	—	203$000
C. S. Dr. P. Ernesto	—	1:000$
Auto Viação	—	95$000
Santo Aleixo	—	162$000
Fluminense F. Club	75$000	67$000
F. e Luz Jacutinga	—	198$000
Tec. Magéense	175$000	—
Tec. Confiança	—	188$000
Tec. Esperança	199$000	197$000
Industrial Mineira	—	195$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Silveira Machado	190$000	170$000
Luz Stearica	202$000	—
Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	195$000	—
America Fabril	195$000	—
Fiat Lux	210$000	—
Industrial Santa Fé	203$000	—
Tijuca	—	200$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Explor. de Portos	195$000	190$000
Mercado Municipal	196$000	—
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Despesa foram solicitadas providencias no sentido de serem pagas as contas da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia total de 1:528$982, proveniente do consumo de gaz e luz electrica pela Alfandega, durante o mez de outubro ultimo.

— Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas as seguintes mercadorias: no armazem 7 do Cáes do Porto, dez caixas marca JAC, ns. 73.158|63 e 73.573|78, vindas pelo vapor "Singapore", entrado em 26 de maio de 1922, contendo drogas e productos pharmaceuticos; no armazem 5, uma caixa marca FA, n. 101, vinda pelo vapor "Amiral Salandrouze de Lamournaix", entrado em 27 de outubro de 1922, contendo mostarda preparada para molhos; uma caixa marca "Victor", n. 5, vinda pelo vapor nacional "Itatinga", entrado em 9 de março de 1920, contendo drogas pharmaceuticas; tres volumes marca ELC, ns. 46.413, 46.268 e 46.250, vindos pelo vapor norueguez "Skogland", entrado em 4 de outubro de 1922, contendo drogas; no armazem n. 6, uma caixa marca PAG n. 762, vinda pelo vapor "Tamar", entrado em 7 de outubro de 1920, contendo benzoato de sodio, oleo de croton, pancreatina, papaina e diastase; uma caixa encarnada marca CJS, contra-marca rectangulo 30, n. 1.458, vinda pelo vapor allemão "Paraná", entrado em 10 de junho de 1922, contendo amostras de productos e especialidades pharmaceuticas e duas caixas sem marca e sem numero, contendo agua mineral.

Manifestos distribuidos: n. 1.790, vapor inglez "Almanzora", de Southampton, ao escripturario Bulhões Costa; n. 1.791, vapor italiano "Ansaldo V", de Genova, ao escripturario Leopoldino; numero 1.792, vapor italiano "Francesca", de Trieste, ao escripturario Leopoldino.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 13:

Em ouro	207:542$184
Em papel	201:461$687
Total	408:013$871
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	4.904:267$057
Em egual periodo de 1923	3.626:499$107
Differença a maior em 1924	1.277:767$950

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 13	32:550$900
De 1 a 13 do corrente	846:284$300
Em egual periodo do anno passado	684:310$400
Differença para mais em 1924	161:973$900

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo ... 3$710

Generos de consumo

CAFÉ

O mercado desse producto funccionou, hontem, com um movimento mercante mais activo de negocios e por isso os possuidores se declararam mais exigentes. Com effeito, cotaram o typo 7 a 54$500 por arroba, registrando-se um movimento moderado de entradas e regular de embarques.

As vendas effectuadas foram de 6.236 saccas, sendo 3.499 de manhã e 2.737 á tarde.

O mercado fechou estavel, mas, no fundo destituido de interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 12

Pela Leopoldina	7.288
Pela Central	210
Por cabotagem	2.201
Total	9.699
Desde o dia 1º	119.056
Média	9.921
Desde 1º de julho	2.295.240
Média	13.995
Embarques:	
Para a Europa	3.000
Para os Estados Unidos	2.430
Para o Rio da Prata	1.225
Para o Cabo	3.975
Por cabotagem	300
Total	10.930
Desde o dia 1º	80.824
Desde 1º de julho	2.087.757
Em egual data de 1923	2.370.626
Existencia:	
No mercado	367.653
Em egual data de 1923	313.526

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	56$000
Typo 4	55$500
Typo 5	55$000
Typo 6	54$500
Typo 7	54$000
Typo 8	53$500
Vendas (saccas)	3.812

Mercado calmo.

Pauta ... 2$800

NO DIA 13

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.499
A' tarde	2.737
Total	6.236

Preços pela arroba:

Typo 7	54$500
Typo 7 em 1923	32$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	55$300	54$800
Janeiro	56$450	56$400
Fevereiro	57$450	57$200
Março	57$900	57$600
Abril	58$500	57$800
Maio	58$400	57$800
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Dezembro	55$300	54$700
Janeiro	56$350	56$300
Fevereiro	57$500	57$000
Março	58$000	57$350
Abril	58$500	58$000
Maio	58$000	57$800
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		5.000
Na 2ª Bolsa		8.000
Total		13.000

EMBARQUES NO DIA 13

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	625
Arthur E. Levy	600
Alfredo Sinner & C.	125
Para Nova York:	
M. Laughlin & C.	1.430
Martins Wright & C.	250
Carlo Pareto & C.	1.000
Para Copenhague:	
M. Kinlay & C.	125
Para Buenos Aires:	
S. Atlunati	250
Oscar Marques & C.	200
Ornstein & C.	1.000
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	75
Para Genova:	
Rebello Alves & C.	125
Ornstein & C.	250
Para Nova Orleans:	
Vieri & C.	250
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	170
Oscar Marques & C.	50
Para Portos do Norte:	
Oscar Marques & C.	130
Total	6.655

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, sensivelmente frouxo, embora tivesse accusado regular movimento de entregas e não fossem registrada maiores entradas.

Os preços fecharam sem alteração.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	60$000 a 61$000
Primeiras sortes	51$000 a 52$000
Medianos	47$000 a 48$000
Paulista	Nominal

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	*Fardos*
No dia 12	491
Saidas	1.269
Existencia	22.540

ASSUCAR

Esse mercado permaneceu, hontem, mal collocado e frouxo, mas, as cotações não apresentaram nova alteração no sentido de baixa.

A procura continuava moderada.

O movimento de entradas foi regular e o de saidas um pouco mais activo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	50$000 a 51$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavinho	—
Mascavo	47$000 a 48$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas	*Saccos*
No dia 12	7.350
Saidas	8.155
Existencia	130.034

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Dezembro	49$700	49$500
Janeiro	49$000	48$500
Fevereiro	48$500	48$400
Março	49$200	49$000
Abril	50$000	50$000
Maio	50$000	49$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Dezembro	49$000	49$000
Janeiro	49$500	48$200
Fevereiro	48$500	48$100
Março	49$000	48$600
Abril	49$500	48$800
Maio	49$500	48$800
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		10.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		11.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	11$000 a	11$500
Superior	10$000 a	10$500
Regular	9$000 a	9$800

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$500
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a	3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$600 a	2$800

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	34$000 a	35$000
Misturado e regular	31$000 a	32$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	35$000 a	36$000
De 2ª qualidade	32$000 a	33$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	28$000 a	29$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	770$000 a	780$000
De 38 gráos	740$000 a	750$000
De 36 gráos	710$000 a	720$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa ... 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa ... 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	390$000 a	400$000
De Angra dos Reis	410$000 a	420$000
De Paraty	430$000 a	440$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$700 a	2$800
Puras mantas	2$700 a	2$700
Fronteira:		
Patos e mantas		Nominal
Puras mantas	2$200 a	2$800
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$700
Puras mantas		Nominal
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 4 vitellos e 23 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 165 rezes e 13 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	876
Vitellos	65
Porcos	293
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 680 rezes, 51 vitellos, 55 porcos e 5 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 711 rezes, 61 vitellos, 255 1|2 porcos e 5 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes	—	1$300
Vitellos	1$600 a	1$700
Porcos	3$300 a	3$400
Carneiros	4$000 a	4$200

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	88$000 a	90$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	86$000 a	88$000
Superior	80$000 a	82$000
Bom	68$000 a	70$000
Regular	56$000 a	58$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	—
Refinado de 2ª	—	—
Refinado de 3ª	—	—

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	170$000 a	175$000
Superior	150$000 a	155$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$600 a	$660
Regulares	$400 a	$460

BANHA

Por caixa:		
Especial	227$000 a	232$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$900 a	3$000

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	—	—
Especial	—	—
Superior	—	—
Regular	—	—

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	35$000 a	36$000
De 2ª qualidade	32$000 a	33$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	28$000 a	29$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	—	—
Preto regular	—	—
Mulatinho	—	—
Branco commum	—	—
Manteiga	—	—
Côres não especificadas	—	—

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	34$000 a	35$000
Misturado e regular	31$000 a	32$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$600 a	2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Bronte" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sheridan" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Fé" — Descarga no externo R. J.

Interno 3 — Vapor norueguez "Thomaz Krag".

Interno 3 (mixto B) — Chata sdiversas — Com carga do "Bonheur".

Interno 4 — Vapor nacional "Elha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Canavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Paraguay" — Descarga no externo R. J.

Interno 5 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".

Interno 6 — Vapor allemão "Entre-Rios".

Interno 7 (mixto B-C) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no externo Rio de Janeiro.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Budapest" — Descarga no externo R. J.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Souville" — Descarga no externo R. J.

Interno 7 (mixtoA) — Chatas diversas — Com carga do "Altmarck" — Descarga do externo R. J.

Interno 8 — Vapor nacional "Tapajoz" — Descarga de madeiras.

Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Roman Prince" — Descarga no externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Titania".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Severn" — Descarga no externo R. J.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Cometa" — Descarga no externo R. J.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Zyldijk" — Descarga para o armazem 1.

Pateo 10 — Vapor inglez "Mathilde" — Descarga de carvão da E. F. C. B.

Pateo 11 — Hiate nacional "Ceral" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor inglez "Antiope" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "Herschel".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Loch" — Descarga no armazem 1.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Gelria".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion" — Descarga no armazem 1.

Interno 17 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Glen".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "P. di Udine".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 13

De Southampton — paquete inglez "Almanzora".

De Santos — paquete allemão "Gudien".

De Kobe — paquete japonez "Mexico Maru".

De Buenos Aires — paquete francez "Aquitaine".

De Buenos Aires — paquete italiano "A. Bettolo".

De Buenos Aires — paquete inglez "Indian Prince".

SAIDAS NO DIA 13

Para Buenos Aires — paquete inglez "Almanzora".

Para Mossoró — paquete nacional "Bragança".

Para Buenos Aires — paquete italiano "Francesca".

Para Porto Alegre — paquete nacional "Assu".

Para Santos — paquete nacional "Helnesio".

Para Santos — paquete nacional "D. Carlos".

Para Mossoró — paquete nacional "Araguary".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Vauban"	14
Rio da Prata — "Seattle Marú"	14
Japão — "Mexico Maru"	14
Rio da Prata — "Amiraglio Bettolo"	14
Rio da Prata — "Avon"	14
Genova e escs. — "Alsina"	14
Bordéos — "Meduana"	14
Parahyba — "Cte. Miranda"	14
Rio da Prata — "Aquitaine"	15
Rio da Prata — "Cap Polonio"	15
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	16
Rio da Prata — "Europa"	17
Hamburgo — "General Belgrano"	17
Rio da Prata — "T. di Savoia"	17
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	18
Nova York — "Pan America"	18
Genova — "Giulio Cesare"	19
Liverpool — "Darro"	19
Bordéos — "Massilia"	19
Montevidéo — "Maranguape"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Taormina"	21

VAPORES A SAIR

Nova York — "Camam"	14
Nova York — "Vauban"	14
Mossoró — "Bragança"	14
Genova — "Amiraglio Bettolo"	14
Southampton — "Avon"	14
Rio da Prata — "Alsina"	14
Rio da Prata — "Meduana"	14
Kobe e escs. — "Seattle Marú"	14
Rio da Prata — "Mexico Marú"	14
Ponta d'Areia — "Icarahy"	15
Caravellas — "Ipanema"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Mossoró — "Itaipú"	15
Penedo e escs. — "Cannavieiras"	15
Portos do Sul — "Itatinga"	15
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	15
Pará e escs. — "Itapuhy"	15
Nova York — "St. Patrick"	15
Laguna e escs. — "Tamoyo"	16
P. Alegre e escs. — "Cte. Alcidio"	16
Rio da Prata — "G. Belgrano"	17
Genova e escs. — "Europa"	17
Genova e escs. — "T. di Savoia"	17
Montevidéo — "Santos"	18
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Pará e escs. — "Affonso Penna"	19
Bahia — "Pyrineus"	19
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	19
Rio da Prata — "Darro"	19
Rio da Prata — "Massilia"	19
Portos do Norte — "Cte. Miranda"	20
Iguape e escs. — "Cte. M. Lourenço"	20
Liverpool — "Ingá"	20
Aracajú e escs. — "Itapacy"	20
Victoria — "Rio Doce"	20

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

ERNESTO VILCHES NO PALACIO THEATRO

SUA ESTRE'A AMANHA

Ha quatro annos precisos, estreava-se no Municipal, em 18 de dezembro de 1920, a companhia Es-

A sra. Virginia Barragar, da Companhia Ernesto Vilches

nesto Vilches, com a peça de Francis de Croisset — "El corazon manda".

Fóra de época e quasi ao termino do anno, não despertou a sua companhia desde logo o interesse que mais tarde se avolumou em torno do seu conjunto, dado o valor excepcional de Ernesto Vilches, a bôa organização do seu elenco, o escolhido repertorio apresentado.

Se na peça de estréa houve opportunidade para que pudesse a sra. Irene Lopes Heredia fazer brilhar o seu talento e a sua belleza, não póde o sr. Vilches, em um papel áquem das suas posses demonstrar as suas raras qualidades de comediante. Mais alguns espectaculos porém, e vimos todos que tinhamos diante de nós uma extraordinaria figura de actor, o que mais se positivou nas suas criações em "Wu-Li-Chang" e em "El eterno D. Juan".

E já então no Palacio Theatro, para onde se passára a 20 de dezembro daquelle mesmo anno, póde Ernesto Vilches receber em diminuto numero de récitas que ali realizou, as homenagens a que tinha direito por seu valor não commum.

Agora, passados quatro annos, volta o grande actor a visitar-nos com a sua companhia.

Amanhã revel-o-emos no Palacio, interpretando "El amigo Teddy", uma deliciosa comedia vivida em ambiente americano, original de Rivoire e Bernard, que a escreveram para Abel Tarride e Marthe Reguier.

Toda a peça é um encanto por sua observação e fino espirito.

O protagonista, — o americano Teddy — é uma esplendida figura de "yankee", frio, que se vê de subito apaixonado por uma criaturinha ideal, "Magdalena", esposa de um de seus amigos, o deputado "Didier Morel". Desempenha esse papel, do americano, o actor Ernesto Vilches, fazendo a sra. Irene Lopes Heredia a "Magdalena". Os restantes papeis tem os seguintes interpretes: "Sra. Raudier", Esperanza Rivas; "Mathilde", Felisia Amelivia; "Francine", M. Sampiedro; "Yvonne", Maria Donday; "Alina", Concepcion Sanches; "Didier Morel", José Soriano Viosca; "D'Allone", Martial Manent: "Bertin", Julio Villareal; "Verdier", Henrique Fuster; "Corbett", Manuel Arbó; "Domingo", Ignacio Ortega; "Wille", Castro Rodriguez.

Como da vez passada, será reduzido o numero de espectaculos da companhia nesta capital, pois tem a mesma varios contratos a cumprir.

Ernesto Vilches na sua admiravel criação em "Wu-Li-Chang"

Consolemo-nos, porém, com o "pouco e bom", pois que cada récita de Ernesto Vilches vale por uma noite de verdadeiro encantamento.

Traz-nos o seu homogeneo elenco algumas figuras novas, cujo valor se equipara aos antigos elementos do conjunto, dentre ellas a formosa actriz sra. Virginia Barragar, cujo "cliché" illustra esta noticia.

S. B. A. T.

Congresso Artistico Theatral

Convocado pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, realizar-se-á, no proximo dia 16, a sessão inaugural do Congresso Artistico Theatral, o primeiro desse genero que se reunirá no Brasil. As communicações de adhesão e theses serão recebidas até o dia 13 do corrente, ás 18 horas. Todos os socios da S. B. A. T. são membros natos do Congresso e, para tomar parte nelle, não é preciso ser socio da Sociedade; basta ser amigo do theatro. Não ha joia de admissão. O fim do Congresso é formular suggestões sobre o theatro em geral, que serão mais tarde, encaminhadas aos poderes publicos. São, respectivamente, secretario geral e sub-secretario do Congresso os srs. Marques Porto e Cunha Silva, aos quaes deve ser enviada toda a correspondencia a elle relativa.

O dr. Alvarenga Fonseca, presidente da S. B. A. T., em data de hontem, convidou todos os criticos theatraes dos jornaes desta capital para tomarem parte no Congresso, como bons amigos do theatro, que o são, incontestavelmente.

DESPEDIDA DE CLARA WEISS

Realizam-se hoje os espectaculos finaes da Companhia Clara Weiss, no Palacio, visto ter de estrear amanhã, nesse theatro, a grande companhia hespanhola dirigida por Ernesto Vilches. Tanto na "matinée" como á noite, será representada a linda opereta de Mascagni "Si!" que tanto agradou ante-hontem e hontem.

O CINEMA

Programmas novos

O RAID AEREO LONDRES-CONSTANTINOPLA, NO ODEON

O cinema registrou essa viagem esplendida, e o operador tomou os detalhes do vôo, bem como os detalhes da vida e costumes dos logares por onde passaram, cruzando a Inglaterra, França, Baviera, Austria, Tcheco-Slovaquia, Hungria, Yugo-Slavia, Rumania e Turquia. O Odeon vae exhibir, amanhã, esse lindo e instructivo film.

Cinematographia

ULTIMO DIA DO GRANDE FILM DE MAE MURRAY

Interessante a psychologia humana. Não ha quem não saiba que os films de Mae Murray são todos luxuosos, e a artista é elegantissima no seu trajar, e bizarra nas criações dos vestidos que na maioria são desenhos proprios. Por gancia, a carioca vae ver o film de Mae gancia, a carioca vae ver o film de Mae Murray sempre em condições de não se envergonhar do que vae ver em elegancia e luxo — A carioca veste-se com elegancia e luxo, para ir ver o trabalho dessa artista privilegiada.

O mesmo está acontecendo agora com o film "A Boneca Franceza", que o Odeon está exhibindo. Ahi Mae Murray é a artista de sempre, a mulher encantadora que conhecemos, trajando com o requinte que já estamos acostumados a ver. E é um prazer ver os salões do Odeon em dias como estes que estão passando, em que a carioca linda, tambem procura ser mais elegante que nunca, na certeza de que o mundo que ella vae encontrar é elegante e traja com luxo. Esplendido o aspecto do cinema Odeon, nestes dias em que está apresentando "A Boneca Franceza", que ali tem hoje as suas ultimas exhibições.

Informações e boatos

O actor comico do S. José, sr. Albino Vidal, realizará, ali, no proximo dia 30, seu festival artistico, dedicado á S. B. dos E. do Caes do Porto.

O sr. Albino Vidal está organizando, para esse festival, um programma excellente.

*** Recebemos, hontem, o n. 5 do "Boletim Mensal", da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, correspondente a novembro proximo findo.

*** Apesar do exito que está obtendo no Recreio "Cantora de cabaret", ensaia a companhia do referido theatro a popular revista portugueza "De capote e lenço", no qual veremos o actor comico sr. Henrique Chaves mettido na figura impagavel de "Cabo Elysio".

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O tio solteiro".
PALACIO — "Si".
LYRICO — "Viva o amor!"
JOÃO CAETANO — "Viuva alegre".
S. José — "Seccos e molhados".
RECREIO — "Cantora de Cabaret".
CARLOS GOMES — "Zozó cortou os cabellos".

Cinemas

ODEON — "A boneca franceza".
AVENIDA—"Mulheres mal guardadas".
RIALTO — "Mulher contra mulher".
PATHE' — "Quem disse medo?"
CENTRAL — "A volta á Patria".
IDEAL — "Mulheres mal guardadas".
PARIS — "Entre o lar e o cabaret".

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã. A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funcciona para sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone: Sl 768

TRIANON

Empresa: J. R. STAFFA

Grande Companhia Procopio Ferreira

HOJE — GRANDIOSA VESPERAL — HOJE

A's 3 horas

Sessões ás 7 3/4 e 9 3/4

O maior acontecimento theatral da época!

O TIO SOLTEIRO

Protagonista: PROCOPIO FERREIRA

O successo alcançado por esta encantadora comedia argentina, continúa a traçar no Trianon um numeroso publico, que todas as noites applaude Procopio e sua companhia.

Os moveis para esta peça foram fornecidos pela casa MOREIRA MESQUITA. — Objectos de Arte adquiridos no JULIO, leiloeiro e de electricidade na casa BRAGA PINTO.

CINEMA CENTRAL

Empresa Pinfildi - Av. Rio Branco, 168 Telephone 4218 Central

O primeiro Music Hall familiar do Brasil

HOJE — 6 grandiosas sessões chics familiares, com film e palco á 1 hora, 3 horas, 5 horas, 7 horas, 8 1/2 e 10 horas.

No PALCO — Nas sessões de 3 horas, 5 horas, 8 1/2 e 10 horas. Colossal exito da "troupe"

YAMAGATA

Authentica Imperial troupe Japoneza Acrobatic Japonese Novelty Act. Sem rivaes! Unicos no mundo!

E mais 12 brilhantes numeros de attracção e variedades

Os melhores artistas! As melhores attracções!

TUDO O QUE DIVERTE, AGRADA E ENCANTA!

Na téla — Ultimo dia — JACK HOXIE, no magnifico film A VOLTA A' PATRIA, 6 actos admiraveis

Attenção — Devido aos elevados salarios da troupe YAMAGATA, hoje, domingo, nas sessões em que trabalha YAMAGATA, os preços de entrada serão os seguintes: Poltrona, 3$000; camarotes, 15$000.

Nas demais sessões continúa o preço habitual de 2$000.

AMANHÃ — A querida artista May Allison, no estupendo film

"A sua inspiração"

No palco — Novidades — Estréas — Programma bellissimo

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE —:— Domingo, ás 21 horas —:— HOJE

A escada de azar

PRODUCÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$

GRILL-ROOM — Diner et souper dansante todas as noites Pan American Jazz-Band

THEATRO LYRICO

HOJE — 3 ESPECTACULOS 3 — HOJE

VESPERAL — A's 3 e á noite, ás 7 3/4 e 9 3/4

A opereta em 3 actos (em portuguez) de LOMBARDO e FRANZ LEHAR

Dansa das Libellulas

Toma parte MARGARIDA MAX e toda a companhia

PREÇOS POPULARES

Parque Maison Moderne

HOJE —:— Domingo, ás 2 1/2 horas da tarde —:— HOJE

SENSACIONAL EXHIBIÇÃO DE

OS REIS DOS TATUADOS

A MAIS ESTRANHA CURIOSIDADE DO MUNDO!

MAUT ARIZONA, a mulher tatuada a 12 côres e o seu irmão ROUSTIN, tambem appellidado O HOMEM DA PELLE AZUL.

GRANDE EXITO DO "LUNA-PARK", DE PARIS

Serão exhibidos, tambem, os apparelhos com que se fizeram os estranhos e preciosos trabalhos de esculptura nesses dois corpos humanos.

— ENTRADA 1$000 —

ODEON — PROGRAMMA SERRADOR

O exito immenso! - As enchentes que todo o Rio tem visto!... Apezar disso, porém, seremos obrigados a mostrar HOJE, em ULTIMO DIA

MAE MURRAY

— EM —

A Boneca Franceza

O mais lindo film em exhibição — Super-producção da METRO PICTURES, para o PROGRAMMA SERRADOR

AMANHA — Um film esplendido! — Venham todos viajar pela Europa!

De Londres a Constantinopla em aeroplano

Uma viagem de 20 horas, que nos faz atravessar o sul da Inglaterra, a Mancha, França, Alsacia, o Rheno, Baviera, Austria, Hungria, o Danubio, a Bohemia, a Tcheco-Slovaquia, a Rumania, a Yugo-Slavia e a Turquia! — Detalhes interessantissimos — Panoramas soberbos — Trabalho da GAUMONT — Cinco partes.

RIR! — Mas o riso sadio e franco que desperta

BUSTER KEATON ao lado da linda PHILLYS HAVER em

O AERONAUTA

DIA 29 — JACKIE COOGAN em OS SALTIMBANCOS

EMPRESA DE DIVERSÕES IDEAL PRADO

16 — Rua Visconde do Rio Branco — 17

DIVERSÕES NOCTURNAS A'S 7 HORAS DA NOITE

JAZZ-BAND

— BAR DE 1ª ORDEM —

ARTISTAS e DANSAS

VARIEDADES

DOMINGOS E FERIADOS MATINE'E

ENTRADA, 1$000

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

COMPANHIA AURA ABRANCHES

HOJE — HOJE

Em matinée ás 2 3/4 — Em soirée ás 8 3/4

A PRESIDENTE

AMANHÃ, em soirée, ás 8 3/4 — A INJUSTIÇA DA LEI.

A seguir: a lindissima peça de MARTINEZ SIERRA — AMANHECER.

PALACIO THEATRO

COMPANHIA HESPANHOLA "VILCHES"

ESTRÉA —:— AMANHÃ, segunda-feira, ás 8 3/4 —:— ESTRÉA

1ª RECITA DE ASSIGNATURA

Uma unica representação da celebre comedia em 3 actos, de Rivoire e Bernard, traducção de A. Palomero

EL AMIGO TEDDY

Uma das maiores criações de ERNESTO VILCHES

THEODORO TIMBERLEY ... E. VILCHES

MAGDALENA ... IRENE L. HEREDIA

Mme. Roudier, Esperanza Rivas; Mathilde, Felisia Amelivia; Francine, Mathilde Muñoz; Yvonne, Maria Donday; Aline, Conception Sanchez; Morel, José Viosca; D'Allone, M. Manent; Bertin, J. Villareal; Verdier, E. Fúster; Corbett, M. Arbó; Domingo, I. Ortega; Wille, C. Rodriguez.

Terça-feira — 2ª récita de assignatura — LAS VIRAS DEL SEÑOR

PALACIO THEATRO

Grande Companhia Italiana de Operetas

CLARA WEISS

DESPEDIDA DA COMPANHIA

HOJE — HOJE

Em matinée ás 2 3/4 e em soirée ás 8 3/4

SI

SI ... CLARA WEISS

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

PALACIO THEATRO — Continúa aberta uma assignatura para 10 espectaculos da COMPANHIA ALLEMA DE OPERETAS MODERNAS, a estrêar no dia 25 do corrente.

THEATRO RECREIO

Dir. artistica de JOÃO DE DEUS — Empresa Rangel & C.

A's 2 3/4 —:— MATINE'E —:— A's 2 3/4

HOJE — A's 7 3/4 — A revista fantasia de FREIRE JUNIOR — A's 9 3/4 — HOJE

A CANTORA DO CABARET

Successo grandioso da actriz cantora

ADRIANA DE NORONHA

de que compartilham os demais artistas da companhia.

AMANHA —:— A'S 7 3/4 e 9 3/4 —:— AMANHA

A CANTORA DO CABARET

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDOS

Director: Americo Garrido

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A's 2 1/2 — GRANDIOSA MATINE'E

A burleta de GASTÃO TOJEIRO

Zozó cortou os cabellos..

ANESIA RESTINGA: ALDA GARRIDO

Durante a matinée, far-se-á grande distribuição de "bonbons" La Gorçonne, da fabrica Amaral.

A seguir: "Esposas ingenuas", de A. Garrido e C. Fontella, com musica do maestro vienuense Hans Diernhammer.

S. JOSE'

Direcção artistica de Luiz Peixoto

Direcção scenica de Isidro Nunes

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

A CAMINHO DO 1º CENTENARIO!

Seccos e Molhados

Revista de Luiz Peixoto e Marques Porto, com musica de A. Pacheco

A's 2 1/2 — GRANDIOSA MATINE'E

Grande exito de toda a companhia!

A SEGUIR: A MADAMA, revista de Duque, com musica de J. Padrenosso.

CINEMA MODERNO — Deshonra honesta (7 actos): Coragem inabalavel (5 acs.)

JOÃO CAETANO (ex-S. Pedro)

Companhia Nacional de Operetas, da qual fazem parte o 1º tenor brasileiro Vicente Celestino e a 1ª actriz cantora Lais Areda — Director artistico: Celestino Silva — Director-gerente: Ary Nogueira — Direcção musical de Verdi de Carvalho

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A's 2 1/2 — GRANDIOSA MATINE'E

A interessante opereta de Franz Lehar, traducção de Luiz de Aquino

A Viuva Alegre

Danillo, VICENTE CELESTINO

Anna, LAIS AREDA

Durante a matinée far-se-á grande distribuição de "bonbons" La Garçonne, da fabrica Amaral.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL

Sessões cinematographicas com films dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

A Garota de Nancy

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

SABBADO VENCERAM O TORNEIO OS AZUES

HOJE, domingo, ás 2 horas — Extraordinaria "matinée" com um disputadissimo torneio em 20 pontos, entre Azues e Vermelhos.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica — Bar de 1ª ordem. Preços baratissimos.

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

ULTIMAS NOTICIAS

UM DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

UM MORTO E VARIOS FERIDOS

O trem 881, expresso do Ramal de Santa Cruz, que parte da Central ás 12 horas e 30, soffreu descarrilamento da locomotiva e do carro da bagagem, logo após a partida da Central, nas proximidades da cabine Intermediaria.

Pelas informações que pudemos colher, a causa do desastre, segundo se presume, decorreu de avançamento de signal, tanto que a locomotiva saiu dos trilhos na descarriladeira, controlada pela propria cabine.

O carro de bagagem foi de encontro ao de 2ª classe, resultando colher varios passageiros que ficaram feridos, e causando a morte de um outro que trajava um costume de caçador.

Ao local compareceu o chefe do Movimento dr. Romero Zander, subdirector, engenheiro São Paulo, residente Magno de Carvalho e o chefe do Deposito. O serviço de restabelecimento de linha foi logo iniciado.

A policia do 4º districto compareceu ao local.

OS FERIDOS

Os primeiros feridos que chegaram á Assistencia foram os seguintes:

João Albino, militar, solteiro, com 21 annos, residente na Barra do Pirahy, que foi recolhido ao Hospital do Exercito;

Armando Josquim da Veiga, com 26 annos, residente á travessa Bambina, que foi recolhido a Santa Casa em estado grave. Ficara imprensado entre os carros.

O MORTO

Até a hora em que encerramos esta noticia não tinha sido verificado a identidade do morto.

MAIS FERIDOS

Além dos feridos acima mencionados, foram medicados pela Assistencia mais os srs. Alberto Ramos, empregado do Commercio e Antenor Nunes de Paula, militar que foi recolhido ao Hospital do Exercito.

A IDENTIDADE DO MORTO

A' ultima hora, ficou apurada a identidade do morto. E' o sr. Raoul Caseaux, technico da Missão Franceza, casado, com 33 annos de edade.

O desventurado viajante ia ao Estado do Rio, com seu parente Caseaux Jorge fazer uma caçada.

Ultimas noticias de Portugal

A DEFESA DO SR. VEIGA SIMÕES

LISBOA, 13 (A.) — O sr. Veiga Simões, antigo ministro de Portugal em Berlim, entregou ao ministro das Relações Exteriores, sua resposta ás accusações que foram presentes á commissão incumbida de fazer uma syndicancia a respeito de seus actos.

A EXTINCÇÃO DO MONOPOLIO DOS TABACOS

LISBOA, 13 (A.) — O governo apresentará, na proxima terça-feira ao Parlamento, a proposta de extincção dos monopolios dos tabacos e dos phosphoros.

A VISITA DO SR. LUTHER

LISBOA, 13 (A.) — O ministro das Finanças da Allemanha, sr. Luther, esteve algumas horas nesta capital, regressando para seu paiz a bordo do paquete "Sierra Morena".

O festival do Rotary Club e a Radio

A Radio Sociedade, de accordo com o Rotary Club, transmittirá o programma do festival, que se realizará hoje, no Instituto Ferreira Vianna, festa de Natal das Crianças pobres e especialmente dedicada aos alumnos das escolas municipaes.

No referido Instituto, o Rotary Club fez installar diversos apparelhos receptores.

Embarque dos srs. Sampaio Vidal e Antonio Azeredo

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, os srs. senador Antonio Azeredo e ministro Sampaio Vidal.

Esteve, na gare, representando o presidente da Republica, o sr. Arthur Bernardes Filho, seu secretario particular.

Mal irremediavel

UMA CRIANÇA MORTA SOB AS RODAS DE UM AUTO

Na rua das Laranjeiras, em frente ao predio de n. 213, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu o menor Altair de Avellar, de 3 annos de edade e morador no predio de n. 201, da mesma rua, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia, emquanto o menor victimado era levado para a enfermaria da Maternidade, afim de receber curativos, vindo a fallecer momentos após.

Sciente da lamentavel occorrencia, a policia do 6º districto abriu inquerito e fez recolher o cadaver do menor ao necroterio.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ameaçador; chuvas possivelmente fortes e trovoadas; Temperatura: noite mais quente, em declinio de dia; Ventos: variaveis a principio rondando após para o quadrante sul frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Fazenda do A a Z.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Vauban", para Trindad, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas, e cartas até ás 8.

"Meduana", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Itapuhy", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, realizada em 13 do corrente:

52031	100:000$000
52852	20:000$000
18347	10:000$000
33557	5:000$000
43265	2:000$000
43515	2:000$000
45019	2:000$000
38236	2:000$000
55911	2:000$000